



ciência plural

Revista Ciência Plural

Revista do Programa de Pós Graduação em Saúde Coletiva da UFRN

v.3, Suplemento 1, 2017

ISSN 2446-7286

ANAIS DA XV JUORN 2016

Jornada Universitária de Odontologia do Rio Grande do Norte



**XV JORNADA UNIVERSITÁRIA DE
ODONTOLOGIA
DO RIO GRANDE DO NORTE**

| SUMÁRIO | Página |
|--|--------|
| <p>EDITORIAL</p> <p>Editorial JUORN 2016 <i>Fernanda Freitas Pereira Pinto - Graduada do Curso de Odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte</i></p> | 19 |
| <p>CATEGORIA DE APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS PAINEL ELETRÔNICO</p> <p>A INFLUÊNCIA DO CIRURGIÃO-DENTISTA NOS HÁBITOS DE HIGIENE BUCAL DA POPULAÇÃO DE NATAL/RN Karolina Pires Marcelino, Lucas Melo da Costa, Meily Mello de Sousa, Kenio Costa de Lima</p> | 21 |
| <p>A INTER-RELAÇÃO ENTRE DISTÚRBIOS DO SONO E DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR Karolina Pires Marcelino, Silas Sarkiz da Silva Martins, Camila Maria Bastos Machado de Resende, Luísa Maria Bezerra de Sousa, Erika Oliveira de Almeida, Gustavo Augusto Seabra Barbosa</p> | 21 |
| <p>ABORDAGENS TERAPÊUTICAS CONSERVADORAS EM LESÃO CENTRAL DE CÉLULAS GIGANTES DOS OSSOS MAXILARES: REVISÃO DE LITERATURA Wesley Shayne de Carvalho Santos, Lourival Confessor de Oliveira Neto, Mara Luana Batista Severo, Éricka Janine Dantas da Silveira</p> | 22 |
| <p>AÇÃO ANTIMICROBIANA COMPARATIVA ENTRE OS DENTIFRÍCIOS CONVENCIONAIS E FITOTERÁPICOS Izabel Cristina dos Santos Soares, Hanna Isa de Oliveira Bezerra; Lana Karen Avelino Cardoso; Úrsula Costa, Arthur Magno Medeiros de Araújo, Maria Regina Macedo-Costa</p> | 22 |
| <p>AGENTES QUÍMICOS COMO POTENCIAIS CAUSADORES DE LESÕES ORAIS: UMA REVISÃO DE LITERATURA Ana Luiza Moraes Sena Liliane Cristina Nogueira Marinho Deborah Gondim Lambert Moreira Everton Freitas de Moraes, Hébel Cavalcanti Galvão, Roseana de Almeida Freitas</p> | 23 |
| <p>ALTERAÇÃO DE ESMALTE CAUSADA POR TERAPIA ANTINEOPLÁSICA EM PACIENTE ODONTOPEDIÁTRICO: RELATO DE CASO Mariele Silva de Azevedo, Ana Marly Araújo Maia, Everton Lindolfo da Silva, Robeci Alves Macêdo Filho, Naiana Braga da Silva, Catarina Ribeiro Barros de Alencar</p> | 23 |
| <p>AMELOBLASTOMA: ESTUDO RETROSPECTIVO DE 60 CASOS Everton Freitas de Moraes, Juliana Campos Pinheiro, Amanda Rocio Milagros Arias Guillén, Rafael Linard Avelar, Antonio Azoubel Antunes, Thiago de Santana Santos</p> | 24 |
| <p>AMELOBLASTOMA UNICÍSTICO COM RECORRÊNCIA EM TECIDO MOLE ORAL: RELATO DE CASO Mariana Carvalho Xerez, Juliana Campos Pinheiro, Thiago de Santana Santos</p> | 24 |
| <p>ANÁLISE DO USO DE ENXAGUANTES BUCAIS EM UMA POPULAÇÃO ADULTA DO NORDESTE BRASILEIRO Lucas Melo da Costa, Karolina Pires Marcelino, Meily de Mello Sousa, Kenio Costa de Lima</p> | 25 |

| | |
|--|----|
| ANEMIA APLÁSTICA: EXPERIÊNCIA COM OITO CASOS Francisco Sales Gama, Paulo Sérgio da Silva Santos, José Endrigo Tinoco-Araujo | 25 |
| ANGINA BOLHOSA HEMORRÁGICA – UM CASO INCOMUM Larissa Santos Amaral Rolim, Cristianne Kalinne Santos Medeiros, Rafaella Bastos Leite, Caio César da Silva Barros, Israel Leal Cavalcante, Ana Miryam Costa De Medeiros | 26 |
| APINHAMENTOS E DIASTEMAS: INFLUÊNCIA NA ATRATIVIDADE FACIAL E PERCEPÇÃO SOCIAL Karen Oliveira Peixoto, Lorena Marques Ferreira de Sena, Andressa da Rocha Medeiros, Arthur Costa Rodrigues Farias, Sergei Godeiro Fernandes Rabelo Caldas, Hallissa Simplicio Gomes Pereira | 26 |
| ASPECTOS CLÍNICO-PATOLÓGICOS DE QUEILITE GRANULOMATOSA:RELATO DE CASO Deborah Gondim Lambert Moreira, Juliana Campos Pinheiro, Yailit del Carmen Martinez Vargas, Ana Miryam Costa de Medeiros, Roseana de Almeida Freitas, Lélia Maria Guedes Queiroz | 27 |
| ASSOCIAÇÃO ENTRE A DOENÇA PERIODONTAL E A DIABETES: REVISÃO DE LITERATURA Priscilla Maria Fernandes da Costa, Guilherme Carlos Beiruth Freire, Eduardo Aleixo Figueira, Mariana Linhares Almeida, Bruno César de Vasconcelos Gurgel | 27 |
| ASSOCIAÇÃO ENTRE DEPRESSÃO E DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR Silas Sarkiz da Silva Martins, Karolina Pires Marcelino, Camila Maria Bastos Machado de Resende, Luísa Maria Bezerra de Sousa, Erika Oliveira de Almeida, Gustavo Augusto Seabra Barbosa | 28 |

| | |
|---|----|
| AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO SOBRE OS FATORES DE RISCO DO CÂNCER DE BOCA ENTRE ESTUDANTES DE ODONTOLOGIA E CIRURGIÕES-DENTISTAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA Ana Luiza Moraes Sena, Liliane Cristina Nogueira Marinho, Deborah Gondim Lambert Moreira, Everton Freitas de Moraes, Hébel Cavalcanti Galvão, Roseana de Almeida Freitas | 28 |
| ASSOCIAÇÃO ENTRE HIPERLORDOSE CERVICAL COM A DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR Isadora Medeiros, Myla Marilana Freire da Cunha, Camila Maria Bastos Machado de Resende, Gustavo Augusto Seabra Barbosa, Erika Oliveira de Almeida | 29 |
| ATUAÇÃO ODONTOLÓGICA EM PACIENTES INTERNADOS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA Nara Régia da Silva Domingos, Rita de Cássia Arruda Souza, Rosângela Carvalho Vilar, Nathália Alves Fernandes, Anna Karyna de Carvalho Galvão, Glória Maria Pimenta Cabral | 29 |
| BIÓPSIA NA ODONTOLOGIA: QUANDO E POR QUÊ? Míria Rafaelli Souza Curinga, Éricka Janine Dantas da Silveira | 30 |
| CIRURGIA PARA RECONSTRUÇÃO DE PÁLPEBRA ATRAVÉS DA ENXERTIA CUTÂNEA Camilla Siqueira de Aguiar, Paloma Farias Macedo de Souza, Anna Luiza Vespasiano Santos, Marcela Côrte Real Fernandes, Rodrigo Henrique Mello Varela Ayres de Melo, Ricardo Eugenio Varela Ayres de Melo | 30 |
| FLUDROXICORTIDA 0,125 MG/G (DRENISON®) CREME COMO TERAPIA ALTERNATIVA NÃO INVASIVA PARA QUEILITES ACTÍNICAS: RELATO DE DOIS CASOS CLÍNICOS Hanna Isa de Oliveira Bezerra, Amanda Katarinny Goes Gonzaga, Úrsula Costa, Patrícia Teixeira de Oliveira, Éricka Janine Dantas da Silveira, Ana Miryam Costa de Medeiros | 31 |
| CISTO LINFOEPITELIAL EM VENTRE DE LÍNGUA – RELATO DE CASO Rafaella Bastos Leite, Mara Luana Batista Severo, Danielle do Nascimento Barbosa, Erika Janine Dantas da Silveira | 31 |
| CARCINOMA EPIDERMÓIDE ORAL EM LÁBIO INFERIOR: RELATO DE CASO Máriele Silva de Azevedo, Lucas Emmanuell de Moraes Neves, Matheus Soares Mota, Sandra Aparecida Marinho, Thaysi de Fátima Alves Rolim, Joabe dos Santos Pereira | 32 |
| FIBROMA ODONTOGÊNICO CENTRAL: UM RARO RELATO DE CASO Everton Freitas de Moraes, Amanda Katarinny Goes Gonzaga, Rodrigo Porpino Mafra, Lélia Batista de Souza, Leão Pereira Pinto | 32 |
| GUIA PRÁTICO DE CUIDADO À SAÚDE DA PESSOA IDOSA: HIGIENE BUCAL Isabela Dantas Torres de Araújo; Vilani Medeiros de Araújo Nunes; Grasiela Piuvezam | 33 |
| HARMONIA GENGIVAL APÓS CORREÇÃO CIRÚRGICA PERIODONTAL Gabriel Moreira Rosado, Edna Maria da Silva, Karolina Pires Marcelino, Delane Maria Rêgo | 33 |
| HIPÓTESE DIAGNÓSTICA DE OSTEOSSARCOMA EM CABEÇA DE MANDÍBULA Camilla Siqueira de Aguiar, Victor Leonardo Mello Varela Ayres de Melo, Milena Mello Varela Ayres de Melo Pinheiro, Marcela Côrte Real Fernandes, Rodrigo Henrique Mello Varela Ayres de Melo, Ricardo Eugenio Varela Ayres de Melo | 34 |

| | |
|---|----|
| <p>CIRURGIA PARENDODÔNTICA: USO DO MICROSCÓPIO OPERATÓRIO NA DETECÇÃO DE TRINCAS Camilla Siqueira de Aguiar, Victor Leonardo Mello Varela Ayres de Melo, Milena Mello Varela Ayres de Melo Pinheiro, Marcela Côrte Real Fernandes, Rodrigo Henrique Mello Varela Ayres de Melo, Ricardo Eugenio Varela Ayres de Melo</p> | 34 |
| <p>IMPORTÂNCIA DA CAPACITAÇÃO EM ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR PARA GRADUANDOS EM ODONTOLOGIA Nara Régia da Silva Domingos, Rosângela Carvalho Vilar, Rita de Cássia Arruda Souza, Vinicius de Gusmão Rocha, Rafael Guedes de Paiva</p> | 35 |
| <p>IMUNOEXPRESSÃO DA PROTEÍNA BAX EM GRANULOMAS PERIAPICAIS E CISTOS RADICULARES Ondina Karla Mousinho da Silva Rocha, Natália Rodrigues Silva, Luiz Arthur Barbosa da Silva, Salomão Israel Monteiro Lourenço Queiroz, Éricka Janine Dantas da Silveira, Márcia Cristina da Costa Miguel</p> | 35 |
| <p>AZILSARTANA REDUZ NÍVEIS DE TNF-α E IL-1β, AUMENTA NÍVEIS DE IL-10 E REGULA POSITIVAMENTE VEGF, FGF, KGF E TGF-α Igor José Apolinário Ferreira Lucena, Aurigena Antunes de Araújo, Hugo Varela, Gerly Anne de Castro Brito, Kênio Costa de Lima, Raimundo Fernandes de Araújo</p> | 36 |
| <p>EXPANSÃO RÁPIDA DA MAXILA CIRURGICAMENTE ASSISTIDA COM EXPANSOR DIFERENCIAL EM PACIENTE COM FISSURA LABIOPALATINA Ana Gláucia de Oliveira Macedo, Anderson Farias da Cunha, Rita de Cássia Moura Carvalho Lauris, Daniela Gamba Garib, Tiago Turri de Castro Ribeiro, Adriano Porto Peixoto</p> | 36 |
| <p>EXISTE CORRELAÇÃO ENTRE POSTURA CERVICAL E DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR? Suemy Simplicio Kitayama, Camila Maria Bastos Machado de Resende, Myla Marilana Freire da Cunha, Mariana Barbosa Câmara de Souza, Erika Oliveira de Almeida, Gustavo Augusto Seabra Barbosa</p> | 37 |
| <p>IMPACTO DA ESTÉTICA DENTAL NA ATRATIVIDADE FACIAL E PERCEPÇÃO SOCIAL Karen Oliveira Peixoto, Lorena Marques Ferreira de Sena, Andressa da Rocha Medeiros, Arthur Costa Rodrigues Farias, Sergei Godeiro Fernandes Rabelo Caldas, Hallissa Simplicio Gomes Pereira</p> | 37 |
| <p>IMPLANTES DENTÁRIOS IMEDIATOS NA MAXILA ANTERIOR EM PACIENTE COM HISTÓRICO DE PERIDONTITE AGRESSIVA Karolina Pires Marcelino, Yankell Bruno Silva, Caroline Dantas Vilar Wanderley, Luciana Silva, Dalton Mattos Rodrigues, Delane Maria Rêgo</p> | 38 |
| <p>AVALIAÇÃO DA INFLUÊNCIA DA TÉCNICA DE CONFECÇÃO DE PRÓTESES TOTAIS SOBRE A PRESENÇA DE DTM EM INDIVÍDUOS EDÊNTULOS: UM ENSAIO CLÍNICO Haron Medeiros Felipe Araújo, Ana Luisa Pascoal, Thamirys Dantas Nóbrega, Marcilia Ribeiro Paulino, Angelo Giuseppe Roncalli da Costa Oliveira, Patricia dos Santos Calderon</p> | 38 |
| <p>CARACTERIZAÇÃO DA SAÚDE BUCAL DE PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA Natany Dantas Cardoso, Bruna Rafaela Martins dos Santos, Osman Sandonaithy Leite de Sousa, André Azevedo dos Santos, Hully Hanelly Fernandes Ferreira de Sousa, Marielle Naiara Dantas</p> | 39 |

| | |
|---|----|
| CARACTERÍSTICAS CLÍNICO-PATOLÓGICAS E IMUNOISTOQUÍMICAS DO ADENOMA CANALICULAR: RELATO DE DOIS CASOS Hellen Bandeira de Pontes Santos, Leorik Pereira da Silva, Luiz Arthur Barbosa da Silva, Éricka Janine Dantas da Silveira, Patrícia Teixeira de Oliveira, Márcia Cristina da Costa Miguel | 39 |
| ESTUDO RETROSPECTIVO E DE ACOMPANHAMENTO DE UMA SÉRIE DE CASOS DE DOENÇAS AUTOIMUNES BOLHOSAS COM MANIFESTAÇÃO EM MUCOSA ORAL Rani Iani Costa Gonçalves, Mara Luana Batista Severo, Ana Miryam Costa de Medeiros, Patrícia Teixeira de Oliveira, Éricka Janine Dantas da Silveira | 40 |
| HERPES ZOSTER COM ASSOCIAÇÃO ORAL E CUTÂNEA: RELATO DE CASO Caio César da Silva Barros, Israel Leal Cavalcante, Ana Miryam Costa de Medeiros, Patrícia Teixeira de Oliveira, Éricka Janine Dantas da Silveira | 40 |
| CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS, HISTOPATOLÓGICAS E FATORES ASSOCIADOS À QUEILITE ACTÍNICA: UMA REVISÃO DE LITERATURA Cristianne Kalinne Santos Medeiros, Ana Miryam Costa de Medeiros, Ericka Janine Dantas da Silveira, Hellen Bandeira de Pontes Santos, Marianna Santana Gomes, Patrícia Teixeira de Oliveira | 41 |
| AVALIAÇÃO DA RESISTÊNCIA DE UNIÃO DA ZIRCÔNIA COM A PORCELANA DE COBERTURA APÓS DIFERENTES TRATAMENTO DE SUPERFÍCIE Jéssika Raissa Medeiros de Almeida, Isana Alvares Ferreira, André Luis Dorini, Sergei Godeiro Fernandes Rabelo Caldas, Marília Regalado Galvão | 41 |
| ESTUDO RETROSPECTIVO DE CERATOCISTO ODONTOGÊNICO NA INFÂNCIA NO PERÍODO DE 1970 A 2016 Wenya Kayse Duarte de Medeiros, Luiz Arthur Barbosa da Silva, Leorik Pereira da Silva, Larissa Santos Amaral Rolim, Lélia Batista de Souza | 42 |
| CLAREAMENTO EM DENTES VITAIS ATRAVÉS DA ASSOCIAÇÃO DE TÉCNICA – RELATO DE CASO CLÍNICO Cláudia Tavares Machado, Fernanda Gurgel de Góis, Hosana Miria Maia | 42 |
| IMUNOEXPRESSION DE RECEPTORES DE GLICOCORTICOIDE E CALCITONINA EM CASOS DE LESÃO CENTRAL DE CÉLULAS GIGANTES DE PACIENTES SUBMETIDOS À CORTICOTERAPIA INTRALESIONAL Mara Luana Batista Severo, Adriano Rocha Germano, Márcia Cristina da Costa Miguel, Maria Luiza Diniz de Sousa Lopes, Evelini Turatti, Éricka Janine Dantas da Silveira | 43 |
| EROSÃO DENTÁRIA EM PACIENTES PORTADORES DE REFLUXO GASTROESOFÁGICO Diovanna Dandara da Silva Aguiar, Fernanda Araujo da Silva, Andrea Cristina Barbosa da Silva | 43 |
| ASSOCIAÇÃO ENTRE OCLUSÃO TRAUMATOGÊNICA E A PRESENÇA DE RECESSÃO GENGIVAL: RELATO DE CASO Izabelli Cristina de Lima Rodrigues, Flávia Angélica Magalhães Brito, Rafaela Albuquerque Melo, Camila Maria Bastos Machado de Resende, Gustavo Augusto Seabra Barbosa, Euler Maciel Dantas | 44 |
| INCIDÊNCIA E SOBREVIVÊNCIA DO CARCINOMA DE CÉLULAS ESCAMOSAS ORAL NO BRASIL: UMA REVISÃO DE LITERATURA Wesley Shayne de Carvalho Santos, Lourival Confessor de Oliveira Neto Rocha, Caio César da Silva Barros, Deborah Gondim Lambert Moreira, Roseana de Almeida Freitas, Éricka Janine Dantas da Silveira | 44 |

| | |
|---|----|
| CISTO ÓSSEO ANEURISMÁTICO ASSOCIADO À FIBROMA OSSIFICANTE CENTRAL – RELATO DE CASO E ASPECTOS IMPORTANTES EM RELAÇÃO AO TRATAMENTO E A RECIDIVA Glória Maria de França, Mara Luana Batista Severo, Haroldo Abuana Osório Junior, Adriano Rocha Germano, Márcia Cristina da Costa Miguel, Éricka Janine Dantas da Silveira | 45 |
| CORREÇÃO ORTOPÉDICA DE MALOCCLUSÃO DE CLASSE II DIVISÃO 1 ATRAVÉS DO APARELHO BIONATOR DE BALTERS: RELATO DE CASO Ana Beatriz Arrais, Ariane Salgado Gonzaga, Marcela Emílio de Araújo, Hallissa Simplício Gomes Pereira, Sergei Godeiro Fernandes Rabelo Caldas | 45 |
| CUIDADOS FARMACOLÓGICOS E O ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO FRENTE AO PACIENTE RENAL CRÔNICO Fatuel Vitalino Filho, João Eufrázio de Medeiros Bisneto, Paulo Henrique de Brito, Fernando Jose Pereira Pinto | 46 |
| CUIDADOS ODONTOLÓGICOS PRÉVIOS AO TRATAMENTO ONCOLÓGICO Isabela Campos Viana de Aguiar, Gabriel Moreira Rosado, Vivianne Salviano Nurmberger, Patrícia Teixeira de Oliveira, Ericka Janine dantas da Silveira, Ana Miryam Costa de Medeiros | 46 |
| DEFEITO ÓSSEO DE STAFNE: RELATO DE UMA SÉRIE DE CASOS Israel Leal Cavalcante, Hanna Isa de Oliveira Bezerra, Amanda Katarinny Goes Gonzaga, Éricka Janine Dantas da Silveira, Patrícia Teixeira de Oliveira, Ana Miryam Costa de Medeiros | 47 |
| DESENHO EXPERIMENTAL DA MODULAÇÃO FARMACOLÓGICA DA DEXAMETASONA CONJUGADA COM NANOPARTÍCULAS DE OURO MULTIFUNCIONAIS NA MUCOSITE ORAL Matheus da Silva Silveira, Caroline Addison Carvalho Xavier de Medeiros | 47 |
| DIAGNÓSTICO DAS LESÕES PIGMENTADAS EM CAVIDADE ORAL: CARACTERÍSTICAS CLÍNICO-PATOLÓGICAS Lourival Confessor de Oliveira Neto Rocha, Wesley Shayne de Carvalho Santos, Caio César da Silva Barros, Éricka Janine Dantas da Silveira | 48 |
| EFEITO DE DIFERENTES TÉCNICAS DE LIMPEZA DA DENTINA CORONÁRIA HUMANA NA RESISTÊNCIA DE UNIÃO À ZIRCÔNIA Ana Beatriz do Nascimento Januário, Arthur Magno Medeiros de Araújo, Luisa Rodrigues Brasil, Lorena Marques Ferreira de Sena, Dayanne Monielle Duarte Moura, Rodrigo Othávio de Assunção e Souza | 48 |
| EFEITO DE DIFERENTES ESTRATÉGIAS DE COLAGEM DE BRÁQUETES NA RESISTÊNCIA DE UNIÃO AO ESMALTE Helga Adachi Medeiros Barbos, Lorena Marques Ferreira de Sena, Dayanne Monielle Duarte Moura, Luisa Rodrigues Brasil, Rodrigo Othávio de Assunção e Souza | 49 |
| DOENÇAS ORAIS DIAGNOSTICADAS EM ADOLESCENTES EM UM SERVIÇO DE ENSINO SUPERIOR DO NORDESTE DO BRASIL Marília de Lima Saraiva Maia, Deborah Gondim Lambert Moreira, Ana Myriam Costa de Medeiros, Éricka Janine Dantas da Silveira, Hebel Cavalcanti Galvão, Roseana de Almeida Freitas | 49 |
| INFLUÊNCIA DA CONCENTRAÇÃO DO ÁCIDO FLUORÍDRICO E TEMPO DE CONDICIONAMENTO SOBRE A RESISTÊNCIA DE UNIÃO ENTRE UMA CERÂMICA FELDSPÁTICA E UM CIMENTO RESINOSO Arthur Magno Medeiros de Araújo, Ana Beatriz do Nascimento Januário, Gabriela Monteiro de Araújo, Dayanne Monielle Duarte Moura, Luisa Rodrigues Brasil, Rodrigo Othávio de Assunção e | 50 |

| | |
|--|----|
| Souza | |
| CARACTERIZAÇÃO QUÍMICA E AÇÃO ANTIBACTERIANA DE <i>SOLANUM PANICULATUM</i> LINN SOBRE <i>STAPHYLOCOCCUS AUREUS</i> E <i>PSEUDOMONAS AERUGINOSA</i> Letícia Karina de Medeiros Rodrigues Bezerra, Isabelle Helena Gurgel de Carvalho, Francisco João de Souza Neto, Silvana Maria Zucolotto Langassner, Kenio Costa de Lima, Maria Regina Macêdo-Costa | 50 |
| ENUCLEAÇÃO DE CISTO DE RETENÇÃO NO SEIO MAXILAR PELA TÉCNICA CIRÚRGICA DE CALDWELL-LUC: RELATO DE CASO Kamila Freitas da Silva, Arcanjo Victor Lucas Moura, Anna Luiza Vespasiano Santos, Marcela Côrte Real Fernandes, Rodrigo Henrique Mello Varela Ayres de Melo, Ricardo Eugenio Varela Ayres de Melo | 51 |
| EFICÁCIA DA TERAPIA FOTODINÂMICA ANTIMICROBIANA COMO ADJUVANTE À RASPAGEM E ALISAMENTO CORONO-RADICULAR NO TRATAMENTO DA PERIODONTITE AGRESSIVA: REVISÃO DE LITERATURA Liliane Cristina Nogueira Marinho, Israel Alexandre de Araújo Sena, Ana Rafaela Luz de Aquino | 51 |
| INFLUENCIA DA AMAMENTAÇÃO NA QUALIDADE DA FUNÇÃO MASTIGATÓRIA, OCORRÊNCIA DE MÁ S OCLUSÕES E EFEITO SOBRE OS MÚSCULOS FACIAIS: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA Nathália Cristina Camarão Ferreira, Daniel de Brito Silva Oliveira Paiva, Isabela Pinheiro Cavalcanti Lima | 52 |
| DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR EM CRIANÇAS: <i>RELATO DE CASOS</i> Raissa Pinheiro de Paiva, Isabelita Duarte Azevedo, Juliana Barreto Rosa de Sousa | 52 |
| INFLUÊNCIA DA POSIÇÃO MAXILOMANDIBULAR E DIMENSÃO VERTICAL NA DESORDEM TEMPOROMANDIBULAR: UM ESTUDO PILOTO Samara Raquel Sousa de Oliveira, Carlos Morais de Albuquerque Neto, Camila Maria Bastos Machado de Resende, Gustavo Barbosa Seabra, Amilcar Chagas Freitas Junior, Erika Oliveira de Almeida | 53 |
| LESÕES BUCAIS ASSOCIADAS AO HPV: A IMPORTÂNCIA DO CONHECIMENTO DO CIRURGIÃO DENTISTA Marianna Santana Gomes, Cristianne Kalinne Santos Medeiros, Ericka Janine Dantas da Silveira, Ana Myriam Costa de Medeiros, Patricia Teixeira de Oliveira | 53 |
| INFLUÊNCIA DO POSICIONAMENTO SAGITAL DA MANDÍBULA NA ATRATIVIDADE FACIAL E PERCEPÇÃO SOCIAL Itanielly Dantas Silveira Cruz, Lorena Marques Ferreira de Sena, Lisley Anne Lacerda Damasceno e Araújo, Arthur Costa Rodrigues Faria ¹ , Hallissa Simpício Gomes Pereira, Sergei Godeiro Fernandes Rabelo Caldas | 54 |
| LESÃO CENTRAL DE CÉLULAS GIGANTES AGRESSIVA NÃO RESPONSIVA AO TRATAMENTO CONSERVADOR: RELATO DE CASO Lana Karen Avelino Cardoso, Mara Luana Batista Severo, Antonio Bruno Gomes Mororó, Adriano Rocha Germano, Éricka Janine Dantas da Silveira | 54 |
| LESÃO CÍSTICA EM MANDÍBULA: RELATO DE CASO ENFATIZANDO O DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL Júlia Quintela Brandão de Gusmão, Cláudia Nunes Oliveira, Sandra Aparecida Marinho, Joabe dos Santos Pereira | 55 |

| | |
|---|-----------|
| <p>INFLUÊNCIA DO POSICIONAMENTO SAGITAL DA MANDÍBULA NA ATRATIVIDADE FACIAL E NA DECISÃO POR TRATAMENTO ORTODÔNTICO Itanielly Dantas Silveira Cruz, Lorena Marques Ferreira de Sena, Lisley Anne Lacerda Damasceno e Araújo, Arthur Costa Rodrigues Farias, Hallissa Simplicio Gomes Pereira, Sergei Godeiro Fernandes Rabelo Caldas</p> | 55 |
| <p>LESÕES DE FACE PRODUZIDAS POR MORDEDURAS DE CÃO Arcanjo Victor Lucas Moura, Anna Luiza Vespasiano Santos, Camilla Siqueira de Aguiar, Marcela Côrte Real Fernandes, Rodrigo Henrique Mello Varela Ayres de Melo, Ricardo Eugenio Varela Ayres de Melo</p> | 56 |
| <p>LEVANTAMENTO DOS ERROS RADIOGRÁFICOS COMETIDOS POR ALUNOS DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UFRN Anne Kaline Claudino Ribeiro, Laryssa Maria dos Santos Andrade, Amanda Katarinny Goes Gonzaga, Deborah Gondim Lambert Moreira, Lélia Maria Guedes Queiroz, Ana Miryam Costa de Medeiros</p> | 56 |
| <p>LINFANGIOMA ORAL EM PACIENTE PEDIÁTRICO Glória Maria de França, Luiz Arthur Barbosa da Silva, Larissa Santos Amaral Rolim, Israel Leal Cavalcante, Petrus Pereira Gomes, Éricka Janine Dantas da Silveira</p> | 57 |
| <p>LINFANGIOMA ORAL EM PALATO: RELATO DE CASO E REVISÃO DOS CONCEITOS ATUAIS Mariana Carvalho Xerez, Juliana Campos Pinheiro, Ondina Karla Mousinho da Silva Rocha, Luiz Arthur Barbosa da Silva, Márcia Cristina da Costa Miguel, Éricka Janine Dantas da Silveira</p> | 57 |
| <p>LIPOMA EM MUCOSA JUGAL: RELATO DE CASO Nathalia Alves Fenandes, Nara Régia da Silva Domingos, Rayssa Rayane Alves da Silva, Rita de Cássia Arruda Sousa, Laudence de Lucena Pereira</p> | 58 |
| <p>OSTEOMA CENTRAL MAXILAR: RELATO DE CASO Caio César da Silva Barros, Juliana Campos Pinheiro, Mariana Carvalho Xerez, Paulo Ricardo Saquete Martins Filho, Rafael Linard Avelar, Thiago de Santana Santos</p> | 58 |
| <p>MANEJO ODONTOLÓGICO DE PACIENTES EM TRATAMENTO ONCOLÓGICO: REVISÃO DE LITERATURA Lana Karen Avelino Cardoso, Mara Luana Batista Severo, Éricka Janine Dantas da Silveira</p> | 59 |
| <p>MANIFESTAÇÕES ORAIS EM PACIENTES SOB TRATAMENTO ONCOLÓGICO: A IMPORTÂNCIA DA ABORDAGEM INTERDISCIPLINAR André Azevedo dos Santos, Anderson Gregório Araújo do Nascimento, Marielle Naiara Dantas, Natany Dantas Cardoso, Osman Sandonaithy Leite de Souza, Fernando José de Oliveira Nóbrega</p> | 59 |
| <p>MÉTODOS DE AVALIAÇÃO SALIVAR Osman Sandonaithy Leite de Souza, Natany Dantas Cardoso, André Azevedo dos Santos, José Lucas Oliveira, Amanda Medeiros Pereira, Juliana Carvalho Sá</p> | 60 |
| <p>O PAPEL DO CIRURGIÃO-DENTISTA NO DIAGNÓSTICO DA AIDS ATRAVÉS DO SARCOMA DE KAPOSI: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA Valeska Fernandes de Freitas, Maria do Socorro da Costa, Millane Gleice da Silva, Robeci Alves Macêdo Filho</p> | 60 |

| | |
|--|----|
| OSTEODISTROFIA RENAL EM PACIENTE COM INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA Nathália Christina de Oliveira Linhares, Antônio Brunno Gomes Mororó, Luis Carlos Alves Júnior, Rodrigo Rodrigues Rodrigues, Wagner Ranier Maciel Dantas | 61 |
| MANEJO DO PACIENTE COM OSTEONECROSE INDUZIDA POR MEDICAÇÕES NOS MAXILARES Kamily de Lourdes Ramalho Frazão, Sérgio Henrique Gonçalves de Carvalho, Sandra Aparecida Marinho, Dmitry José de Santana Sarmento | 61 |
| PACIENTES MAIS ANSIOSOS ESTÃO MAIS SUSCEPTÍVEIS A APRESENTAR DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR? Raissa Pinheiro de Paiva, Laura Géssica Dantas da Silva, Camila Maria Bastos Machado de Resende, Erika Oliveira de Almeida, Gustavo Augusto Seabra Barbosa | 62 |
| PENFIGOIDE BENIGNO DAS MEMBRANAS MUCOSAS COM ÚNICA MANIFESTAÇÃO EM CAVIDADE ORAL: RELATO DE CASO CLÍNICO Yailit Del Carmen Martinez Vargas, Mara Luana Batista Severo, Ana Miryam Costa de Medeiros, Patrícia Teixeira de Oliveira, Éricka Janine Dantas da Silveira | 62 |
| PREVALÊNCIA DE BACTÉRIAS PERIODONTOPATOGÊNICAS NO DESENVOLVIMENTO DE PLACAS ATEROMATOSAS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA Natália Teixeira da Silva, Israel Alexandre de Araújo Sena, Ana Rafaela Luz de Aquino | 63 |
| PRÓTESE MANDIBULAR OVERDENTURE SOBRE IMPLANTES: A PERCEPÇÃO DE IDOSOS Lorena Bezerra de Brito Costa, Lucas Lucena Leiros, Delane Maria Rêgo, Maria de Fátima Jorge de Oliveira, Gisela Estela Rapp | 63 |
| PREVALÊNCIA E CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS DA FLUOROSE DENTÁRIA NO SERTÃO PARAIBANO – REVISÃO DE LITERATURA Addissana Yannara Clementino da Silva, Irineu Agostinho dos Santos, Carlus Alberto Oliveira dos Santos, Aparecida Tharlla Leite de Caldas, Carlos Eduardo Gomes de Moura, Fernanda Campos | 64 |
| PROTOCOLO DE ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO AOS PACIENTES NEFROPATAS EM FASE DE PRÉ-TRANSPLANTE Liliane Cristina Nogueira Marinho, Luiz Felipe Fernandes de Albuquerque, Bruno César de Vasconcelos Gurgel, Euler Maciel Dantas, Wagner Ranier Maciel Dantas, Gabriela Karla Santos Avelino Leitão | 64 |
| QUALIDADE DO ATENDIMENTO NAS CLÍNICAS INTEGRADAS DO DEPARTAMENTO DE ODONTOLOGIA DA UFRN: A PERCEPÇÃO DOS USUÁRIOS Liliane Cristina Nogueira Marinho, Suellen Cordeiro Torres, Isabela Campos Viana de Aguiar, Nathalia Christina de Oliveira Linhares, Iris do Céu Clara Costa | 65 |
| ULCERA AFTOSA RECORRENTE, MANEJO E TRATAMENTO: RELATO DE 6 CASOS CLÍNICOS Etiana Lopes Vieira, Mara Luana Batista Severo, Ana Miryam Costa de Medeiros, Patrícia Teixeira de Oliveira, Éricka Janine Dantas da Silveira | 65 |
| QUEILITE GLANDULAR: RELATO DE UM CASO CLÍNICO INCOMUM Úrsula Costa, Amanda Katarinny Goes Gonzaga, Hanna Isa Oliveira Bezerra, Patrícia Teixeira de Oliveira, Ana Miryam Costa de Medeiros; Éricka Janine Dantas da Silveira | 66 |

| | |
|--|-----------|
| <p>RAZÕES DO DIAGNÓSTICO TARDIO DO CÂNCER ORAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA Gabriel Moreira Rosado, Isabela Campos Viana de Aguiar, Vivianne Salviano Nurmberger, Ericka Janine Dantas da Silveira, Ana Miryam Costa de Medeiros, Patrícia Teixeira de Oliveira</p> | 66 |
| <p>REABILITAÇÃO ESTÉTICA ANTERIOR COM O USO DE COROA METALOCERÂMICA: RELATO DE CASO Rita de Cássia Arruda Souza, Nara Régia da Silva Domingos, Rosângela Carvalho Vilar, Nathália Alves Fernandes, Eduardo Roberto de Lucena</p> | 67 |
| <p>TRATAMENTO PRECOCE DA MÁ OCLUSÃO CLASSE III POR MEIO DE EXPANSÃO RÁPIDA MAXILAR E MASCARA FACIAL: RELATO DE CASO CLÍNICO Natany Dantas Cardoso, Patrícia Bittencourt Dutra dos Santos, Osman Sandonaithy Leite de Sousa, André Azevedo dos Santos, Amanda Medeiros Pereira, Rayssa Luana Soares da Silva</p> | 67 |
| <p>REABILITAÇÃO ESTÉTICA EM DENTES DECÍDUOS ANTERIORES: RELATO DE CASO Haline Cunha de Medeiros Maia, Luanda Oliveira Gomes, Camila Tessari, Isabelita Duarte Azevedo</p> | 68 |
| <p>RESSECÇÃO DE LESÃO PATOLÓGICA EM ÁREA ESTÉTICA: UM SEGUIMENTO Amanda Hellyne Farias Bezerra, Hebel Cavalcanti Galvão, Delane Maria Rêgo</p> | 68 |
| <p>TRANSFORMAÇÃO DE PRÓTESE PARCIAL REMOVÍVEL EM PRÓTESE TOTAL IMEDIATA: RELATO DE CASO André de Lima Martins, Patrícia dos Santos Calderon, Gustavo Augusto Seabra Barbosa, Antônio Ricardo Calazans Duarte, Ana Luísa de Barros Pascoal</p> | 69 |
| <p>SÍNDROME DE ASCHER: RELATO DE CASO Aldelany Ramalho Freire, Kauanne Fonseca de Lima, Thamires Silva Araújo, Maria Ariadne da Silva Gama, Sabrina Garcia de Aquino</p> | 69 |
| <p>SINERGIA ENDODONTIA-DENTÍSTICA NO TRATAMENTO ODONTOLÓGICO: RELATO DE CASO CLÍNICO Larissa Lima Teixeira, Vivianne Nurmberger, Fábio Roberto Dametto, Isana Alvares Ferreira, Diana Ferreira Gadelha de Araújo, Maria Cristina dos Santos Medeiros</p> | 70 |
| <p>TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA DE MANDÍBULA ATRÓFICA: RELATO DE CASO Kamily de Lourdes Ramalho Frazão, Allany de Oliveira Andrade, Ana Vitória Leite Luna, Lucas Emmanuell de Moraes Neves, Fernando Antonio Portela da Cunha Filho</p> | 70 |
| <p>RELATO DE CASO: ODONTOMA COMPOSTO ASSOCIADO À DENTE INCLUSO Vivianne Salviano Nurmberger, Gabriel Moreira Rosado, Isabela Campos Viana de Aguiar, Lucas Melo da Costa, Hebel Cavalcanti Galvão, Antônio de Lisboa Lopes Costa</p> | 71 |
| <p>TRATAMENTO CIRÚRGICO DE HIPERPLASIA FIBROSA EM SEIO MAXILAR Arcanjo Victor Lucas Moura, Kamila Freitas da Silva, Paloma Farias Macedo de Souza, Marcela Côrte Real Fernandes, Rodrigo Henrique Mello Varela Ayres de Melo, Ricardo Eugenio Varela Ayres de Melo</p> | 71 |
| <p>RESSECÇÃO DE ANGIOLIPOMA EM PACIENTE PORTADOR DE NEUROFIBROMATOSE TIPO I: RELATO DE CASO CLÍNICO. Paloma Farias Macedo de Souza, Kamila Freitas da Silva, Camilla Siqueira de Aguiar, Marcela Côrte Real Fernandes, Rodrigo Henrique Mello Varela Ayres de Melo, Ricardo Eugenio Varela Ayres de Melo</p> | 72 |

| | |
|--|----|
| SAÚDE BUCAL DE IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS: A ATENÇÃO NA ÓTICA DA GESTÃO E DA ATENÇÃO PRIMÁRIA Isabela Dantas Torres de Araújo, Vilani Medeiros de Araújo Nunes, Zenewton André da Silva Gama, Kelienny de Meneses Sousa, Flávia Christiane de Azevedo Machado, Grasiela Piuvezam | 72 |
| TÉCNICAS DE RETALHOS OROFACIAIS: DEMONSTRAÇÃO EM PEÇAS CADAVERÍCAS Elma Gomes Wanderley, Alexandre Bezerra Cavalcante, Fernando Augusto Pacifico, Priscilla Cristina Assis de Araújo, Gilberto Cunha de Sousa Filho | 73 |
| TRATAMENTO AO GRANDE QUEIMADO Isabelle Batista Mendonça, Arcanjo Victor Lucas Moura, Maria Heloísa da Conceição Tavares de Lima, Marcela Côrte Real Fernandes, Rodrigo Henrique Mello Varela Ayres de Melo, Ricardo Eugenio Varela Ayres de Melo | 73 |
| TRAUMA EM PACIENTE PEDIÁTRICO Isabelle Batista Mendonça, Camilla Siqueira de Aguiar, Victor Leonardo Mello Varela Ayres de Melo, Rodrigo Henrique Mello Varela Ayres de Melo, Marcela Côrte Real Fernandes, Ricardo Eugenio Varela Ayres de Melo | 74 |
| RESSECÇÃO CIRÚRGICA DE ADENOMA PLEOMÓRFICO. RELATO DE CASO CLÍNICO Kamila Freitas da Silva, Anna Luiza Vespasiano Santos, Victor Leonardo Mello Varela Ayres de Melo, Marcela Côrte Real Fernandes, Rodrigo Henrique Mello Varela Ayres de Melo, Ricardo Eugenio Varela Ayres de Melo | 74 |
| TRANSFORMAÇÃO MALIGNA EM PACIENTES COM LEUCOPLASIA: FATORES CLÍNICO-PATOLÓGICOS QUE AFETAM O RESULTADO Lourival Confessor de Oliveira Neto Rocha, Wesley Shayne de Carvalho Santos, Caio César da Silva Barros, Israel Leal Cavalcante, Larissa Santos Amaral Rolim, Éricka Janine Dantas da Silveira | 75 |
| AÇÃO ANTIMICROBIANA COMPARATIVA ENTRE OS DENTIFRÍCIOS CONVENCIONAIS E FITOTERÁPICOS Izabel Cristina dos Santos Soares, Hanna Isa de Oliveira Bezerra Lana Karen Avelino Cardoso, Úrsula Costa, Arthur Magno Medeiros de Araújo, Maria Regina Macedo-Costa | 75 |
| TUMOR DE CÉLULAS GRANULARES LOCALIZADO EM LÍNGUA: RELATO DE CASO COM REVISÃO DOS CONCEITOS ATUAIS Israel Leal Cavalcante, Juliana Campos Pinheiro, Rafael Linard Avelar, Paulo Germano de Carvalho Bezerra Falcão, Emanuel Sávio de Souza Andrade, Thiago de Santana Santos | 76 |
| USO DA TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE FEIXE CÔNICO NA AVALIAÇÃO DOS BIÓTIPOS PERIODONTAIS: UMA REVISÃO DE LITERATURA Pedro Paulo Maia de Sena, Lorena Marques Ferreira de Sena, Wagner Ranier Maciel Dantas, Bruno César de Vasconcelos Gurgel, Euler Maciel Dantas | 76 |
| QUALIDADE DE VIDA RELACIONADA À SAÚDE BUCAL EM CRIANÇAS Juliana Mendes Sales, Monalisa Cesarino Gomes | 77 |
| TUMOR FIBROSO SOLITÁRIO EM CAVIDADE ORAL: UM RARO RELATO DE CASO Everton Freitas de Moraes, Deborah Gondim Lambert Moreira, Viviane Alves de Oliveira, Rodrigo Rodrigues, Adriano Rocha Germano, Roseana de Almeida Freitas | 77 |

| | |
|--|-----------|
| USO DO MOCK-UP NA DECISÃO DE TRATAMENTO EM CASOS DE LAMINADOS CERÂMICOS: RELATO DE CASO CLÍNICO Ana Margarida dos Santos Melo, Isaremi Vieira de Assunção, Tâmara Cabral Rodrigues | 78 |
| UTILIZAÇÃO DE PROPULSORES MANDIBULARES NO TRATAMENTO DA MÁ OCLUSÃO DE CLASSE II: RELATO DE CASO André Azevedo dos Santos, Anderson Gregório Araújo do Nascimento, Hully Hannelly Fernandes Ferreira de Sousa, Natany Dantas Cardoso, Osman Sandonaithy Leite de Souza, Patricia Bittencourt Dutra dos Santos | 78 |
| UTILIZAÇÃO DO LASER DE BAIXA POTÊNCIA COMO UMA ALTERNATIVA PARA TRATAMENTO DA HIPERSENSIBILIDADE DENTINÁRIA CERVICAL Raissa Pinheiro de Paiva, Kézia Raphaela de Lucena Alves, Ana Rafaela Luz de Aquino, Ruthineia Diogenes Alves Uchoa Lins, Euler Maciel Dantas | 79 |
| XEROSTOMIA MEDICAMENTOSA E SUAS IMPLICAÇÕES NA ODONTOLOGIA: REVISÃO DA LITERATURA Rani Iani Costa Gonçalves, Emanuel Jordan de Carvalho, Hanna Auan Costa Gonçalves, Mara Luana Batista Severo, Éricka Janine Dantas da Silveira | 79 |
| CATEGORIA DE APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS – TEMA LIVRE | 80 |
| ANÁLISE MORFOLÓGICA E MORFOMÉTRICA DE QUEILITES ACTÍNICAS Rodrigo Porpino Mafra, Amanda Katarinny Goes Gonzaga, Leorik Pereira da Silva, Roseana de Almeida Freitas, Lélia Batista de Souza, Leão Pereira Pinto | |
| ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO A CRIANÇAS HOSPITALIZADAS COM COMPROMETIMENTO SISTÊMICO Haline Cunha de Medeiros Maia, Glaydson Vieira Coutinho, Millena Dantas de Macêdo, Isabelita Duarte Azevedo | 80 |
| ESTUDO CLÍNICO-PATOLÓGICO E IMUNOISTOQUÍMICO DA REAÇÃO DE CÉLULAS GIGANTES MULTINUCLEADAS EM CARCINOMAS DE CÉLULAS ESCAMOSAS DE LÁBIO INFERIOR Hellen Bandeira de Pontes Santos, Márcia Cristina da Costa Miguel, Leão Pereira Pinto, Manuel Antonio Gordón-Núñez, Pollianna Muniz Alves, Cassiano Francisco Weege Nonaka | 81 |
| EFEITOS DA RADIAÇÃO NA SUPERFÍCIE E PROPRIEDADES DAS RESINAS COMPOSTAS E DOS CIMENTOS DE IONÔMERO DE VIDRO Aretha Heitor Veríssimo; Débora Michelle G. de Amorim, Marília Regalado Galvão Rabelo Caldas | 81 |
| EFEITO DE DIFERENTES TRATAMENTOS DE SUPERFÍCIE NA RESISTÊNCIA DE UNIÃO DE BRÁQUETES METÁLICOS A DIFERENTES MATERIAIS RESTAURADORES Luisa Rodrigues Brasil, Lorena Marques Ferreira de Sena, Taciana Emília Leite Vila-Nova, Gabriela Monteiro de Araújo, Arthur Magno Medeiros de Araújo, Rodrigo Othávio de Assunção e Souza | 82 |
| EFEITO DE DIFERENTES PROTOCOLOS DE CIMENTAÇÃO ADESIVA NA TENACIDADE À FRATURA E RESISTÊNCIA À MICROTRAÇÃO DE DUAS NOVAS CERÂMICAS CAD/CAM AO CIMENTO RESINOSO Ana Beatriz do Nascimento Januário, Arthur Magno Medeiros de Araújo, Aretha Heitor Veríssimo, Lorena Marques Ferreira de Sena, Dayanne Monielle Duarte Moura, Rodrigo Othávio de Assunção e Souza | 82 |

| | |
|---|----|
| DIFERENÇAS DE GÊNERO NAS CONDIÇÕES DE SAÚDE BUCAL DE IDOSOS DA COMUNIDADE Vinicius Carlos Duarte Holanda, Natalia Cristina Garcia Pinheiro, Paulo Sergio Silva Pessoa, Yan Nogueira leite de Freitas, Kenio Costa Lima | 83 |
| CONDUTA CLÍNICA EM PACIENTES COM FREIOS LABIAIS ANORMAIS Carolina Valcácio Barbosa, Priscilla Maria Fernandes da Costa, Mariana Linhares Almeida, Bruno César de Vasconcelos Gurgel | 83 |
| ABORDAGEM CLÍNICOPATOLÓGICA E TERAPÊUTICA DO CISTO DO DUCTO NASOPALATINO Marília de Lima Saraiva Maia, Mariana Lima de Figueiredo, Luiz Arthur Barbosa da Silva, Márcia Cristina da Costa Miguel, Adriano Rocha Germano, José Sandro Pereira da Silva | 84 |
| AVALIAÇÃO DA RESISTÊNCIA À FLEXÃO DE TRÊS TIPOS CERÂMICAS MONOLÍTICAS DE ZIRCÔNIA: EFEITO DE DIFERENTES TÉCNICAS DE ENVELHECIMENTO Taciana Emília Leite Vila-Nova, Aretha Heitor Verissimo, Gabriela Monteiro Araújo, Helga Adachi Medeiros Barbosa, Luisa Rodrigues Brasil, Rodrigo Othávio de Assunção e Souza | 84 |
| AVALIAÇÃO LONGITUDINAL DA CONDIÇÃO DE SAÚDE BUCAL EM UMA COORTE DE IDOSOS DO INTERIOR DO RIO GRANDE DO NORTE Natália Cristina Garcia Pinheiro, Paulo Sérgio Silva Pessoa, Vinicius Carlos Duarte Holanda, Yan Nogueira Leite de Freitas, Kenio Costa de Lima | 85 |
| CIRURGIA PLÁSTICA PERIODONTAL PARA CORREÇÃO DO SORRISO GENGIVAL: RELATO DE CASO Priscilla Maria Fernandes da Costa, Carolina Valcácio Barbosa, Euler Maciel Dantas, Mariana Linhares Almeida, Bruno César de Vasconcelos Gurgel | 85 |
| CONDIÇÕES DE SAÚDE BUCAL E ESTADO COGNITIVO EM IDOSOS: UM ESTUDO TRANSVERSAL DE BASE POPULACIONAL Lorena Bezerra de Brito Costa, Natália Cristina Garcia Pinheiro, Vinicius Carlos Duarte Holanda Paulo Sérgio Silva Pessoa, Kenio Costa de Lima, Yan Nogueira Leite de Freitas | 86 |
| AVALIAÇÃO IN VITRO DO TAMPÃO CERVICAL QUANTO A PERMEABILIDADE DENTINÁRIA EM DENTES SUBMETIDOS AO TRATAMENTO CLAREADOR André de Lima Martins, Fábio Roberto Dametto, Augusto César Fernandes de Lima, Talita Pereira de Lima, Evelyn Crhistyann Medeiros Duarte | 86 |
| AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO CLÍNICO DE LENTES DE CONTATO EM ZIRCÔNIA TRANSLÚCIDA Gabriela Monteiro de Araújo, Ana Beatriz do Nascimento Januário, Aretha Heitor Verissimo, Arthur Magno Medeiros de Araújo, Taciana Emília Leite Vila-Nova, Rodrigo Othávio de Assunção e Souza | 87 |
| AVALIAÇÃO DA EFICÁCIA TERAPÊUTICA COM FLUDROXICORTIDA 0,125 MG/G (DRENISON®) CREME EM PACIENTES PORTADORES DE QUEILITES ACTÍNICAS Hanna Isa de Oliveira Bezerra, Úrsula Costa, Amanda Katarinny Goes Gonzaga, Patrícia Teixeira de Oliveira, Éricka Janine Dantas da Silveira, Ana Miryam Costa de Medeiros | 87 |
| AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIINFLAMATÓRIA DA OLMESARTANA EM MODELO DE MUCOSITE ORAL Maria Laura de Souza Lima, Aurigena Antunes de Araújo, Lorena de Souza Araújo, Raimundo | 88 |

| | |
|--|----|
| Fernandes de Araújo Junior | |
| EFEITO DOS TRATAMENTOS DE SUPERFÍCIE NO REPARO DE BLOCOS CAD/CAM HÍBRIDOS COM ENVELHECIMENTO IN SITU Aretha Heitor Veríssimo, Taciana Emília Leite Vila-Nova, Gabriela Monteiro de Araújo, Dayanne Monielle Duarte Moura, Ana Beatriz do Nascimento Januário, Rodrigo Othávio Assunção Souza | 88 |
| ESTUDO COMPARATIVO DO MÉTODO DE CARREA E MÉTODOS ANTROPOMÉTRICOS DE OSSOS LONGOS PARA ESTIMATIVA DE ESTATURA HUMANA Letícia Marques Fontes, Gustavo Barbalho Guedes Emiliano | 89 |
| ESTUDO IN VITRO DO SELAMENTO APICAL DE TÉCNICAS DE OBTURAÇÃO ENDODÔNTICA REALIZADAS EM CANAIS PREPARADOS POR INSTRUMENTAÇÕES MANUAIS E ROTATÓRIAS Carla Rodrigues de Almeida Silva, Norberto Batista de Faria Junior, Fabio Roberto Dametto, Marcílio Dias Chaves de Oliveira | 89 |
| EXÉRESE DE LINFAGIOMA CÍSTICO EM PACIENTE PORTADOR DE NEUROFIBROMATOSE TIPO I Camilla Siqueira de Aguiar, Maria Heloísa da Conceição Tavares de Lima, Victor Leonardo Mello Varela Ayres de Melo, Marcela Côrte Real Fernandes, Rodrigo Henrique Mello Varela Ayres de Melo, Ricardo Eugenio Varela Ayres de Melo | 90 |
| MIXOMA ODONTOGÊNICO:ESTUDO CLÍNICOPATOLÓGICO E DE ACOMPANHAMENTO DE 10 CASOS Etiana Lopes Vieira, Haroldo Osório-Júnior, José Sandro Pereira da Silva, André Luiz Marinho Falcão Gondim, Éricka Janine Dantas da Silveira | 90 |
| AUMENTO DA DISTÂNCIA VERTICAL NA ABERTURA DE BOCA EM DIFERENTES REGIÕES DO ARCO DENTAL Gabriela de Oliveira Vieira, Simone Dantas Barreto, Marquiony Marques dos Santos, Eduardo José Guerra Seabra | 91 |
| INFLUÊNCIA DA CICLAGEM MECÂNICA NA RESISTÊNCIA À FLEXÃO BIAxIAL DE DUAS NOVAS CERÂMICAS CAD/CAM Arthur Magno Medeiros de Araújo, Ana Beatriz do Nascimento Januário, Aretha Heitor Veríssimo, Dayanne Monielle Duarte Moura, Lorena Marques Ferreira de Sena, Rodrigo Othávio de Assunção e Souza | 91 |
| INFLUÊNCIA DO LED DE ALTA POTÊNCIA SOBRE A ESTRUTURA RETINIANA DE RATOS. Ana Beatriz Arrais, Marcela Emílio de Araújo, Ariane Salgado Gonzaga, Ruthnaldo Rodrigues Melo de Lima, Sergei Godeiro Fernandes Rabelo Caldas | 92 |
| LESÃO NERVOSA EM CIRURGIA DE TERCEIROS MOLARES INFERIORES: COMO PREVINER E COMO TRATAR Anderson Gregório Araújo do Nascimento, Simone Barreto, Hécio Henrique Araújo de Moraes, Jimmy Charles Barbalho, Tassiana Guedes de Souza Dias, Maria Antônia | 92 |
| MANEJO DAS LESÕES DE TECIDOS MOLES EM FACE Renato Barbosa Soares, Luiz Carlos Alves Júnior, Luiz Carlos Moreira Júnior, Wagner Ranier Marciel Dantas, José Sandro Pereira da Silva, Adriano Rocha Germano | 93 |

| | |
|--|----|
| MANEJO DO ANGIOEDEMA EM PACIENTE SUBMETIDO A CIRURGIA ORTOGNÁTICA Hugo José Correia Lopes, Wagner Ranier Maciel Dantas, Petrus Pereira Gomes, José Sandro Pereira da Silva, Luiz Carlos Alves Junior | 93 |
| MANEJO DO TRATAMENTO DAS FRATURAS NASAIS João Lucas Rifausto Silva, Petrus Pereira Gomes, Wagner Ranier Maciel Dantas, Adriano Rocha Germano, Hugo José Correia Lopes, Luiz Carlos Alves Junior | 94 |
| O USO DA CINTILOGRAFIA ÓSSEA COMO INDICADOR PRECOCE DA OSTEONECROSE ASSOCIADA À BISFOSFONATOS Lucas Melo da Costa, Vivianne Salviano Nurmberger, Márcia Cristina da Costa Miguel | 94 |
| O USO DO CTX NA AVALIAÇÃO PRÉ-OPERATÓRIA DE PACIENTES USUÁRIOS DE BISFOSFONATOS SUBMETIDOS À CIRURGIA BUCAL Antonio Brunno Gomes Mororó, Rodrigo Rodrigues Rodrigues, Luiz Carlos Moreira Júnior, Adriano Rocha Germano, Wagner Ranier Maciel Dantas, Petrus Pereira Gomes | 95 |
| PERSPECTIVAS ATUAIS NO TRATAMENTO CONSERVADOR E RADICAL DO TURMO ODONTOGÊNICO CERATOCÍSTICO Layrlla Kateriny Moura Oliveira, Ana Beatriz Arrais, Alex José Souza dos Santos, Kenio Costa de Lima, Emanuelle Dayana Vieira Dantas | 95 |
| OCORRÊNCIA E SEVERIDADE DE LESÕES CERVICAIS NÃO CARIOSAS EM PACIENTES ATENDIDOS EM SERVIÇOS DE ATENÇÃO ODONTOLÓGICA Layrlla Kateriny Moura Oliveira, Ana Beatriz Arrais, Alex José Souza dos Santos, Kenio Costa de Lima, Emanuelle Dayana Vieira Dantas | 96 |
| TRATAMENTO DE SEQUELA DE FRATURA DO SEIO FRONTRAL POR MEIO DA TÉCNICA DE CRANIALIZAÇÃO Mariana Lima de Figueiredo, Luiz Carlos Alves Júnior, Hugo José Correia Lopes, Wagner Ranier Maciel Dantas, José Sandro Pereira da Silva, Adriano Rocha Germano | 96 |
| TRATAMENTO SECUNDÁRIO DE TRAUMA FACIAL POR PROJÉTIL DE ARMA DE FOGO (PAF): RELATO DE CASO Weckesley Leonardo de Assis Ximenes, José Carlos Garcia de Mendonça, Janayna Gomes Paiva-Oliveira, Matheus Augusto dos Santos, Cauê Monteiro dos Santos, Diones Calado de Quadros | 97 |
| VACINA ANTICARIE: DESEQUILÍBRIO ECOLÓGICO NO AMBIENTE BUCAL Lunary Rafaela de Souza Fernandes, Luana de Souza Ribeiro, Maria Regina Macedo-Costa | 97 |
| TRATAMENTO ORTODÔNTICO EM PACIENTE COM ANOMALIAS CONGÊNITAS ASSOCIADAS (MICROGNATIA, AGENESIA PARCIAL DE LÍNGUA, FISSURA PALATINA E SIMBRAQUIDACTILIA) Anderson Farias da Cunha, Ana Glauca de Oliveira Macedo, Luiz Gonzaga Gandini Júnior, Adriano Porto Peixoto, Terumi Okada Ozawa, Daniela Gamba Garib | 98 |
| TRATAMENTO DE RIZOGÊNESE INCOMPLETA PELA TÉCNICA DE REVASCULARIZAÇÃO PULPAR Evelynn Crhistyann Medeiros Duarte, Fábio Roberto Dametto, Augusto César Fernandes de Lima, Ana Roberta Assunção de Freitas | 98 |

| | |
|---|-----|
| TRATAMENTO DA MUCOSITE PERI-IMPLANTAR Éric Pereira Silva de Oliveira, Samuel Batista Borges, Lidya Nara Marques de Araújo, Euler Maciel Dantas, Bruno Cesar de Vasconcelos Gurgel | 99 |
| TRATAMENTO CIRÚRGICO DE EXTENSO FIBROMA OSSIFICANTE JUVENIL EM MAXILA. Rodrigo Rodrigues Rodrigues, Antonio Brunno Gomes Mororó, Mariana Lima de Figueiredo, José Sandro Pereira da Silva, Petrus Pereira Gomes, Adriano Rocha Germano | 99 |
| RELAÇÃO ENTRE OCLUSÃO DENTÁRIA E ORTODONTIA NA PRÁTICA CLÍNICA: UM RELATO DE CASO Arthur Magno Medeiros de Araújo, Camila Maria Bastos Machado de Resende, Marcela Emílio de Araújo, Erika Oliveira de Almeida, Sergei Godeiro Fernandes Rabelo Caldas, Gustavo Augusto Seabra Barbosa | 100 |
| TRATAMENTO CIRÚRGICO DAS FRATURAS ORBITÁRIAS Lucas Miguel Fernandes de Holanda Mariano, Petrus Pereira Gomes, José Sandro Pereira da Silva, Wagner Ranier Maciel Dantas, Antônio B. G. Mororó, Rodrigo Rodrigues Rodrigues | 100 |
| RECONSTRUÇÕES MANDIBULARES COM ENXERTO AUTÓGENO LIVRE: UMA SÉRIE DE CASOS Humberto Pereira Chaves Neto, Antonio Brunno Gomes Mororó, Wagner Ranier Maciel Dantas, Petrus Pereira Gomes, José Sandro Pereira da Silva, Adriano Rocha Germano | 101 |
| QUEILOPLASTIA PRIMÁRIA EM PACIENTE COM FISSURA LABIAL UNILATERAL PELA TÉCNICA DE FISHER ASSOCIADO A RINOPLASTIA PRIMÁRIA Luiz Carlos Alves Júnior, Mariana Lima de Figueiredo, Petrus Pereira Gomes, Wagner Ranier Maciel Dantas, José Sandro Pereira da Silva | 101 |
| PROTOTIPAGEM NO TRATAMENTO DAS SEQUELAS DE FRATURAS FACIAIS: RELATO DE CASOS Luiz Felipe Fernandes de Albuquerque, Adriano Rocha Germano, José Sandro Pereira da Silva, Petrus Pereira Gomes, Rodrigo Rodrigues Rodrigues, Hugo José Correia Lopes | 102 |
| ABORDAGEM DAS FRATURAS CONDILARES: REVISÃO DE LITERATURA Larissa de Oliveira Silveira, Luiz Carlos Moreira Junior, José Sandro Pereira da Silva, Petrus Pereira Gomes, Wagner Ranier Maciel Dantas, Mariana Lima de Figueiredo | 102 |
| OSTEOSSINTESE DE FRATURA DO COMPLEXO ZIGOMÁTICO ORBITAL: RELATO DE CASO Weckesley Leonardo de Assis Ximenes, José Carlos Garcia de Mendonça, Ellen Cristina Gaetti Jardim, Matheus Augusto dos Santos, Cauê Monteiro dos Santos, Diones Calado de Quadros | 103 |
| O USO DO CTX NA AVALIAÇÃO PRÉ-OPERATÓRIA DE PACIENTES USUÁRIOS DE BISFOSFONATOS SUBMETIDOS À CIRURGIA BUCAL Antonio Brunno Gomes Mororó, Rodrigo Rodrigues Rodrigues, Luiz Carlos Moreira Júnior, Adriano Rocha Germano, Wagner Ranier Maciel Dantas, Petrus Pereira Gomes | 103 |
| ACHADOS BUCAIS EM CRIANÇAS RESPIRADORAS ORAIS Alanny Karla de Souza Alves, Glaydson Vieira Coutinho, Juliana Barreto Rosa de Sousa, Haline Cunha de Medeiros Maia, Isabelita Duarte Azevedo | 104 |
| ANÁLISE PROSPECTIVA DO USO DE ANTIBIÓTICOS EM CIRURGIAS PARA INSTALAÇÃO DE IMPLANTES DENTÁRIOS OSSEOINTEGRADOS Luiz Felipe Fernandes de Albuquerque, Gleysson Matias de Assis, Adriano Rocha Germano | 104 |

| | |
|--|-----|
| ANALGESIA PREEMPTIVA DO IBUPROFENO CO-ADMINISTRADO OU COM A DEXAMETASONA EM EXODONTIA DE TERCEIROS MOLARES INFERIORES SOB SEDAÇÃO CONSCIENTE MÍNIMA Weckesley Leonardo de Assis Ximenes, Luiz Augusto de Souza, Janayna Gomes Paiva-Oliveira, Matheus Augusto dos Santos, Paulo Roberto Haidamus de Oliveira Bastos, Vitor Bruno Teslenko | 105 |
| ASSOCIAÇÃO DA IMUNOEXPRESSÃO DA COX-2 COM PARÂMETROS CLÍNICO-PATOLÓGICOS EM CARCINOMAS DE CÉLULAS ESCAMOSAS DE LÁBIO INFERIOR Cledna Manuely Dantas Ribeiro, Amanda Katarinny Goes Gonzaga, Ana Miryam Costa de Medeiros, Éricka Janine Dantas da Silveira | 105 |

EDITORIAL – JUORN 2016

Fernanda Freitas Pereira Pinto

Graduanda do Curso de Odontologia da
Universidade Federal do Rio Grande do Norte
E-mail: nandinha_fpp@hotmail.com

A XV Jornada Universitária de Odontologia do Rio Grande do Norte (JUORN) foi realizada por uma iniciativa do Centro Acadêmico de Odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Sediado na cidade de Natal/RN, desde 2000, o evento, historicamente, acolhe acadêmicos e profissionais de várias partes do Brasil a fim de que ocorram trocas de experiências, além da produção de conhecimentos pautados, diversificadas propostas desenvolvidas, por meio de discussões de pesquisas e do diálogo, na busca de aprimorar a formação inicial e continuada.

Estando o evento bem consolidado, a JUORN recebe o apoio do Departamento de Odontologia da UFRN há quinze anos. Realizada por acadêmicos e professores do curso de Odontologia, em consonância com demais atuantes da área, a jornada já colhe os frutos advindos da credibilidade comprovada pelos alunos, professores e profissionais da região e de todo o país.

Objetivando a integração multidisciplinar nas áreas de interesses odontológicos, bem como a disseminação do conhecimento e inovações além dos limites da universidade, a JUORN vem buscando alcançar melhorias em saúde, nos mais variados níveis de atenção e áreas de conhecimento, além de promover um alcance populacional ainda mais significativo, partindo dos profissionais de saúde envolvidos no processo de ensino-aprendizagem.

Ademais, ao promover debates, encontros e reflexões sobre novas ideias, o evento tem tido resultados positivos e repercussão ampliada, além do contexto local desde sua primeira edição. Em 2016, mais de 400 participantes lotaram os auditórios do Hotel Holliday Inn em Natal-RN, e compartilharam experiências e informações sobre trabalhos científicos e casos reais relacionados aos temas propostos, valorizando as experiências praticadas na odontologia atual.

Com relação ao conteúdo da jornada, este busca refletir – desde sua primeira edição – o que vem sendo discutido e aplicado nas diversas regiões do País. Assim, embasados em uma visão ampliada, os debates vêm contribuindo para transformar processos e procedimentos que beneficiam pacientes, instituições e toda a sociedade.

Desta forma, o processo de aprendizagem deve ultrapassar alguns pontos centrados em disciplinas técnicas, visando as atividades complementares. Para isso, essas atividades devem ser estimuladas de diferentes formas, ofertadas como congressos, seminários, projetos de extensão, pesquisa e ensino, proporcionando a liberdade para o estudante definir o seu caminho, conhecer seu potencial criativo e investigador, possibilitando-o contemplar e aprofundar outras temáticas e a busca por soluções no campo da multidisciplinaridade.

Desse modo, a XV Jornada Universitária de Odontologia do Rio Grande do Norte, estimulou a participação de acadêmicos da área da saúde, especialmente da área Odontológica, em um evento de cunho científico, permitindo atualizar seus conhecimentos, absorver novas pesquisas, construir senso crítico sobre métodos de escolha, incentivando e promovendo crescimento profissional e intelectual.

CATEGORIA DE APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS - PAINEL ELETRÔNICO

A INFLUÊNCIA DO CIRURGIÃO-DENTISTA NOS HÁBITOS DE HIGIENE BUCAL DA POPULAÇÃO DE NATAL/RN

Karolina Pires Marcelino¹, Lucas Melo da Costa¹, Meily Mello de Sousa¹, Kenio Costa de Lima¹¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: A deficiência e carência nos hábitos de higiene bucal são problemas que podem ser prevenidos através da educação e motivação do paciente. **Objetivo:** Avaliar a influência do cirurgião-dentista (CD) nos hábitos de higiene bucal da população de Natal/RN. **Metodologia:** Estudo transversal e observacional. Aplicou-se um questionário em 478 indivíduos representativos de Natal/RN. Para análise de dados utilizou-se teste Qui-quadrado, com nível de significância 5%. **Resultados:** Dentre a população estudada, a maioria foi do sexo feminino (55,0%), não-branca (69,2%), entre 20 e 29 anos (31,0%) e 80,0% visitou o CD no último ano, desses: 27,7% procurou o CD por exames de rotina e 25,3% por dor de dente. Todos usavam dentifrício e escova dentária para realizar a higienização, 70,0% alegou realizá-la 3 vezes ou mais por dia, 66,0% utilizavam o fio dentário e 52,9% faziam uso do enxaguante bucal. Houve associação significativa entre ida ao CD no último ano e frequência de escovação, uso do fio dentário e enxaguante. Dos indivíduos que usavam o fio dentário, 83,5% foi ao CD no último ano. Dos que higienizavam 3 vezes ou mais por dia, 84,8% foi ao CD no último ano. E dos que usavam enxaguante, 81,3% foi ao CD no último ano. **Conclusão:** O CD tem influência na educação e motivação em saúde bucal dos indivíduos, evidenciado pelo fato de que aqueles com hábitos mais frequentes de higiene bucal foram ao dentista no último ano.

Palavras-chave: Saúde bucal; Higiene Bucal; Odontólogos.

A INTER-RELAÇÃO ENTRE DISTÚRBIOS DO SONO E DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR

Karolina Pires Marcelino¹, Silas Sarkiz da Silva Martins¹, Camila Maria Bastos Machado de Resende¹, Luísa Maria Bezerra de Sousa¹, Erika Oliveira de Almeida¹, Gustavo Augusto Seabra Barbosa¹¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: A literatura evidencia que cerca de 40 a 60% da população do Brasil sofre com algum tipo de disfunção temporomandibular (DTM) que possui uma etiologia multifatorial e controversa. Sabe-se que fatores estruturais, funcionais, psicológicos e relacionados ao sono estão envolvidos na origem da DTM. **Objetivo:** Avaliar a associação entre a DTM e os distúrbios do sono. **Metodologia:** Estudo do tipo caso-controle com 111 pacientes do Departamento de Odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, avaliados de setembro de 2014 a junho de 2015. Os distúrbios do sono foram diagnosticados pelo Índice de qualidade de sono de Pittsburgh (PSQI) e a DTM através dos Critérios diagnósticos de pesquisa para DTM (RDC/TMD). Todos os índices foram aplicados por um único examinador previamente treinado. Para análise de dados foram realizadas análises descritivas com valores absolutos e relativos e inferenciais usando o teste qui-quadrado. **Resultados:** Dentre a população estudada 20 eram homens e 80 mulheres, com idade variando entre 16 e 67 anos, média de 34,46 anos. A razão de chances mostrou que a presença de distúrbio do sono aumentou 2,19 vezes as chances do indivíduo ter DTM ($p=0,062$). **Conclusão:** Na população estudada, pacientes com DTM, apresentam mais distúrbios do sono.

Palavras-chave: Síndrome da disfunção da articulação temporomandibular; Transtornos do Sono-vigília.

ABORDAGENS TERAPÊUTICAS CONSERVADORAS EM LESÃO CENTRAL DE CÉLULAS GIGANTES DOS OSSOS MAXILARES: REVISÃO DE LITERATURA

Wesley Shayne de Carvalho Santos¹, Lourival Cofessor de Oliveira Neto¹, Mara Luana Batista Severo¹, Éricka Janine Dantas da Silveira¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

Introdução: A Lesão Central de Células Gigantes (LCCG) é uma lesão incomum, intra-óssea, benigna, encontrada frequentemente em pacientes jovens. O tratamento geralmente é cirúrgico e por vezes deixam sequelas funcionais e estéticas nos pacientes. **Objetivo:** Descrever os principais tratamentos conservadores utilizados em LCCGs, relatar os medicamentos utilizados e comparar a sua eficácia em relação aos tratamentos convencionais. **Metodologia:** Foram coletados cinco artigos da base de dados PubMed, nos idiomas inglês e português de 2006 a 2016, utilizando as palavras “granuloma de células gigantes”, “tratamento conservador” e “intralesional”. **Resultados:** Os principais medicamentos utilizados foram o interferon α e os corticosteroides. Dos 5 trabalhos selecionados, 4 utilizaram corticosteroides (3 com triancinolona intralesional; 1 com Decadron) e o outro com interferon α . Todos os casos foram seguidos por curetagem após a não regressão completa da lesão e em um caso devido à doença de Cushing secundária. **Conclusões:** As terapias conservadoras para LCCGs podem exibir efeitos favoráveis, variando de remissão completa, parcial ou a não remissão das lesões e nesses casos é necessário associar ao tratamento cirúrgico. A correta escolha da modalidade terapêutica para LCCG é fundamental para tentar diminuir as sequelas e a taxa de recidiva dessa lesão, especialmente nos casos de LCCGs agressivas.

Palavras-chave: Granuloma de células gigantes; Tratamento conservador; Tratamento cirúrgico.

AÇÃO ANTIMICROBIANA COMPARATIVA ENTRE OS DENTIFRÍCIOS CONVENCIONAIS E FITOTERÁPICOS

Izabel Cristina dos Santos Soares¹, Hanna Isa de Oliveira Bezerra¹; Lana Karen Avelino Cardoso¹; Úrsula Costa¹; Arthur Magno Medeiros de Araújo¹, Maria Regina Macedo-Costa¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

Introdução: Alguns dentifrícios possuem em suas composições agentes naturais a fim de potencializar seus efeitos antimicrobianos, auxiliando no controle do acúmulo biofilme dentário. **Objetivo:** Avaliar a ação antimicrobiana de seis marcas: Colgate® Total 12, Even® Juá e Hortelã, Sorriso® Fresh Plus Gel, Malvatricin® Plus, Parodontax® e Forever Bright® Sparkling Aloe Vera Toothgel. **Metodologia:** Coletou-se amostras de saliva humana estimulada durante 1 minuto. Posteriormente obteve-se um *pool* de saliva. Realizada a pesagem e diluição dos dentifrícios testados, houve a inoculação em placas de Petri com meio de cultivo BHI (Brain & Heart Infusion) seguindo-se com a inserção das amostras dos dentifrícios nos poços. **Resultados:** Foi possível verificar a formação de halos de inibição, suscetível à medição, nos dentifrícios Parodontax® (3,6 a 2,3cm), Even® Juá e Hortelã (2,3 a 1,9cm). Houve confluência dos halos dificultando a medição em Malvatricin® Plus e Forever Bright® Sparkling Aloe Vera Toothgel. Não foi possível a averiguação destes no teste com os dentifrícios Colgate® Total 12 e Sorriso® Fresh Plus Gel. Forever Bright® apresentou a maior atividade antimicrobiana dentre todos os testados. **Conclusão:** Constatou-se que a inclusão de produtos bioativos nos dentifrícios, por meio das plantas medicinais, mostra-se eficaz no que tange o efeito bacteriostático sobre microrganismos do ambiente bucal.

Palavras-chave: Dentifrícios; Biofilme; Antimicrobiana.

AGENTES QUÍMICOS COMO POTENCIAIS CAUSADORES DE LESÕES ORAIS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Ana Luiza Moraes Sena¹ Liliane Cristina Nogueira Marinho¹ Deborah Gondim Lambert Moreira¹ Everton Freitas de Moraes¹ Hébel Cavalcanti Galvão¹ Roseana de Almeida Freitas¹.

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte, RN, Brasil.

Introdução: As afecções bucais promovem grande impacto na saúde geral do indivíduo pois implicam em seu bem-estar psicológico e convívio social. Muitas lesões em mucosa oral são ocasionadas por agentes químicos, como medicamentos, álcool, tabaco e substâncias ilícitas. Além disso, trabalhadores podem estar expostos diariamente a substâncias tóxicas em suas atividades laborais resultando em reações locais decorrentes de irritação, processos inflamatórios e erosivos da mucosa oral. **Objetivo:** Abordar os principais exemplos de agentes químicos potencialmente lesivos à mucosa oral e esclarecer as lesões por estes ocasionadas. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão de literatura nas bases de dados eletrônicas SciELO, Medline, Lilacs, Pubmed, Scopus, Science Direct e Web of Science, limitando-se aos artigos publicados nos últimos dez anos. **Resultados:** Os agentes químicos relativos aos hábitos individuais e atividades ocupacionais trazem um maior risco de desenvolver alterações em região oral e orofaríngea. O consumo do tabaco associado ao álcool e drogas ilícitas como crack e cocaína, são determinantes para o surgimento de lesões como estomatites, doenças periodontais e carcinoma epidermoide oral. **Conclusão:** Diante do grande número de pessoas potencialmente expostas aos danos causados por agentes químicos, faz-se necessária a elucidação dos riscos trazidos a fim de que programas de prevenção efetivos possam ser implementados.

Palavras-chave: Irritante Químico; Lesões; Mucosa Oral.

ALTERAÇÃO DE ESMALTE CAUSADA POR TERAPIA ANTINEOPLÁSICA EM PACIENTE ODONTOPEDIÁTRICO: RELATO DE CASO

Mariele Silva de Azevedo¹, Ana Marly Araújo Maia¹, Everton Lindolfo da Silva¹, Robeci Alves Macêdo Filho¹, Naiana Braga da Silva¹, Catarina Ribeiro Barros de Alencar¹

¹Universidade Estadual da Paraíba

Introdução: A Leucemia Linfocítica Aguda (LLA) é o câncer mais comum na infância e a quimioterapia é o tratamento mais frequentemente adotado para essa doença. Quando a terapia é utilizada no período de odontogênese pode causar anormalidades irreversíveis nos órgãos dentários. **Objetivo:** Relatar um caso de alteração de esmalte causada pela quimioterapia e o planejamento do tratamento odontológico. **Relato de Caso:** Paciente do sexo masculino, 10 anos, leucoderma, foi acompanhado pelos pais à Clínica Integrada da Infância II do curso de Odontologia da Universidade Estadual da Paraíba Campus – VIII. Durante a anamnese foi relatado que o paciente foi submetido à terapia antineoplásica (TA) aos 2 anos de idade para o tratamento de LLA, apresentando remissão total da doença. Ao exame intra-oral observou-se a presença de mesiodente erupcionado e defeitos de esmalte na dentição permanente. A queixa principal referida foi sensibilidade dentária severa e insatisfação estética. Inicialmente foram programadas restaurações provisórias com cimento de ionômero de vidro convencional para controle da sensibilidade dentinária. A melhoria da aparência estética será planejada após a erupção completa dos incisivos superiores. **Conclusão:** É de extrema importância o diagnóstico de anormalidades dentárias ocasionadas pela TA visando diminuir e/ou amenizar as sequelas causadas por esse tipo de tratamento.

Palavras-chave: Quimioterapia; Leucemia Linfocítica Aguda; Reabilitação Bucal; Odontopediatria.

AMELOBLASTOMA: ESTUDO RETROSPECTIVO DE 60 CASOS

Everton Freitas De Moraes¹, Juliana Campos Pinheiro¹, Amanda Rocio Milagros Arias Guillén², Rafael Linard Avelar², Antonio Azoubel Antunes², Thiago de Santana Santos²

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte, ²Faculdade de Odontologia de Pernambuco.

Introdução: O ameloblastoma é uma neoplasia benigna que origina-se do epitélio odontogênico, caracterizada por invasão local e alta taxa de recorrência. **Objetivo:** Determinar o comportamento de nossos ameloblastomas significa. **Metodologia:** Estudo retrospectivo de 17 anos com base em dados existentes arquivos de Oral Departamento de Patologia. arquivos foram analisados entre janeiro de 1992 a maio de 2009, com um diagnóstico definitivo de ameloblastoma. As informações foram coletadas em relação ao sexo, raça, presença de sintomas, localização anatômica e extensão. **Resultados:** Foi observada uma maior incidência na terceira década de vida (28,3%). As mulheres eram mais acometidas, com uma relação de 1,22: 1. A maioria das lesões foram observados em pacientes brancos (51,7%). O local mais comum para a ocorrência de tumor foi a mandíbula (85%). Os pacientes eram sintomáticos em 75%. **Conclusão:** ameloblastoma é principalmente observada em mulheres, na terceira década de vida e mandíbula. As diferenças com outros estudos entre sexo, idade, raça, tamanho, localização e sintomas anatômico pode ser atribuído as diferenças geográficas.

Palavras-chave: Odontologia; Patologia; Neoplasias Bucais.

AMELOBLASTOMA UNICÍSTICO COM RECORRÊNCIA EM TECIDO MOLE ORAL: RELATO DE CASO

Mariana Carvalho Xerez¹; Juliana Campos Pinheiro¹; Thiago de Santana Santos²

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte, ²Universidade Tiradentes

Introdução: O ameloblastoma trata-se de um tumor odontogênico caracterizado por uma evolução lenta, progressiva e de caráter bastante invasivo. Esta característica aliada ao aspecto benigno pode gerar consequências severas ao paciente ou até mesmo levar ao óbito, caso alguma estrutura vital seja envolvida. Justamente, por ser assintomático, muitos pacientes só procuram atendimento profissional tardio. **Objetivo:** Relatar um caso de ameloblastoma unicístico que após tratamento cirúrgico apresentou recidiva em tecidos moles. **Relato de caso:** Paciente, sexo feminino, 52 anos, que apresentava na região mandibular esquerda um tumor odontogênico do tipo ameloblastoma unicístico, indolor, contudo apresentava: disfagia, dispneia e desfonia. Foi realizada a curetagem da lesão, porém 03 anos depois recidivou apresentando-se na forma de ameloblastoma folicular que foi removido por uma incisão cervical, seguida por dissecação cuidadosa das estruturas adjacentes. **Conclusão:** A escolha da curetagem como forma de tratamento do ameloblastoma já é descrito na literatura e a taxa de recorrência nos tecidos moles é de 13,3% a 19%. A recidiva desse tumor deve-se a exposição do tecido adjacente às células tumorais. Sendo assim, é de extrema importância proporcionar ao público a informação de que os ameloblastomas devem ser tratados de forma precoce e ocasionalmente mais agressiva para que se tenha um melhor prognóstico.

Palavras-chave: Ameloblastoma; Recidiva; Mucosa Oral.

ANÁLISE DO USO DE ENXAGUANTES BUCAIS EM UMA POPULAÇÃO ADULTA DO NORDESTE BRASILEIRO

Lucas Melo da Costa¹, Karolina Pires Marcelino¹, Meily de Mello Sousa¹, Kenio Costa de Lima¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: Medidas regulares de desorganização do biofilme são fundamentais para manter a saúde bucal. A grande divulgação midiática acerca dos antissépticos bucais, além de sua classificação como artigos cosméticos, culmina no uso irracional e, muitas vezes, não indicado dessas substâncias. **Objetivo:** Observar a dinâmica de utilização dos colutórios pela população do município de Natal. **Metodologia:** Estudo descritivo, transversal e observacional que utilizou um questionário como instrumento de coleta e cuja amostra foi composta por 478 indivíduos em distribuição representativa da cidade do Natal. **Resultados:** Da população estudada, 52,9% faz uso do enxaguante, desses, a maioria (61,4%) não recebeu recomendação para tal. A maior parte das pessoas utilizam os antimicrobianos uma vez ao dia com o objetivo de combater a halitose. A propaganda age como principal critério de escolha. Boa parte (35,2%) relata observar alterações negativas após o uso e quase a totalidade (92,1%) desconhece a composição dos enxagutórios. **Conclusão:** Embora grande parte da população faça uso diário e não recomendado desses compostos, é papel do Cirurgião-Dentista orientar seus pacientes de que, como qualquer outro medicamento, os colutórios têm indicações específicas e devem ser utilizados apenas quando prescritos, de maneira controlada e por um curto período de tempo.

Palavras-chave: Antissépticos bucais; Educação em odontologia.

ANEMIA APLÁSTICA: EXPERIÊNCIA COM OITO CASOS

Francisco Sales Gama¹, Paulo Sérgio da Silva Santos², José Endrigo Tinoco-Araujo¹

[¹UNP- Universidade Potiguar, ²FOB – USP]

Introdução: Anemia Aplástica é uma doença hematológica rara (2:1.000.000) caracterizada por hipoplasia ou aplasia da medula óssea, de causa idiopática ou relacionada a fatores imunológicos, infecciosos, químicos, medicamentosos e ambientais. Os picos de incidência variam dos 15 aos 25 anos e dos 60 aos 65 anos, sem diferença entre gêneros. **Objetivo:** Apresentar alterações orais frequentes na anemia aplástica. **Relato dos casos:** Oito pacientes com anemia aplástica em programação de Transplante de Células-Tronco Hematopoéticas (TCTH), com alterações bucais encontradas ao exame clínico. Foram elas: cáries (N=6/8), palidez e petéquias na mucosa oral (N=3/8), sangramento gengival espontâneo e periodontite (N=2/8), edema, equimose labial e varizes linguais (N=1/8). O índice de atividade de cárie neste grupo foi considerado muito alto (CPO=9,5). Diante destes achados os pacientes foram orientados quanto à higiene oral adequada e os que tinham quadros infecciosos foram encaminhados para tratamento. Estes sinais clínicos preocupam hematologistas e cirurgiões dentistas principalmente com relação aos focos de infecção que possam ter repercussão sistêmica e quanto ao sangramento. **Conclusão:** São fundamentais o diagnóstico das alterações bucais e seus respectivos tratamentos previamente ao TCTH.

Palavras-chave: Anemia Aplástica; Hipoplasia; Transplante de Células-Tronco Hematopoéticas; Fatores Imunológicos.

ANGINA BOLHOSA HEMORRÁGICA – UM CASO INCOMUM

Larissa Santos Amaral Rolim¹; Cristianne Kalinne Santos Medeiros¹; Rafaella Bastos Leite¹; Caio César da Silva Barros¹; Israel Leal Cavalcante¹; Ana Miryam Costa De Medeiros¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal-RN-Brasil

Introdução: Angina Bolhosa Hemorrágica (ABH) é uma rara condição benigna de etiologia desconhecida caracterizada pela formação aguda de bolhas indolores de coloração vermelho-escura, preenchidas por sangue na mucosa oral e orofaríngea, sendo o palato mole o sítio de acometimento mais comum. **Objetivo:** Relatar um caso de ABH em região rara da cavidade oral. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, 52 anos, procurou o serviço de Estomatologia da Faculdade de Odontologia da UFRN apresentando ao exame intraoral uma lesão de aspecto bolhoso em assoalho de boca, de coloração vermelho-escura. A paciente relatou não possuir nenhuma doença hematológica, endócrina ou cardíaca, ou ter sofrido trauma na região; também não apresentava lesões em outras áreas do corpo. Solicitou-se exames hematológicos e de glicemia, além de um retorno após 7 dias. Após esse período, a paciente não mais apresentou a lesão e seus exames não revelaram nenhuma alteração sanguínea. A partir dos dados clínicos e laboratoriais, obteve-se o diagnóstico de ABH. A paciente foi orientada a retornar na eventualidade de outra lesão. **Conclusão:** A ABH também pode acometer mais raramente o assoalho da cavidade oral, podendo ser possível o estabelecimento de um diagnóstico essencialmente clínico, no entanto, exames hematológicos são recomendados para a exclusão de outras enfermidades, não requerendo nenhum tipo de intervenção.

Palavras-chave: Vesícula; Hemorragia; Cavidade oral.

APINHAMENTOS E DIASTEMAS: INFLUÊNCIA NA ATRATIVIDADE FACIAL E PERCEPÇÃO SOCIAL

Karen Oliveira Peixoto¹, Lorena Marques Ferreira de Sena¹, Andressa da Rocha Medeiros¹, Arthur Costa Rodrigues Farias¹, Sergei Godeiro Fernandes Rabelo Caldas¹, Hallissa Simplicio Gomes Pereira¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: A preocupação com a aparência dental tem sido frequentemente relatada como uma das principais razões para os pacientes buscarem tratamento ortodôntico. **Objetivo:** Avaliar o grau de atratividade facial de indivíduos com diastemas e apinhamentos anteriores, e mensurar o impacto dessas alterações na percepção da condição socioeconômica e necessidade de tratamento ortodôntico, a partir da perspectiva de diferentes avaliadores. **Metodologia:** Dois voluntários serviram como modelos para obtenção de uma fotografia frontal que foi manipulada digitalmente para obtenção das condições oclusais: ideal, diastemas e apinhamentos. Essas fotografias foram avaliadas através de um questionário contendo 3 questões por 4 grupos de avaliadores: estudantes de Odontologia, professores de Odontologia, artistas visuais e leigos. Na primeira questão, os dados foram analisados através da análise de variância a um fator. Nas demais, foi realizada apenas uma análise descritiva. **Resultados:** As faces com oclusão normal foram apontadas como mais atrativas, seguidas das faces com diastemas. As faces com apinhamentos foram apontadas como sendo as que aparentavam menor condição socioeconômica e maior necessidade de tratamento ortodôntico. **Conclusão:** As desarmonias oclusais analisadas influenciaram negativamente a percepção social e estética sobre os modelos. Esta percepção é dependente da idade e da formação acadêmica dos avaliadores.

Palavras-chave: Ortodontia; Má oclusão; Estética dentária.

ASPECTOS CLÍNICO-PATOLÓGICOS DE QUEILITE GRANULOMATOSA: RELATO DE CASO

Autor A¹, Autor B², Autor C³, Autor D⁴, Autor E², Autor F¹ Deborah Gondim Lambert Moreira¹, Juliana Campos Pinheiro¹, Yailit del Carmen Martinez Vargas¹, Ana Miryam Costa de Medeiros¹, Roseana de Almeida Freitas¹ Lélia Maria Guedes Queiroz¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte, RN, Brasil

Introdução: A queilite granulomatosa é uma doença caracterizada pelo aumento de volume persistente, progressivo e assintomático em região de lábios, que afeta principalmente indivíduos do sexo feminino e entre a segunda e terceira década de vida. Sua etiologia permanece incerta, porém alguns fatores podem ser causais, como traumatismos, tratamentos dentários, alergias, infecções, alterações imunológicas e emocionais. Podendo estar associada à Síndrome de Melkersson–Rosenthal e a Doença de Crohn. Quanto ao tratamento, ainda é controverso, mas existem terapias as quais se utilizam o uso de corticosteroides tópicos e cirurgias plásticas em casos mais graves. **Objetivo:** Esse trabalho objetiva fazer um relato de caso de queilite granulomatosa em uma paciente atendida pelo serviço de Estomatologia da UFRN, bem como discutir suas principais características clínicas e tratamento. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, 37 anos, compareceu ao serviço de Estomatologia queixando-se de aumento de volume assintomático de forma contínua em lábio superior direito por longo período. Foi realizada uma biópsia incisional e ao exame histopatológico foi constatado o diagnóstico de queilite granulomatosa. **Conclusão:** Apesar de incomum é importante para o profissional saber diagnosticar aumentos de volume significativos nos lábios a fim de manejar corretamente o paciente quanto aos possíveis tratamentos e prognóstico dessa lesão.

Palavras-chave: Medicina Bucal; Queilite; Diagnóstico Bucal.

ASSOCIAÇÃO ENTRE A DOENÇA PERIODONTAL E A DIABETES: REVISÃO DE LITERATURA

Priscilla Maria Fernandes da Costa¹, Guilherme Carlos Beiruth Freire¹, Eduardo Aleixo Figueira¹, Mariana Linhares Almeida¹, Bruno César de Vasconcelos Gurgel¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: A diabetes é uma doença metabólica crônica caracterizada pela hiperglicemia, consequência do metabolismo prejudicado da glicose. Além de outros efeitos deletérios, a hiperglicemia pode reduzir a proliferação e o crescimento celular e também reduzir a síntese de colágeno e glicosaminoglicanas, diminuindo a capacidade de reparação e regeneração tecidual. **Objetivo:** revisar a literatura científica pertinente no que concerne às prováveis associações entre diabetes e doença periodontal. **Metodologia:** Foram coletados artigos científicos nas bases de dados virtuais SciELO, MEDLINE, LILACS e da Revista Brasileira de Patologia Oral, através de descritores específicos. Foram incluídos os artigos cujo acesso era livre aos textos completos de 1998 a 2015 e aqueles realizados em seres humanos. **Resultados:** A diabetes e a doença periodontal podem apresentar uma associação bidirecional, na qual a diabetes favorece o desenvolvimento da doença periodontal e está, quando não tratada, pode piorar o controle metabólico. Uma das explicações para a relação dessas doenças baseia-se no acúmulo dos produtos finais de glicação avançada no plasma e nos tecidos, e também os fatores de patogenicidade presentes no biofilme periodontopatogênico. **Conclusão:** A diabetes mellitus é uma patologia de ordem endócrina que provoca inúmeras alterações sistêmicas e orais, agrava condições já existentes e aumenta o risco de o paciente vir a desenvolvê-la.

Palavras-chave: Diabetes Mellitus; Doenças Periodontais.

ASSOCIAÇÃO ENTRE DEPRESSÃO E DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR

Silas Sarkiz da Silva Martins¹, Karolina Pires Marcelino¹, Camila Maria Bastos Machado de Resende¹, Luísa Maria Bezerra de Sousa¹, Erika Oliveira de Almeida¹, Gustavo Augusto Seabra Barbosa¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: Disfunção temporomandibular (DTM) tem como um dos principais sintomas a dor, que afeta a qualidade de vida, aspectos psicológicos e sociais. Sintomas depressivos (SD) também têm sido associados à DTM, embora a relação de causa e consequência ainda não seja totalmente elucidada. **Objetivo:** Avaliar a associação entre DTM e SD. **Metodologia:** Estudo caso-controle com amostra constituída por 100 pacientes do Departamento de Odontologia da UFRN, no período de setembro de 2014 a junho de 2015. A DTM foi diagnosticada através do Critério Diagnóstico em Pesquisa para DTM (RDC/TMD) e os SD por meio do Inventário de Depressão de Beck (IDB). Os instrumentos foram aplicados por um único examinador treinado. Os dados foram descritos através de valores absolutos e relativos e os testes qui-quadrado e regressão logística múltipla foram aplicados para a análise inferencial com confiança de 0,05. Foi verificada ainda a razão de chances (OR) da ocorrência do evento na população acometida pelos sintomas. **Resultados:** 24% dos pacientes tinham SD e os achados mostraram que eles apresentaram 3,16 vezes mais chances de ter DTM. Houve uma associação estatisticamente significativa entre SD e DTM ($p=0,019$). A depressão foi fator preponderante da análise múltipla. **Conclusão:** Na amostra estudada, pacientes com depressão são mais susceptíveis a apresentarem DTM.

Palavras-chave: Síndrome da disfunção da articulação temporomandibular; Depressão; Articulação temporomandibular.

AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO SOBRE OS FATORES DE RISCO DO CÂNCER DE BOCA ENTRE ESTUDANTES DE ODONTOLOGIA E CIRURGIÕES-DENTISTAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Ana Luiza Moraes Sena¹, Liliane Cristina Nogueira Marinho¹, Deborah Gondim Lambert Moreira¹, Everton Freitas de Moraes¹, Hébel Cavalcanti Galvão¹, Roseana de Almeida Freitas¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: O câncer de boca é uma doença multifatorial em que a prevenção e o diagnóstico precoce são premissas para o sucesso do tratamento. Muitas lesões com potencial de malignização são diagnosticadas em consultório odontológico. Para isso, é de suma importância o conhecimento por parte dos estudantes de odontologia e cirurgiões-dentistas a respeito dos fatores etiológicos, formas de prevenção e manifestações primárias da doença, a fim de esclarecer e orientar os pacientes. **Objetivo:** Avaliar o nível de conhecimento dos acadêmicos do curso de Odontologia e cirurgiões-dentistas brasileiros frente à etiologia do câncer de boca. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão de literatura nas bases de dados eletrônicas SciELO, Medline, Lilacs, Pubmed, Scopus, Science Direct e Web of Science, limitando-se aos artigos publicados nos últimos dez anos. **Resultados:** Apesar de receberem informações sobre o assunto durante a graduação, o conteúdo pode apresentar-se pouco consolidado, gerando insegurança ao ser transmitido durante a consulta odontológica. O álcool e o tabaco foram expressivamente os fatores de risco mais citados para esta doença. **Conclusão:** O entendimento da etiologia do câncer de boca é imprescindível para uma atuação eficiente em seu controle. A falta dele culmina em ações preventivas pouco efetivas, acarretando na demora do diagnóstico das neoplasias, piorando consideravelmente o prognóstico do paciente.

Palavras-chave: Neoplasias bucais; Etiologia; Prevenção.

ASSOCIAÇÃO ENTRE HIPERLORDOSE CERVICAL COM A DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR

Isadora Medeiros¹, Myla Marilana Freire da Cunha¹, Camila Maria Bastos Machado de Resende¹, Gustavo Augusto Seabra Barbosa¹, Erika Oliveira de Almeida¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: A hiperlordose cervical (HC) pode estar associada à disfunção temporomandibular (DTM), uma vez que o corpo é organizado em cadeias. **Objetivo:** Verificar se existe associação entre HC e DTM. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão de literatura através da busca de artigos no PubMed/Medline e Scielo de 2006 a 2016 contendo as palavras-chave articulação temporomandibular (ATM), postura e disfunção. **Resultados:** A HC se desenvolve devido ao aparelho locomotor ser encadeado. Assim, os músculos se contrairiam em conjunto causando a hiperatividade dos músculos mastigatórios e na ATM que interferem nos escapulares e cervicais levando ao encurtamento dos músculos posteriores do pescoço e alongamento dos anteriores, o que resulta em anteriorização da cabeça. Além disso, o sistema estomatognático e as estruturas da cabeça e do pescoço apresentam interação biomecânica, favorecendo a HC em casos de DTM. Assim, para que o crânio seja mantido em posição ortostática é necessária atuação dos músculos da cabeça, pescoço e cintura escapular e alterações nessas regiões desencadeará desequilíbrio postural. **Conclusão:** Percebeu-se que há diferença significativa na postura cervical em indivíduos com DTM, tendo sido relatado anteriorização da cabeça e aumento da lordose cervical os mais comuns. No entanto, ainda há controvérsias se a alteração postural é decorrente ou causa da DTM.

Palavras-chave: Articulação temporomandibular, Postura e transtornos da articulação temporomandibular.

ATUAÇÃO ODONTOLÓGICA EM PACIENTES INTERNADOS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Nara Régia da Silva Domingos¹, Rita de Cássia Arruda souza¹, Rosângela Carvalho Vilar¹, Nathália Alves Fernandes¹, Anna karyna de Carvalho Galvão¹, Glória Maria Pimenta Cabral²

¹Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ, ²Instituto de Educação Superior da Paraíba – IESP

Introdução: O paciente em terapia intensiva está vulnerável a contrair patógenos mais virulentos que aqueles encontrados na microbiota bucal normal, além da pouca atenção aos cuidados odontológicos, onde a maior importância é dada à estabilização da condição clínica e a manutenção da vida do paciente. **Objetivo:** enfatizar a importância de um protocolo padronizado de cuidados bucais aumentando a frequência e a qualidade do cuidado fornecido. **Relato de caso:** Foi avaliada a condição bucal de pacientes sob terapia intensiva após implementação de um serviço odontológico em uma Unidade de Terapia Intensiva de um hospital privado no município de João Pessoa-PB, onde verificou-se que a orientação para higienização bucal e supervisão da equipe técnica melhorou a condição dos pacientes avaliados em função do controle do biofilme e diminuição da colonização de patógenos na cavidade bucal, com efeitos benéficos na prevenção da pneumonia associada a ventilação mecânica. **Conclusão:** evidencia-se a importância da inclusão do cirurgião dentista na equipe multidisciplinar em UTIs, bem como a instituição de protocolos que impliquem em melhorias nos indicadores de saúde e que possam impactar positivamente na implementação de um modelo de atenção odontológica de média e alta complexidade nos hospitais.

Palavras-chave: Unidades de Terapia Intensiva; Higiene Bucal; Protocolos Clínicos.

BIÓPSIA NA ODONTOLOGIA: QUANDO E POR QUÊ?

Miria Rafaelli Souza Curinga¹, Éricka Janine Dantas da Silveira¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: Biópsia é um exame complementar que utiliza amostras de tecido de um ser vivo para o diagnóstico e o tratamento adequado a uma patologia. **Objetivos:** Esclarecer para o clínico as indicações de biópsia na odontologia, bem como sua importância para o diagnóstico e o tratamento das enfermidades que podem acometer a mucosa oral.

Metodologia: Analisar, na literatura, as indicações e contraindicações da biópsia na odontologia, esclarecendo o porquê desse método clínico e sua importância na prática odontológica através de pesquisa nas bases de dados pubmed, bireme e medline, utilizando os termos “indicações de biópsia oral” e “oral biopsyandindications”.

Resultados: Através de análise dos artigos foi possível constatar que a biópsia em lesões orais deve ser indicada em lesões persistentes por mais de 15 dias com diagnóstico clínico duvidoso e que o tipo a ser realizado vai depender principalmente do tamanho da lesão e do diagnóstico clínico. **Conclusões:** Na odontologia, a biópsia é fundamental para a distinção de lesões bucais. Seu conhecimento pleno é, portanto, indispensável pelo Cirurgião-dentista e faz-se necessário o conhecimento das indicações, contraindicações e da técnica, o que favorecerá a eficácia desse exame.

Palavras-chave: Biópsia; Odontologia; Patologia.

CIRURGIA PARA RECONSTRUÇÃO DE PÁLPEBRA ATRAVÉS DA ENXERTIA CUTÂNEA

Camilla Siqueira de Aguiar¹, Paloma Farias Macedo de Souza¹, Anna Luiza Vespasiano Santos¹, Marcela Côrte Real Fernandes¹, Rodrigo Henrique Mello Varela Ayres de Melo², Ricardo Eugenio Varela Ayres de Melo

¹Universidade Federal de Pernambuco, ²Hospital Nossa Senhora das Graças

Introdução: Enxertos cutâneos consistem no transplante de pele para uma ferida distante com a finalidade de restaurar sua estética e integridade funcional. **Objetivo:** mostrar a região retroauricular como uma boa área doadora para corrigir defeitos decorrentes de perda de substâncias após a ocorrência de processos patológicos e traumáticos.

Relato caso clínico: a paciente do gênero feminino, leucoderma, 80 anos, apresentava lesão na região palpebral inferior esquerdo com aproximadamente 10 anos de evolução. A lesão apresentava 3,0cm x 1,5cm, dura à palpação, indolor e pedunculada. Foi realizada a biópsia do tipo excisional. Foi feita a moldagem da cavidade para obtenção do formato e tamanho ideal e optou-se pelo autoenxerto de pele do tipo parcial. A área doadora escolhida foi a região posterior do pavilhão auricular esquerdo. Foi retirada da região doadora o tamanho correspondente à área a ser enxertada e realizado o procedimento suturando os tecidos a pontos separados. Os curativos foram realizados utilizando fibrase com cloranfenicol. A sutura foi removida com 15 dias do ato operatório. A paciente foi examinada a cada 15 dias e teve alta após 45 dias com resultado estético e funcional satisfatório. **Conclusão:** A região retroauricular é uma área doadora em potencial para correção de defeitos pós-ressecção de processos patológicos e/ou traumas com perda de substâncias na região palpebral inferior.

Palavras-chave: Cirurgia; Patologia Cirúrgica; Transplante Autólogo.

FLUDROXICORTIDA 0,125 MG/G (DRENISON®) CREME COMO TERAPIA ALTERNATIVA NÃO INVASIVA PARA QUEILITES ACTÍNICAS: RELATO DE DOIS CASOS CLÍNICOS

Hanna Isa de Oliveira Bezerra¹, Amanda Katarinny Goes Gonzaga¹, Úrsula Costa¹, Patrícia Teixeira de Oliveira¹, Éricka Janine Dantas da Silveira¹, Ana Miryam Costa de Medeiros¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: A queilite actínica (QA) é uma lesão potencialmente maligna causada por exposição crônica à radiação ultravioleta e requer tratamento precoce a fim de evitar a progressão ao carcinoma de células escamosas de lábio. A maioria de suas terapias é invasiva e traz desconforto aos pacientes. **Objetivo:** Relatar dois casos clínicos de pacientes diagnosticados com QA que usaram Fludroxicortida 0,125 mg/g (Drenison®) creme para tratamento da lesão. **Relato de caso:** Os pacientes buscaram atendimento no Serviço de Diagnóstico Oral da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Ambos do sexo masculino, leucodermas, exibiam lesões em lábio clinicamente diagnosticadas como QA. Foram submetidos à biópsia incisional que revelou elastose solar associada à displasia epitelial. Tratados com Drenison® por 45 dias (3 aplicações ao dia), com acompanhamentos quinzenais, os pacientes apresentaram remissão total das características clínicas da lesão e bons níveis de tolerabilidade e satisfação. **Conclusão:** A terapia empregada foi eficaz e bem tolerada, com a vantagem de não ser invasiva. Apesar da melhora do quadro clínico, é imprescindível acompanhamento contínuo do paciente, visto que o curso clínico de lesões potencialmente malignas é imprevisível.

Palavras-chave: Queilite; Tratamento; Doenças da boca; Flurandrenolida; Flurandrenolona.

CISTO LINFOEPITELIAL EM VENTRE DE LÍNGUA – RELATO DE CASO

Rafaella Bastos Leite¹, Mara Luana Batista Severo¹, Danielle do Nascimento Barbosa², Ericka Janine Dantas da Silveira¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte, ²Universidade Estadual da Paraíba.

Introdução: o cisto linfoepitelial oral (CLEO) é uma lesão incomum da boca, que se desenvolve do tecido linfoide oral e é usualmente diagnosticado em adultos jovens. **Objetivo:** relatar um caso clínico de CLEO, diagnosticado na superfície ventral da língua de um paciente de 22 anos de idade, do sexo masculino bem como discutir aspectos relacionados aos achados clínico-patológicos e tratamento dessa lesão. **Caso Clínico:** paciente do sexo masculino, 22 anos de idade, exibia uma lesão nodular, de coloração amarelada, consistência amolecida, duração de 03 meses, medindo aproximadamente 0,5 cm na região ventral de língua. Sob as hipóteses clínicas de mucocele e cisto CLEO, foi realizada biópsia excisional. O exame histopatológico revelou a presença de uma cavidade patológica revestida por um epitélio pavimentoso estratificado paraceratinizado e uma cápsula de tecido conjuntivo fibroso denso, permeada por um moderado infiltrado inflamatório mononuclear de permeio a moderada vascularização. Com base no diagnóstico definitivo de cisto linfoepitelial, foi realizada a excisão cirúrgica. Após 9 meses de preservação, não foram constatadas evidências de recidiva. **Conclusão:** por tratar-se de lesão de pequenas dimensões e assintomáticas, a ocorrência de tais cistos na boca não tem sido relatado com frequência na literatura. Os achados do presente caso ressaltam a importância do correto diagnóstico e enaltece a importância de um exame clínico minucioso da cavidade oral.

Palavras-chave: Cisto linfoepitelial; Histopatologia; Diagnóstico; Tratamento.

CARCINOMA EPIDERMÓIDE ORAL EM LÁBIO INFERIOR: RELATO DE CASO

Mariele Silva de Azevedo¹, Lucas Emmanuell de Moraes Neves¹, Matheus Soares Mota¹, Sandra Aparecida Marinho¹, Thaysy de Fátima Alves Rolim¹, Joabe dos Santos Pereira¹

¹Universidade Estadual da Paraíba

Introdução: O carcinoma epidermóide oral (CEO) é responsável por aproximadamente 90% das malignidades da cavidade oral. O exame das lesões potencialmente malignas contribui para o diagnóstico precoce dessa neoplasia e para a sobrevivência dos pacientes. **Objetivo:** Relatar um caso de CEO em paciente com extensa eritroleucoplasia nos lábios. **Relato de Caso:** Homem, 36 anos, leucoderma, procurou atendimento referindo ressecamento assintomático dos lábios e relatando exposição frequente ao sol desde a adolescência. Clinicamente foram observadas áreas eritroleucoplásticas, atrofia da borda do vermelhão do lábio e perda da demarcação entre este e a pele em toda a extensão dos lábios. Sob a hipótese diagnóstica de queilite actínica, realizou-se uma biópsia incisional e o material foi enviado para laboratório. Na histopatologia observou-se proliferação de células epiteliais malignas que invadiam focalmente o tecido conjuntivo na forma de pequenos ninhos, exibindo pleomorfismo, nucléolos proeminentes, hiperchromatismo, mitoses e pérolas de ceratina, completando o diagnóstico de CEO microinvasivo. O paciente foi encaminhado mas recusou o tratamento. **Conclusão:** Algumas lesões diagnosticadas clinicamente como eritroleucoplasias podem exibir um CEO inicial. Como esse tumor possui um caráter agressivo, é de extrema significância o diagnóstico precoce e o correto encaminhamento desses pacientes pelo Cirurgião-Dentista.

Palavras-chave: Carcinoma de Células Escamosas; Neoplasias; Cavidade Oral.

FIBROMA ODONTOGÊNICO CENTRAL: UM RARO RELATO DE CASO

Everton Freitas de Moraes¹, Amanda Katarinny Goes Gonzaga¹, Rodrigo Porpino Mafra¹, Lélia Batista de Souza¹, Leão Pereira Pinto¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

Introdução: O Fibroma Odontogênico Central (FOC) é uma rara neoplasia benigna originada do ectomesênquima odontogênico. Apresenta-se como um aumento de volume de crescimento lento. O tratamento consiste de excisão cirúrgica conservadora. A lesão apresenta prognóstico favorável e recorrências são raras. **Objetivo:** Relatar um caso de FOC diagnosticado no Serviço de Patologia Oral da UFRN. **Relato de Caso:** Paciente do sexo masculino, 28 anos, apresentou lesão em rebordo alveolar maxilar direito, sem sintomatologia, dolorosa, de evolução lenta. Radiograficamente, apresentava-se como uma área radiopaca irregular na região do dente 16. O diagnóstico clínico foi de displasia fibrosa, sendo realizado procedimento cirúrgico conservador e análise histopatológica da lesão. Os cortes histológicos examinados revelaram fragmentos de neoplasia benigna odontogênica caracterizada pela proliferação de células ectomesenquimais, associadas à produção de material osteoide, trabéculas e massas irregulares de tecido ósseo em variados graus de mineralização. O diagnóstico histopatológico foi de FOC. O paciente encontra-se em acompanhamento clínico-radiográfico, sem sinais de recidiva. **Considerações Finais:** Apesar de raro, o FOC deve ser considerado no diagnóstico diferencial em casos de lesões intraósseas, cabendo ao profissional cirurgião-dentista o reconhecimento das características clínico-patológicas da lesão.

Palavras-chave: Odontologia; Patologia; Tumores Odontogênicos.

GUIA PRÁTICO DE CUIDADO À SAÚDE DA PESSOA IDOSA: HIGIENE BUCAL

Isabela Dantas Torres de Araújo¹; Vilani Medeiros de Araújo Nunes¹; Grasiela Piuvezam¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: A população mundial está envelhecendo e isso se torna um grande desafio social que é envelhecer com qualidade de vida. A saúde bucal ao ser comprometida pode afetar a nutrição, a autoestima e a vida social. Além disso, muitos idosos vivem em Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI) e necessitam de cuidados para manter a qualidade de vida que merecem. **Objetivo:** Melhorar a qualidade de vida dos idosos residentes nas ILPI filantrópicas de Natal e Parnamirim/RN através da orientação dos cuidadores sobre como proceder com os cuidados desses idosos. **Metodologia:** Este trabalho é fruto do capítulo no livro Guia Prático de Cuidado à Saúde da Pessoa Idosa desenvolvido no Projeto de Extensão "Educação Permanente Direcionada a Cuidadores de Idosos Institucionais: Cuidando de quem Cuida". **Resultados:** Produção do livro organizado pelas professoras Grasiela Piuvezam e Vilani Medeiros de Araújo Nunes da UFRN, publicado pela EDUFRN, cuja elaboração deu-se por discentes do Departamento de Saúde Coletiva. **Conclusão:** O Guia Prático foi publicado na forma digital com livre acesso à população e já foram realizados mais de 9000 acessos desde o seu lançamento. Qualquer pessoa interessada no tema pode usufruir dos conhecimentos a respeito do cuidador de idosos e da orientação qualificada sobre a execução da atenção integral à saúde da pessoa idosa.

Palavras-chave: Higiene Bucal; Instituição de Longa Permanência para Idosos; Cuidadores.

HARMONIA GENGIVAL APÓS CORREÇÃO CIRÚRGICA PERIODONTAL

Gabriel Moreira Rosado¹, Edna Maria da Silva¹, Karolina Pires Marcelino¹, Delane Maria Rêgo¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: O sorriso é um movimento complexo e dinâmico constituído anatomicamente por lábios, dentes, gengiva e musculatura orofacial. Entretanto, algumas vezes quando o desejo de sorrir está presente, o cérebro envia um comando limitante que bloqueia a expressão fisiológica e emocional. Assim, patologias e assimetrias dentofaciais necessitam de correção, pois funcionam como empecilho para a expressão genuína da felicidade, influenciando na vida pessoal, social e profissional. Com isso, a estética periodontal tem sido bastante valorizada para reestabelecimento da harmonia do sorriso. **Objetivo:** Descrever um relato de caso clínico de correção estética cirúrgica periodontal de uma assimetria de incisivos centrais superiores com uma análise imediata. **Relato de caso:** O procedimento realizado envolveu uma técnica cirúrgica utilizada tradicionalmente para o restabelecimento biológico. Neste caso em particular os elementos dentários envolvidos eram hígidos e havia uma pequena discrepância no nível gengival. **Conclusão:** Após remoção do tecido mole e tecido duro um novo nível cervical gengival foi criado, devolvendo ao paciente a satisfação estética e o prazer de sorrir. Dessa forma, a correção cirúrgica estética periodontal foi efetiva para manter em longo prazo a beleza do sorriso.

Palavras-chave: Estética Dentária; Sorriso; Periodontia.

HIPÓTESE DIAGNÓSTICA DE OSTEOSSARCOMA EM CABEÇA DE MANDÍBULA

Camilla Siqueira de Aguiar¹, Victor Leonardo Mello Varela Ayres de Melo², Milena Mello Varela Ayres de Melo Pinheiro³, Marcela Côrte Real Fernandes¹, Rodrigo Henrique Mello Varela Ayres de Melo⁴, Ricardo Eugenio Varela Ayres de Melo¹

¹Universidade Federal de Pernambuco, ²Universidade Maurício de Nassau, ³COOPFISIO, ⁴Hospital Nossa Senhora das Graças.

Introdução: O osteossarcoma é um tumor mesenquimal maligno, no qual as células cancerosas produzem matriz óssea. É um tumor maligno primário mais comum do osso, responsável por aproximadamente 20% dos sarcomas, sendo que 5 % destes ocorrem nos maxilares. **Objetivo:** Apresentar um caso clínico de um paciente que procurou o Serviço de Cirurgia e Traumatologia Buco Maxilo Facial da Universidade Federal de Pernambuco. **Relato de caso:** Paciente gênero masculino, 26 anos de idade, chegou queixando-se de um aumento de volume na região mandibular direita. Ao exame clínico observou-se uma assimetria facial pela expansão da área, com crescimento rápido. Ao exame de tomografia volumétrica de feixes cônicos, apresentou uma imagem compatível com destruição óssea e formação de osso anormal na região, com cortical externa evidente radiopacidade semelhante a raios de sol, sugestiva de osteossarcoma. O paciente foi submetido a cintilografia óssea com contraste (Tecnécio ^{99m}Tc), o qual apontou imagem acentuada de hipercaptação focal do traçador no côndilo mandibular direito, porém com distribuição normal no restante do corpo. Encaminhado ao bloco cirúrgico, o paciente foi submetido a hemimandibulectomia. **Conclusão:** Definições mais precisas acerca dos osteossarcomas que atingem os maxilares se fazem importante para realização do diagnóstico prévio e aumento da sobrevida do indivíduo.

Palavras-chave: Cirurgia; Patologia cirúrgica; Osteossarcoma.

CIRURGIA PARENDODÔNTICA: USO DO MICROSCÓPIO OPERATÓRIO NA DETECÇÃO DE TRINCAS

Raíssa Leitão Guedes¹, Ana Carolina de Melo¹, Thaíse de Lima Silva¹, Aara Silva e Alves¹, Diana Santana de Albuquerque¹, Gabriella de Vasconcelos Neves¹.

¹Universidade Estadual da Paraíba

Introdução: A cirurgia parendodôntica em alguns casos é indispensável como complemento do tratamento endodôntico, sobretudo em dentes com lesões persistentes. **Objetivo:** Ressaltar a importância do microscópio operatório na detecção de trincas no procedimento cirúrgico. **Relato de caso:** Paciente apresentava o incisivo lateral superior direito tratado endodonticamente com presença de fístula. Ao exame radiográfico foi observado lesão extensa e reabsorção na região apical do dente. A desobturação do canal foi realizada seguida de instrumentação rotatória com o Sistema Protaper. Após o preparo químico-mecânico, foram feitas trocas sucessivas do curativo de demora, por um período de 6 meses. Entretanto, não houve regressão da fístula, motivando a obturação do canal e indicação cirúrgica. No procedimento cirúrgico, após curetagem, foi observado através de microscópio operatório trinca na face vestibular do dente, que foi removida através da apicetomia. Após o reparo e reobturação com MTA, a loja cirúrgica foi preenchida com Sulfato de Cálcio. **Conclusão:** O caso está vem sendo acompanhado clínica e radiograficamente, porém a fístula regrediu e a paciente não relata sintomatologia dolorosa.

Palavras-chave: Microscópio operatório; Trinca radicular; MTA; Sulfato de Cálcio.

IMPORTÂNCIA DA CAPACITAÇÃO EM ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR PARA GRADUANDOS EM ODONTOLOGIA

Nara Régia da Silva Domingos¹, Rosângela Carvalho Vilar¹, Rita de Cássia Arruda Souza¹, Vinícius de Gusmão Rocha¹, Rafael Guedes de Paiva¹

¹Centro Universitário de João Pessoa

Introdução: O Posto de Atendimento em Primeiros Socorros é um projeto de extensão do Centro Universitário de João Pessoa (UNIPÊ) que oferece um curso de suporte básico e avançado em primeiros socorros para acadêmicos de enfermagem, medicina, odontologia, Ed. física e fisioterapia. É um projeto que compreende um processo educativo e científico que articula os eixos do ensino regular e da pesquisa. **Objetivo:** realizar um relato de experiência sobre o projeto de extensão. **Metodologia/Resultados:** Durante o período de um ano, o discente participa de dois módulos, o primeiro consiste em formação teórico/prático com condições realísticas em processos avaliativos e o segundo prestando atendimento à comunidade acadêmica, podendo lidar com várias situações-problemas e associar os conhecimentos científicos com a prática, esta é realizada no posto de atendimento. A experiência é importante para a formação acadêmica, pois preenche a lacuna que existe pela falta do componente curricular de primeiros socorros no curso de Odontologia. Aprende-se a agir diante de uma situação de urgência e emergência, sabendo os protocolos a serem seguidos. **Conclusão:** Este projeto estabelece um modelo de aprendizagem que vem se consagrando com excelentes resultados na complementação da formação acadêmica, contribuindo para a formação de um profissional que seja capaz de agir diante de uma intercorrência, mantendo o controle emocional da situação.

Palavras-chave: Primeiros Socorros; Capacitação; Odontologia.

IMUNOEXPRESSÃO DA PROTEÍNA BAX EM GRANULOMAS PERIAPICAIS E CISTOS RADICULARES

Ondina Karla Mousinho da Silva Rocha¹, Natália Rodrigues Silva¹, Luiz Arthur Barbosa da Silva¹, Salomão Israel Monteiro Lourenço Queiroz¹, Éricka Janine Dantas da Silveira¹, Márcia Cristina da Costa Miguel¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: A destruição do tecido periapical, resulta em lesões, como granulomas periapicais (GPs) e cistos radiculares (CRs). Um dos mecanismos da morte celular desencadeada pelos linfócitos é a apoptose, estando a Bax como uma das proteínas reguladoras deste processo. **Objetivo:** Avaliar a presença da Bax em linfócitos presentes no infiltrado inflamatório de GPs e CRs. **Metodologia:** 25 casos de GPs e 25 de CRs submetidos à análise imunohistoquímica usando o anticorpo primário anti-bax. A imunopositividade da Bax foi quantitativamente avaliada nos linfócitos marcados em 5 campos consecutivos de cada caso. Os dados foram avaliados pelo teste de Mann-Whitney com significância de 5% ($p < 0,05$). **Resultados:** Verificou-se a imunopositividade da Bax em linfócitos dos casos de GPs e CRs, sem diferença estatisticamente significativa entre as lesões em relação à quantificação da imunopositividade à Bax ($p=0,236$). Como também, quando avaliada a correlação dos linfócitos Bax positivos e a intensidade do infiltrado inflamatório nos GPs ($p=0,347$) e CRs ($p=0,476$). Assim como, comparando-se a espessura do revestimento epitelial dos CRs com linfócitos Bax positivos entre os grupos com epitélio atrófico e hiperplásico ($p=0,186$). **Conclusão:** Sugere-se que a imunopositividade da Bax em linfócitos dos GPs e dos CRs está implicada no processo de apoptose de linfócitos ativados em resposta à estimulação antigênica frequente nestas lesões.

Palavras-chave: Apoptose; Cisto Radicular; Granuloma Periapical.

AZILSARTANA REDUZ NÍVEIS DE TNF- α E IL-1 β , AUMENTA NÍVEIS DE IL-10 E REGULA POSITIVAMENTE VEGF, FGF, KGF E TGF- α

Igor José Apolinário Ferreira Lucena¹, Aurigena Antunes de Araújo¹, Hugo Varela¹, Gerly Anne de Castro Brito¹, Kênio Costa de Lima¹ e Raimundo Fernandes de Araújo¹

¹Universidade Federal Rio Grande do Norte

Introdução: A mucosite oral (MO) é uma complicação comum da radioterapia realizada para tratar câncer de cabeça e pescoço, caracterizada por eritema oral, ulcerações e dor. **Objetivo:** Avaliar o efeito de azilsartana (AZT), em mucosite oral induzida por 5-fluorouracil (5-FU) em hamsters sírios. **Metodologia:** A MO foi induzida pela injeção intraperitoneal de 5-FU nos dias experimentais 1 (60mg/kg) e 2 (40mg/kg). Os animais foram pré-tratados com AZT por via oral (1, 5 ou 10mg/kg) veiculados 30 minutos antes do 5-FU e diariamente até o décimo dia. A partir de amostras de bolsa da bochecha foram analisadas: Mieloperoxidase (MPO), Malondialdeído (MDA), Interleucina-1 beta (IL-1 β), Interleucina-10 (IL-10), e Fator de necrose tumoral-alfa (TNF- α) foram analisados por meio de ensaio de imunoabsorção enzimática (ELISA). Fator de crescimento endotelial vascular (VEGF), fator de crescimento de fibroblastos (FGF), fator de crescimento de queratinócitos (KGF) e fator de transformação do crescimento (TGF- α) foram mensurados por imuno-histoquímica. **Resultados:** O tratamento de AZT com 1mg/kg de AZT reduziu níveis de MPO ($p < 0.01$) e MDA ($p < 0.5$), TNF- α ($p < 0.05$) e IL-1 β ($p < 0.05$), aumentou os níveis de IL-10 ($p < 0.01$), e regulou positivamente VEGF, FGF, KGF e TGF- α . **Conclusão:** As doses de 1mg/kg impediu danos na mucosa e inflamação, aumentando a granulação e reparo tecidual. Em altas doses (5 e 10mg/kg), os resultados foram insignificativos.

Palavras-chave: Inflamação; Mucosite Oral.

EXPANSÃO RÁPIDA DA MAXILA CIRURGICAMENTE ASSISTIDA COM EXPANSOR DIFERENCIAL EM PACIENTE COM FISSURA LABIOPALATINA

Ana Gláucia de Oliveira Macedo¹, Anderson Farias da Cunha¹, Rita de Cássia Moura Carvalho Lauris¹, Daniela Gamba Garib¹, Tiago Turri de Castro Ribeiro¹, Adriano Porto Peixoto¹

¹Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, USP, Bauru

Introdução: A atresia maxilar é uma das más oclusões mais presentes em indivíduos com fissura labiopalatina completa (FLPC). Nesses pacientes, o procedimento de expansão maxilar ideal deve produzir quantidades de expansão distintas nas regiões anterior e posterior do arco dentário, exigindo muitas vezes a realização de uma expansão convencional e posteriormente uma expansão em leque. O Expansor com Abertura Diferencial (EAD) surge como uma alternativa para simplificar e otimizar o tratamento. **Objetivo:** relatar o caso de um paciente com FLPC submetido a expansão rápida da maxila cirurgicamente assistida (ERMCA) com o EAD que promove uma expansão convencional e em leque simultaneamente. **Relato de caso:** paciente do sexo masculino, 20 anos, com FLPC, apresentando mordida cruzada posterior com atresia maxilar mais acentuada na região de caninos e pré-molares submetido a ERMCA com o EAD. No transoperatório, o parafuso expansor na região posterior foi ativado em 1 volta (0,8 mm). Após 72 horas, o protocolo de ativação foi de 1 volta/dia, tanto na região anterior quanto na região posterior, até a obtenção da sobrecorreção na região dos molares. Após esta fase, somente o parafuso anterior foi ativado para promover uma expansão em leque. **Conclusão:** a utilização do EAD teve como principal benefício promover uma correção da atresia maxilar em um único tempo cirúrgico e sem a necessidade de troca do aparelho.

Palavras-chave: Técnica de expansão palatina; Fissura palatina; Ortodontia.

EXISTE CORRELAÇÃO ENTRE POSTURA CERVICAL E DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR?

Suemy Simplício Kitayama¹, Camila Maria Bastos Machado de Resende¹, Myla Marilana Freire da Cunha¹, Mariana Barbosa Câmara de Souza¹, Erika Oliveira de Almeida¹, Gustavo Augusto Seabra Barbosa¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: Acredita-se que alterações posturais de cabeça e pescoço podem agir como fator contribuinte no desenvolvimento das Disfunções Temporomandibulares (DTMs). **Objetivo:** Avaliar a correlação entre postura craniocervical com a presença de DTM. **Metodologia:** Oitenta estudantes do curso de Odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, foram selecionados por processo de amostragem probabilística sistemática. Para diagnóstico da DTM utilizou-se o eixo I do Research Diagnostic Criteria for Temporomandibular Disorders (RDC/TMD). Para a análise postural foram realizadas telerradiografias laterais de cabeça com visualização do osso hioide, do ângulo Craniocervical e a distância occipto-atlas por meio da cefalometria de Rocabado. As medidas foram realizadas por um examinador previamente treinado. A análise estatística foi realizada através de valores absolutos, frequências, teste qui-quadrado e teste t de Student com nível de significância de 0,05. **Resultados:** Não houve associação entre a presença de DTM e o posicionamento do osso hioide ($p=0,922$), a distância occipto-atlas ($p=0,537$) e o ângulo Craniocervical ($p=0,841$). Também não observou-se correlação ao se analisar as mesmas variáveis de maneira quantitativa ($p=0,918$; $p=0,754$ e $p=0,366$ respectivamente). **Conclusão:** Não houve correlação entre postura cervical e presença de DTM.

Palavras-chave: Articulação Temporomandibular; Postura; Cefalometria.

IMPACTO DA ESTÉTICA DENTAL NA ATRATIVIDADE FACIAL E PERCEPÇÃO SOCIAL

Karen Oliveira Peixoto¹, Lorena Marques Ferreira de Sena¹, Andressa da Rocha Medeiros, Arthur Costa Rodrigues Farias¹, Sergei Godeiro Fernandes Rabelo Caldas¹, Hallissa Simplício Gomes Pereira¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: A estética dental desempenha um importante papel na interação social, pois afeta a forma como as pessoas são percebidas pela sociedade e por elas mesmas. **Objetivo:** Avaliar o grau de atratividade facial de indivíduos com diastemas e apinhamentos anteriores, e mensurar o impacto dessas alterações na empregabilidade e na percepção do grau de inteligência, a partir da perspectiva de diferentes avaliadores. **Metodologia:** Dois voluntários serviram como modelos para obtenção de uma fotografia frontal que foi manipulada digitalmente para obtenção de três condições oclusais (ideal, diastemas e apinhamentos). Essas fotografias foram avaliadas através de um questionário contendo 3 questões por 4 grupos de avaliadores: estudantes de Odontologia, professores de Odontologia, artistas visuais e leigos. Na primeira questão, os dados foram analisados através da análise de variância a um fator. Nas demais, foi realizada apenas uma análise descritiva. **Resultados:** A face com oclusão normal foi indicada como a mais atrativa, seguida da face com diastemas. Com relação às desarmonias oclusais, os indivíduos com diastemas foram julgados como mais inteligentes e com maiores chances de obter emprego do que aqueles com apinhamentos. **Conclusão:** As desarmonias oclusais analisadas influenciaram negativamente a percepção social e estética sobre os modelos. Esta percepção é dependente da idade e da formação acadêmica dos avaliadores.

Palavras-chave: Ortodontia; Má oclusão; Estética dentária.

IMPLANTES DENTÁRIOS IMEDIATOS NA MAXILA ANTERIOR EM PACIENTE COM HISTÓRICO DE PERIODONTITE AGRESSIVA

Karolina Pires Marcelino¹, Yankell Bruno Silva², Caroline Dantas Vilar Wanderley¹, Luciana Silva², Dalton Mattos Rodrigues², Delane Maria Rêgo¹.

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte, ²Clínica Privada

Introdução: Um maior conhecimento da progressão e patogênese da doença periodontal tem contribuído para melhorar o tratamento e conservação do dente para os pacientes que controlam o biofilme dentário. No entanto existem situações em que a terapia periodontal é ineficaz no controle da doença, devido a sua agressividade e ao grau de destruição dos tecidos. **Objetivo:** Descrever um caso clínico de colocação de implante imediato em área afetada por periodontite agressiva. **Relato de Caso:** Paciente de 46 anos, sexo feminino, com periodontite agressiva previamente tratada com manobras mecânicas e medicamentosas, foi submetida a um protocolo de colocação imediata de implantes seguida de carga imediata em área estética. Os elementos 11,12 e 21 condenados pela intensa destruição óssea, perda de inserção e mobilidade, foram extraídos. Sete dias antes foi prescrita uma associação antibiótica de Metronidazol e Amoxicilina e mantida por mais sete dias após a cirurgia. Após 13 anos do procedimento realizado a paciente retornou para acompanhamento apresentando implantes osseointegrados em ótimo estado, livres de perimplantite e reabilitação em condições satisfatórias. **Conclusão:** Possivelmente a erradicação de periodontopatógenos no pré e pós-cirúrgico contribuiu para o sucesso em longo prazo de uma reabilitação com implantes osseointegrados em paciente com histórico de periodontite agressiva.

Palavras-chave: Carga Imediata em Implante Dentário; Periodontite Agressiva; Antibioticoprofilaxia.

AVALIAÇÃO DA INFLUÊNCIA DA TÉCNICA DE CONFEÇÃO DE PRÓTESES TOTAIS SOBRE A PRESENÇA DE DTM EM INDIVÍDUOS EDÊNTULOS: UM ENSAIO CLÍNICO

Haron Medeiros Felipe Araújo¹, Ana Luisa Pascoal¹, Thamirys Dantas Nóbrega¹, Marcilia Ribeiro Paulino¹, Angelo Giuseppe Roncalli da Costa Oliveira¹, Patricia dos Santos Calderon¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: O paciente desdentado total, pela sua própria condição bucal, apresenta desequilíbrio do sistema estomatognático. O reflexo dessa situação pode recair sobre a ocorrência de sinais e sintomas de disfunção temporomandibular (DTM). **Objetivo:** avaliar a influência da técnica de confecção de próteses totais sobre a presença de DTM em indivíduos totalmente edêntulos. **Metodologia:** Realizou-se um ensaio clínico controlado randomizado com 50 pacientes, 25 reabilitados com próteses totais (PT) produzidas pela técnica Tradicional (T) e 25 reabilitados por técnica simplificada (S). Avaliou-se a presença de DTM dos indivíduos através da versão brasileira do RDC-TMD. Aplicou-se o instrumento no baseline e 3 meses após instalação das PT. Testes estatísticos Mann-Whitney, Qui-Quadrado e Exato de Fisher foram aplicados ($\alpha=5\%$). **Resultados:** 42 pacientes concluíram o estudo, sendo 20 do grupo T e 22 do grupo S. 24 (57,1%) pacientes foram diagnosticados com DTM. A análise estatística não demonstrou diferença entre os grupos quanto aos resultados do RDC baseline X RDC 3 meses ($p=0.593$). **Conclusão:** a troca de próteses antigas por próteses totais duplas novas, independentemente da técnica de confecção utilizada, não influenciou a presença de DTM. Além disso, aspectos relacionados aos indivíduos, como a altura do rebordo e tempo de uso da prótese, também não apresentaram importância na presença de DTM de indivíduos totalmente edêntulos.

Palavras-chave: DTM; Próteses totais; Edentulismo.

CARACTERIZAÇÃO DA SAÚDE BUCAL DE PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA

Natany Dantas Cardoso¹, Bruna Rafaela Martins dos Santos¹, Osman Sandonaithy Leite de Sousa¹, André Azevedo dos Santos¹, Hully Hanelly Fernandes Ferreira de Sousa¹, Marielle Naiara Dantas¹

¹Universidade do Estado do Rio Grande do Norte

Introdução: A insuficiência renal crônica representa uma alteração estrutural renal que implica na redução ou limitação da capacidade de filtração glomerular. Esta condição leva a várias manifestações no corpo, e consequentemente, a diversas implicações orais, que podem contribuir para o aumento de morbidade e mortalidade devido às consequências sistêmicas. **Objetivo:** Caracterizar a saúde bucal de pacientes com insuficiência renal crônica. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão da literatura, realizada nas bases de dados Lilacs, BBO, Scielo e PubMed, sendo usadas as palavras-chave: saúde bucal, insuficiência renal crônica e manifestações bucais. A seleção final foi composta por 14 artigos considerando publicações entre 2006 a 2016. **Resultados:** Os estudos selecionados apontaram a avaliação de tecidos moles; estimativa do fluxo salivar; média de CPO-D, a qual se encontra elevada; a presença de biofilme, cálculo e sangramento gengival, bem como de gengivite e periodontite; e média de pH salivar normal com grande capacidade tampão. **Conclusão:** A saúde bucal dos doentes renais crônicos foi considerada precária, sendo necessário a implementação de um programa preventivo e terapêutico, a fim de minimizar os efeitos desta doença, permitindo a estes uma melhor qualidade de vida. Ressaltando a importância da inserção do cirurgião-dentista na equipe que assiste o renal crônico.

Palavras-chave: Saúde bucal; Insuficiência renal crônica; Manifestações bucais.

CARACTERÍSTICAS CLÍNICO-PATOLÓGICAS E IMUNOISTOQUÍMICAS DO ADENOMA CANALICULAR: RELATO DE DOIS CASOS

Hellen Bandeira de Pontes Santos¹, Leorik Pereira da Silva¹, Luiz Arthur Barbosa da Silva¹, Éricka Janine Dantas da Silveira¹, Patrícia Teixeira de Oliveira¹, Márcia Cristina da Costa Miguel¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: O adenoma canalicular (AC) é uma rara neoplasia benigna de glândulas salivares que ocorre predominantemente no lábio superior. **Objetivo:** Relatar dois casos de AC em glândulas salivares menores e discutir suas características clínico-patológicas e imunoistoquímicas. **Relato de caso:** Caso 1 – Paciente do sexo feminino, 75 anos, exibia um nódulo de coloração normal da mucosa em lábio inferior, medindo 2 cm e com duração de 1 ano. Sob a hipótese diagnóstica de adenoma pleomórfico ou AC, foi realizada biópsia excisional. Caso 2 – Paciente do sexo masculino, 56 anos, exibia um nódulo na mucosa jugal, de consistência fibrosa, medindo 2 cm e com duração de 6 meses. Sob a hipótese diagnóstica de fibroma, foi realizada biópsia excisional. Microscopicamente, os dois casos apresentavam-se bem circunscritos e encapsulados, caracterizados pela presença de cordões de células colunares e cúbicas, distribuídas em um estroma paucicelular. Os dois tumores foram imunopositivos para CK-7, AE1/AE3 e S-100, negativos para SMA e exibiam fraca imunorreatividade para p63. **Conclusão:** Os achados desses casos ressaltam a importância da análise conjunta dos achados clínico-patológicos na determinação do correto diagnóstico do AC. Além disso, as características imunoistoquímicas indicam que estas lesões apresentam proliferação luminal/ductal sem a presença de células mioepiteliais.

Palavras-chave: Neoplasias; Patologia; Imuno-histoquímica.

ESTUDO RETROSPECTIVO E DE ACOMPANHAMENTO DE UMA SÉRIE DE CASOS DE DOENÇAS AUTOIMUNES BOLHOSAS COM MANIFESTAÇÃO EM MUCOSA ORAL

Rani Iani Costa Gonçalo¹, Mara Luana Batista Severo¹, Ana Miryam Costa de Medeiros¹, Patrícia Teixeira de Oliveira¹, Éricka Janine Dantas Da Silveira¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: As doenças vesículo-bolhosas representam um grupo de dermatoses com manifestações clínicas bastante variáveis. Dentre elas, destacam-se o pênfigo vulgar (PV) e o penfigoide benigno das membranas mucosas (PBMM), as quais têm, geralmente, a cavidade oral como primeiro sítio acometido. **Objetivo:** Realizar um estudo retrospectivo em uma série de casos de PV e PBMM com manifestações em cavidade oral com o intuito de verificar suas prevalências, características sociodemográficas, diagnóstico, tratamento e acompanhamento. **Metodologia:** Trata-se de um estudo retrospectivo descritivo no qual os dados clínicos foram coletados a partir dos prontuários de todos os casos de PV e PBMM registrados e diagnosticados entre 1995 e 2015, no serviço de Diagnóstico Oral do Departamento de Odontologia da UFRN, sendo, posteriormente, esses pacientes convidados para o acompanhamento da doença. **Resultados:** Oito pacientes (22,22%), dos quais 5 são casos de PV e 3 de PBMM, foram reavaliados clinicamente. Todos os pacientes exibiram lesões no momento do acompanhamento, sendo a Prednisona (n=7) e o Propionato de Clobetasol (n=8) os fármacos mais utilizados no tratamento sistêmico e tópico, respectivamente. **Conclusão:** O perfil clínico dos pacientes da presente pesquisa foi semelhante ao da literatura, porém verificou-se que as lesões orais, de fato, são muitas vezes resistentes ao tratamento empregado.

Palavras-chave: Pênfigo; Penfigoide mucomembranoso benigno; Diagnóstico bucal.

HERPES ZOSTER COM ASSOCIAÇÃO ORAL E CUTÂNEA: RELATO DE CASO

Caio César da Silva Barros¹, Israel Leal Cavalcante¹, Ana Miryam Costa de Medeiros¹, Patrícia Teixeira de Oliveira¹, Éricka Janine Dantas da Silveira¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: A herpes zoster (HZ) é uma condição dolorosa e neuropática que ocorre devido a reativação do vírus varicela zoster. Esta condição é caracterizada por erupções vesiculares autolimitantes extremamente dolorosas que posteriormente ulceram e formam crostas, sendo encontradas na cavidade oral ou na pele, principalmente na região de cabeça e pescoço. **Objetivo:** Relatar um caso clínico de HZ em um paciente idoso com manifestação oral e cutânea. **Caso Clínico:** Paciente do sexo masculino, 68 anos, diabético e hipertenso, compareceu a Clínica de Estomatologia se queixando de coceira no couro cabeludo, cefaleia e dor na boca há 5 dias. O paciente exibiu lesões cutâneas, em região de cabeça e pescoço e mãos, que não ultrapassavam a linha média. O exame intraoral evidenciou lesão ulcerada recoberta por pseudomembrana amarelada no palato, rebordo alveolar superior e mucosa jugal esquerda. O diagnóstico de HZ foi emitido e assim foi estabelecida uma terapia medicamentosa com Valaciclovir 500mg, o paciente foi encaminhado para a infectologista e se encontra em acompanhamento. **Conclusão:** A HZ deve ser considerada durante a avaliação de um paciente que apresenta erupções vesiculares cutâneas. O diagnóstico correto e o estabelecimento da terapia medicamentosa são importantes na determinação do prognóstico desses pacientes. O paciente se encontra em acompanhamento.

Palavras-chave: Herpes Zoster; Herpesvirus humano 3; Encefalite por varicela zóster.

CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS, HISTOPATOLÓGICAS E FATORES ASSOCIADOS À QUEILITE ACTÍNICA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Cristianne Kalinne Santos Medeiros¹, Ana Miryam Costa de Medeiros³, Ericka Janine Dantas da Silveira³, Hellen Bandeira de Pontes Santos¹, Marianna Santana Gomes¹, Patrícia Teixeira de Oliveira¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: A Queilite Actínica (QA) é uma lesão potencialmente maligna que acomete principalmente o lábio inferior em virtude da exposição crônica à radiação solar. **Objetivo:** Avaliar a correlação entre as características clínicas, histopatológicas e fatores associados à QA. **Metodologia:** Foram coletados 7 artigos publicados no idioma inglês em bases de dados eletrônicas *Pubmed* e *SciELO*, no período de 2004 à 2016, utilizando como descritores “*Actinic Cheilitis*”, “*clinical feature*” e “*histopathological*”. **Resultados:** Indivíduos do sexo masculino, de pele clara, acima dos quarenta anos e que trabalham expostos ao sol foram os mais susceptíveis em apresentar QA. Os dados apresentados até o momento em relação ao potencial etiológico do álcool e do fumo, ainda são controversos. As características clínicas variam de áreas pálidas e ressecadas à formação de úlceras e crostas. Microscopicamente, podemos encontrar hiperqueratose, displasia epitelial e até mesmo carcinoma *in situ* ou invasivo. Até o momento, a maioria dos estudos mostra que não há uma correlação entre o grau de severidade clínica da lesão com seus achados histopatológicos. **Conclusão:** Os achados obtidos fornecem a identificação dos grupos de risco, assim como as características clínicas e histopatológicas da lesão, as quais são de fundamental importância para uma conduta terapêutica adequada do paciente.

Palavras-chave: Queilite; Lábio; Patologia.

AVALIAÇÃO DA RESISTÊNCIA DE UNIÃO DA ZIRCÔNIA COM A PORCELANA DE COBERTURA APÓS DIFERENTES TRATAMENTO DE SUPERFÍCIE

Jéssika Raissa Medeiros de Almeida¹, Isana Alvares Ferreira¹, André Luis Dorini¹, Sergei Godeiro Fernandes Rabelo Caldas¹, Marília Regalado Galvão¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: O objetivo deste estudo foi avaliar a resistência de união entre a zircônia e a porcelana de cobertura após os diferentes tipos de tratamento de superfície. **Metodologia:** Foram obtidos e padronizados 70 corpos-de-prova (cp) de zircônia (LAVA, 3M ESPE, Seefeld, Alemanha) (9mm de comprimento, 9mm de largura e 4 mm de espessura), esses cp foram divididos em 7 grupos experimentais (C, JAS, JAAS, JPS, DAS, DAAS e DPS). Os diferentes tratamentos de superfície foram o jateamento com partículas de óxido de alumínio e a deposição triboquímica de sílica. Posteriormente a porcelana de cobertura foi aplicada e a Máquina de Ensaio Universais foi utilizada para verificar a resistência de união. A superfície de fratura dos cp foi analisada de forma qualitativa, com o auxílio de um estereomicroscópio M80 e o modo de fratura foi determinado. **Resultados:** O teste estatístico ANOVA a um fator mostrou uma diferença estatística significativa entre os grupos com tratamentos de superfície feitos antes e depois a sinterização com os grupos em que foram feitos apenas após a sinterização ($p < 0,001$). **Conclusão:** Uma diferença significativa também foi observada entre o grupo C e os grupos JAS, JAAS, RAS e RAAS ($p < 0,001$), e não foi observada diferença estatística entre o grupo C e os grupos JPS e RPS ($p = 0,615$).

Palavras-chave: Laser; Zircônia; Microscopia eletrônica de varredura.

ESTUDO RETROSPECTIVO DE CERATOCISTO ODONTOGÊNICO NA INFÂNCIA NO PERÍODO DE 1970 A 2016

Wenya Kayse Duarte de Medeiros¹, Luiz Arthur Barbosa da Silva¹, Leorik Pereira da Silva¹, Larissa Santos Amaral Rolim¹, Lélia Batista de Souza¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: O Ceratocisto Odontogênico (CO) é uma forma distinta de lesão odontogênica que merece atenção especial devido ao seu comportamento clínico agressivo e a sua alta taxa de recidiva. **Objetivo:** Determinar o perfil epidemiológico dos casos de CO na infância (0-12 anos) diagnosticados no Serviço de Anatomia Patológica da Disciplina de Patologia Oral do Departamento de Odontologia/UFRN em 45 anos (1970-2016). **Metodologia:** A amostra foi constituída por todos os casos de CO diagnosticados na infância no período anteriormente citado. Houve a seleção dos casos de acordo com o diagnóstico histopatológico, seguida da análise dos prontuários na busca de informações clinicopatológicas e, por fim, análise e interpretação dos dados comparando-os com a literatura. **Resultados:** Em 14293 lesões diagnosticadas no serviço, 82 foram CO, dos quais, apenas 5 ocorreram na infância (9-11 anos), sendo a maior ocorrência no sexo masculino (3 casos). A localização mais acometida foi a mandíbula (4), exibindo-se como lesões radiolúcidas bem delimitadas, todos os pacientes apresentaram-se assintomáticos e as hipóteses diagnósticas relatadas foram: ameloblastoma, CO, cisto dentífero e mucocele. **Conclusão:** Apesar de ser raramente diagnosticado na infância, o CO deve ser considerado como hipótese diagnóstica diante da presença de lesões osteolíticas nos ossos maxilares de pacientes dessa faixa etária.

Palavras-chave: Cistos odontogênicos; Patologia Bucal; Epidemiologia.

CLAREAMENTO EM DENTES VITAIS ATRAVÉS DA ASSOCIAÇÃO DE TÉCNICA – RELATO DE CASO CLÍNICO

Claúdia Tavares Machado¹, Fernanda Gurgel de Góis¹, Hosana Miria Maia¹

¹Universidade Potiguar – UnP

Introdução: O clareamento dental tornou-se um dos tratamentos estéticos mais procurados por pacientes em busca de uma melhor aparência do sorriso. Ele pode ser planejado tanto para dentes vitais como não vitais, sendo diferenciado quanto ao tipo de agente clareador, sua concentração e técnica de aplicação. **Objetivo:** Relatar caso clínico de clareamento em dentes vitais usando a técnica mista entre o clareamento no consultório e caseiro. **Relato de Caso:** Foi realizado um clareamento em dentes vitais com os géis clareadores Whiteness HP Blue 20% sem a adição de fonte luminosa, e foi associado ao clareamento caseiro com Whiteness 16% durante quinze dias por quatro horas. O aspecto cromático final dos elementos dentais mostrou-se bastante diferente do apresentado inicialmente. **Conclusão:** O método de clareamento dental de consultório foi satisfatório nos dois hemiarcos, mesmo sem fotoativação e o paciente mostrou-se bastante satisfeito com o resultado obtido, principalmente após realizar o tratamento caseiro.

Palavras-chave: Clareamento; Whiteness HP Blue; Dentes vitais.

IMUNOEXPRESSÃO DE RECEPTORES DE GLICOCORTICOIDE E CALCITONINA EM CASOS DE LESÃO CENTRAL DE CÉLULAS GIGANTES DE PACIENTES SUBMETIDOS À CORTICOTERAPIA INTRALESIONAL

Mara Luana Batista Severo¹, Adriano Rocha Germano¹, Márcia Cristina da Costa Miguel¹, Maria Luiza Diniz de Sousa Lopes¹, Evelini Turatti¹, Éricka Janine Dantas da Silveira¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: a utilização de corticosteroides intralesionais é uma terapia conservadora utilizada no tratamento da lesão central de células gigantes (LCCG) com uso baseado em suas características moleculares. **Objetivo:** analisar a imunexpressão de receptores para calcitonina (CTRs) e glicocorticoide (GRs) em LCCGs, visando identificar se tal imunexpressão encontra-se associada à resposta favorável ao tratamento clínico com triancinolona. **Metodologia:** é um estudo imuno-histoquímico (técnica da imunoperoxidase), quantitativo e descritivo em 15 casos de LCCGs dos ossos maxilares, nos quais os pacientes foram tratados com triancinolona intralesional. As céls. positivas para CTRs e GRs foram quantificadas em até 1000 céls. (mononucleares/multinucleadas) em 10 diferentes campos (400x). **Resultados:** Dos 15 casos tratados, 9 foram responsivos a triancinolona, dos quais, 6 exibiram baixa marcação para CTRs e 8 para GRs nas céls. mononucleares ($LI \leq 50\%$). Em um único caso a marcação foi negativa para ambos os tipos celulares (mono e mult). Em relação às céls. multinucleadas, 8 casos exibiram elevada marcação tanto para CTRs quanto para GR ($LI \geq 50\%$). A resposta ao tratamento clínico foi independente da marcação para os receptores. **Conclusão:** a expressão de CTRs e GRs foi mais elevada nas céls. multinucleadas. A resposta ao tratamento clínico não foi influenciada pela presença e quantidade dos receptores GRs e CTRs tanto nas céls. mononucleadas quanto nas céls. Multinucleadas.

Palavras-chave: Granuloma de células gigantes; Imuno-histoquímica; Receptor de glicocorticoide; Receptor de calcitonina; Tratamento

EROSÃO DENTÁRIA EM PACIENTES PORTADORES DE REFLUXO GASTROESOFÁGICO

Diovanna Dandara da Silva Aguiar¹, Fernanda Araujo da Silva¹, Andrea Cristina Barbosa da Silva¹

¹Universidade Estadual da Paraíba

Introdução: A erosão dentária por fatores intrínsecos é ocasionada, dentre outros fatores, por ácidos provenientes do próprio organismo em pacientes portadores de distúrbios gastrointestinais. **Objetivo:** revisar a literatura acerca das manifestações de erosão dentária provocada por distúrbios gastroesofágicos. **Metodologia:** Foram pesquisados artigos publicados, em português e inglês, em bancos de dados online, como Pubmed e Scielo. **Resultados:** A erosão dentária foi associada à GERD (DOENÇA DO REFLUXO GASTROESOFÁGICO) de longa duração, sendo potencialmente prejudicial aos dentes. Muitos estudos comprovam que está fortemente associada com a erosão dentária palatal e que pacientes que apresentam este tipo de lesão devem ser avaliados como sendo a GERD a possível causa, até mesmo na ausência de sintomas clínicos de refluxo. Ainda, o plano de tratamento desse distúrbio é resultado da fusão do cirurgião-dentista com o médico especialista, visto que o consumo de substâncias ácidas, a utilização de medicamentos com o pH baixo pode agravar o caso. **Conclusão:** a erosão dentária tem relação causal com o refluxo gastroesofágico, sendo necessário seu diagnóstico precoce, para que medidas assistenciais adequadas sejam implementadas nesta população.

Palavras-chave: Erosão dentária; Refluxo gastroesofágico; Ácidos.

ASSOCIAÇÃO ENTRE OCLUSÃO TRAUMATOGÊNICA E A PRESENÇA DE RECESSÃO GENGIVAL: RELATO DE CASO

Izabelli Cristina de Lima Rodrigues¹, Flávia Angélica Magalhães Brito¹, Rafaela Albuquerque Melo¹, Camila Maria Bastos Machado de Resende¹, Gustavo Augusto Seabra Barbosa¹, Euler Maciel Dantas¹

¹Universidade Federal Do Rio Grande Do Norte

Introdução: A oclusão traumatogênica é um fator considerado preocupante na prática clínica, tendo em vista que a presença de cargas oclusais que excedam a capacidade periodontal de suportar e distribuir as forças dela decorrentes pode ocasionar traumas, os quais são responsáveis secundariamente por consequências negativas nas estruturas orais. **Objetivo:** Avaliar o desequilíbrio causado por forças excessivas aos tecidos periodontais acarretando em uma recessão gengival classe I de Miller. **Relato de caso:** Paciente P.M.S., sexo feminino, 23 anos, compareceu à Clínica Integrada Nível II no Departamento de Odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte queixando-se de sensibilidade radicular e comprometimento estético. Durante o exame clínico, foi observada a presença de recessão gengival associada ao trauma de oclusão ocasionado pelo contato excessivo com o dente antagonista, além de uma pequena faixa de mucosa ceratinizada caracterizada pelo biótipo periodontal IV. Foi realizado um ajuste oclusal, como também um enxerto gengival livre com a finalidade de estabelecer uma saúde periodontal. **Conclusão:** É possível concluir que o tratamento permite atingir uma oclusão harmônica, havendo uma distribuição correta das forças oclusais para que haja equilíbrio entre os elementos do complexo estomatognático e proporcionando uma adequada morfologia ao periodonto, melhores condições de higiene e estética.

Palavras-chave: Oclusão Dentária Traumática; Recessão Gengival; Periodonto.

INCIDÊNCIA E SOBREVIDA DO CARCINOMA DE CÉLULAS ESCAMOSAS ORAL NO BRASIL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Wesley Shayne de Carvalho Santos¹, Lourival Confessor de Oliveira Neto Rocha¹, Caio César da Silva Barros¹, Deborah Gondim Lambert Moreira¹, Roseana de Almeida Freitas¹, Éricka Janine Dantas da Silveira¹.

¹ Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: O câncer oral e da faringe é o sexto tipo mais comum no mundo representa um problema de saúde pública em diversos países por exibir elevadas taxas de mortalidade e morbidade. Dentre as neoplasias que acometem a região de cabeça e pescoço, o carcinoma de células escamosas oral (CCEO) é o mais comum e acomete principalmente indivíduos do sexo masculino e com idade superior a 40 anos. **Objetivo:** Apresentar uma revisão de literatura contendo informações sobre a incidência e sobrevida do CCEO no Brasil. **Metodologia:** Foi realizada uma busca nas bases de dados eletrônicas *Lilacs*, *PubMed*, e *SciELO*, considerando artigos publicados nos últimos dez anos e que possuem dados sobre a incidência e sobrevida relacionadas ao CCEO. **Resultados:** Na pesquisa foram encontradas cinco publicações relevantes, no qual se observou que o CCEO acomete um perfil de paciente do sexo masculino a partir da quinta 5ª de vida, com um aumento significativo no sexo feminino. A língua é o sítio anatômico mais acometido e o tabagismo é o fator mais relacionado ao surgimento dessa neoplasia. A taxa de sobrevida em cinco anos varia de 24% a 27,6%, onde as lesões linguais são associadas a uma pior taxa. **Conclusão:** A avaliação da incidência e da taxa de sobrevida reforçam a necessidade da inclusão de abordagens que incrementem as ações de saúde voltadas para a prevenção, buscando uma melhoria no que diz respeito a incidência do CCEO.

Palavras-chave: Carcinoma de células escamosas, Epidemiologia, Sobrevida.

CISTO ÓSSEO ANEURISMÁTICO ASSOCIADO À FIBROMA OSSIFICANTE CENTRAL – RELATO DE CASO E ASPECTOS IMPORTANTES EM RELAÇÃO AO TRATAMENTO E A RECIDIVA

Glória Maria de França¹, Mara Luana Batista Severo¹, Haroldo Abuana Osório Junior¹, Adriano Rocha Germano¹, Márcia Cristina da Costa Miguel¹, Éricka Janine Dantas da Silveira¹

¹ Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: O cisto ósseo aneurismático (COA) é uma lesão rara nos ossos maxilares que em cerca de 30% dos casos sofre recorrência. **Objetivos:** relatar um caso clínico de COA na região anterior de mandíbula associado a FO e discutir alguns aspectos dessa lesão com base na literatura. **Metodologia:** 21 artigos foram selecionados na base de dados Pubmed usando as ferramentas de busca: “aneurysmal bone cyst in jaw” and “aneurysmal bone cyst in jaw and recurrence” and “aneurysmal bone cyst in jaw and treatment” nos últimos dez anos (2006-2016). **Resultados:** O presente caso acometeu uma paciente do sexo feminino, 84 anos, com expansão da cortical óssea na região anterior de mandíbula, sendo tratado com excisão total da lesão e osteotomia da loja óssea. Após 1 ano de acompanhamento não foi observada recidiva. Dos 286 casos de COA relatados na literatura, 209 (73%) tiveram a mandíbula como principal sítio acometido. A maioria dos casos de COA foi do tipo primário (n=245; 86%). Em 14 casos de COA secundário houve associação ao fibroma ossificante. A excisão cirúrgica da lesão associada à curetagem foram as principais modalidades terapêuticas utilizadas (n=104; 36%). No total foram 36 recorrências (12%), sendo 11 casos tratados apenas a curetagem simples (n=11). **Conclusão:** O tratamento do COA deve ser baseado na extensão da lesão, uma vez que as lesões maiores estão associadas a maiores índices de recorrência.

Palavras-chave: Cisto ósseo aneurismático; Tratamento; Recorrência.

CORREÇÃO ORTOPÉDICA DE MALOCCLUSÃO DE CLASSE II DIVISÃO 1 ATRAVÉS DO APARELHO BIONATOR DE BALTERS: RELATO DE CASO

Ana Beatriz Arrais¹, Ariane Salgado Gonzaga¹, Marcela Emílio de Araújo¹, Hallissa Simplício Gomes Pereira¹, Sergei Godeiro Fernandes Rabelo Caldas¹

¹ Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: A maloclusão de classe II consiste na arcada inferior se encontrar em relação distal com a arcada superior, por discrepância dentária, esquelética, ou pela combinação destes fatores. Angle a classifica em divisão 1, com perfil facial convexo e incisivos superiores vestibularizados; ou divisão 2, com perfil facial reto, incisivos centrais superiores lingualizados e laterais vestibularizados. Quando há relação de classe I de um lado e do outro lado classe II, denomina-se subdivisão direita ou esquerda, de acordo com o lado da maloclusão. O tratamento pela ortopedia funcional com aparelhos como o Bionator de Balters, aparelho extra-bucal (AEB), ou Splint maxilar, altera a condição muscular e redireciona o crescimento ósseo maxilar e/ou mandibular. **Objetivo:** Descrever um caso clínico de tratamento de maloclusão classe II, com uso do aparelho Bionator de Balters. **Relato de caso:** Paciente LFPA, sexo masculino, 13 anos, braquifacial, classe II divisão 1, biprotusão, ângulo facial e de convexidade aumentados. Utilizou o Bionator por dois anos, com indicação justificada pelo padrão facial e necessidade de avanço mandibular. **Conclusão:** O Bionator de Balters é uma alternativa eficiente de tratamento para classe II, promovendo melhora no perfil facial, proporções faciais, sobressaliência, embora alguns aspectos, como ângulo naso-labial, tenham desviado um pouco mais do que o normal.

Palavras-chave: Má oclusão de Angle Classe II; Ortodontia interceptora; Aparelhos ortopédicos.

CUIDADOS FARMACOLÓGICOS E O ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO FRENTE AO PACIENTE RENAL CRÔNICO

Fatuel Vitalino Filho¹, João Eufrázio De Medeiros Bisneto¹, Paulo Henrique De Brito¹, Fernando Jose Pereira Pinto¹

¹Universidade Potiguar, Liga Acadêmica de Farmacologia Aplicada à Odontologia

Introdução: A doença renal crônica é uma patologia silenciosa e o seu diagnóstico precoce é indispensável. Consiste de lesão no(s) rim(s) com perda progressiva e irreversível da função renal, que pode provocar vários problemas como: hipertensão arterial, anemia e sinais de intoxicação pelo acúmulo de substâncias hidrogenadas não filtradas pelos rins. **Objetivo:** analisar a doença renal crônica, bem como os cuidados farmacológicos e o atendimento odontológico frente aos portadores dessa patologia. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa básica, exploratória, de base quantitativa e descritiva. Para isso foi realizada uma revisão de literatura do tipo narrativa, utilizando-se palavras chaves principais e secundárias para busca nas seguintes bases de dados: Biblioteca Virtual em Saúde, Scielo e Acervo da Biblioteca/ UnP - Salgado Filho e selecionados os que estavam condicionados aos objetivos propostos. **Resultados:** Foi observado que o número de casos de pacientes renais crônicos só aumenta, gerando a necessidade de ações multidisciplinares em saúde. **Conclusão:** essa doença é silenciosa e o diagnóstico precoce é indispensável para melhor acompanhamento do profissional da saúde e observação das manifestações bucais como: mucosa oral pálida com petéquias e equimoses, parotidite, estomatite, gengivite e xerostomia, permitindo que o cirurgião – dentista tome os devidos cuidados.

Palavras-chave: Doença Renal; Epidemiologia; Tratamento Odontológico; Interdisciplinaridade; Cavidade Oral.

CUIDADOS ODONTOLÓGICOS PRÉVIOS AO TRATAMENTO ONCOLÓGICO

Isabela Campos Viana de Aguiar¹, Gabriel Moreira Rosado¹, Vivianne Salviano NurMBERGER¹, Patrícia Teixeira de Oliveira¹, Ericka Janine Dantas da Silveira¹, Ana Miryam Costa de Medeiros¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: a quimioterapia e a radioterapia utilizadas no tratamento de pacientes oncológicos causam efeitos sistêmicos que afetam a saúde e o bem-estar do paciente, sendo indispensável a atuação de uma equipe multidisciplinar no atendimento destes pacientes. Muitos desses efeitos são observados na cavidade oral e podem interferir no protocolo do tratamento oncológico, sendo necessária a adequação do meio bucal para evitar tais complicações. **Objetivo:** investigar os cuidados odontológicos necessários antes do tratamento oncológico. **Metodologia:** foi realizada uma revisão integrativa buscando artigos publicados nos últimos 5 anos, utilizando as bases de dados Scielo e Lilacs, com os descritores “paciente oncológico” e “tratamento odontológico”. **Resultados:** encontrou-se 13 artigos que apontaram a orientação da higiene bucal, o controle da cárie e doença periodontal, a realização de tratamentos endodônticos e a eliminação de agentes traumáticos como principais medidas para minimizar ou evitar as complicações orais associadas ao tratamento oncológico. **Conclusão:** a presença do cirurgião-dentista junto a equipe multidisciplinar de pacientes oncológicos é relevante, uma vez que, pode atuar com medidas preventivas e terapêuticas necessárias para evitar complicações no curso do tratamento oncológico, melhorando a qualidade de vida do paciente.

Palavras-chave: Quimioterapia; Radioterapia; Assistência odontológica; Oncologia.

DEFEITO ÓSSEO DE STAFNE: RELATO DE UMA SÉRIE DE CASOS

Israel Leal Cavalcante¹, Hanna Isa de Oliveira Bezerra¹, Amanda Katarinny Goes Gonzaga¹, Éricka Janine Dantas da Silveira¹, Patrícia Teixeira de Oliveira¹, Ana Miryam Costa de Medeiros¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: O defeito ósseo de Stafne (DOS) é uma condição ocasionada pela inclusão de tecido glandular na mandíbula, sendo classificado em variante posterior, anterior e do ramo ascendente da mandíbula. O DOS é assintomático, sendo encontrado em exames radiográficos de rotina. Tem uma maior incidência no gênero masculino, sendo um achado raro na população. **Objetivo:** Relatar sete casos de pacientes com DOS através de radiografias panorâmicas do setor de radiologia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. **Relato de caso:** Através de uma análise de um banco de dados foram diagnosticados sete pacientes com DOS. Seis pacientes eram do sexo masculino e um do sexo feminino. A idade variou de 40 a 71 anos, com uma média de 50,2 anos. Todos os casos eram unilaterais e o local de acometimento foi variável: 5 casos foram classificados como variante posterior, apresentando uma imagem radiolúcida de aspecto arredondado, diâmetro variando de 1 a 3 cm, logo abaixo do canal mandibular e anterior ao ângulo da mandíbula e 2 casos como variante vestibular do ramo ascendente, apresentando imagem radiolúcida de aspecto arredondado com diâmetro de 2 a 3 cm. **Conclusão:** O DOS é uma condição que não requer tratamento e que faz diagnóstico diferencial com lesões benignas dos maxilares, dessa forma é importante que o cirurgião dentista saiba reconhecer essa condição, afim de evitar intervenções cirúrgicas desnecessárias.

Palavras-chave: Radiografia Panorâmica; Diagnóstico; Radiologia

DESENHO EXPERIMENTAL DA MODULAÇÃO FARMACOLÓGICA DA DEXAMETASONA CONJUGADA COM NANOPARTÍCULAS DE OURO MULTIFUNCIONAIS NA MUCOSITE ORAL

Matheus da Silva Silveira¹, Caroline Addison Carvalho Xavier De Medeiros¹.

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: A mucosite oral é um dos efeitos colaterais mais comuns associados ao tratamento radioterápico e quimioterápico em pacientes com câncer na região de cabeça e pescoço. Clinicamente, se caracteriza por edema, eritema e ulcerações. **Objetivo:** avaliar o efeito da Dexametasona conjugada a nanopartículas de ouro multifuncionais na mucosite oral induzida por 5-fluorouracil, vislumbrando uma terapêutica com liberação ativa do fármaco para a lesão inflamada, com o objetivo de reduzir a dose, os efeitos adversos e aperfeiçoar a terapia. **Metodologia:** A síntese das nanopartículas consistiu na mistura de uma redutora a uma reatora. Em seguida, foi realizada a conjugação das nanopartículas com a Dexametasona. As nanopartículas de ouro foram caracterizadas através das técnicas de Ultravioleta e Infravermelho. O desenho experimental se deu a partir da divisão dos hamsters Golden Sirian nos grupos Normal, Trauma mecânico, 5-FU e 5-FU tratado. **Resultados:** Apesar de não ter conjugado com as nanopartículas de ouro, a Dexametasona foi testada de forma isolada e conseguiu ser eficaz no tratamento da mucosite oral, comprovando sua atividade imunossupressora e anti-inflamatória. **Conclusão:** A conjugação da Dexametasona com as nanopartículas de ouro não foi eficiente, porém, na forma não-conjugada com as nanopartículas, mostrou-se eficaz no tratamento da mucosite oral, diminuindo a exacerbação dos efeitos da inflamação.

Palavras-chave: Mucosite oral; Dexametasona; Nanopartículas metálicas.

DIAGNÓSTICO DAS LESÕES PIGMENTADAS EM CAVIDADE ORAL: CARACTERÍSTICAS CLÍNICO-PATOLÓGICAS

Lourival Confessor de Oliveira Neto Rocha¹, Wesley Shayne de Carvalho Santos¹, Caio César da Silva Barros¹,
Éricka Janine Dantas da Silveira¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: O diagnóstico das lesões pigmentadas orais é um desafio, visto que as manifestações clínicas dessas lesões são variadas e muitas vezes comuns a uma série de patologias de etiologia traumática, reativa, neoplásica e de doenças sistêmicas. A produção demasiada de melanina também pode ser de origem fisiológica, de acordo com a raça do indivíduo. Sendo assim, a cor, localização, duração da lesão, o uso de medicamentos e histórico familiar são fatores importantes para o diagnóstico diferencial. **Objetivo:** Apresentar uma revisão de literatura contendo informações a respeito das principais lesões pigmentadas da mucosa oral, com enfoque no diagnóstico diferencial, pontuando suas especificidades clínico-patológicas. **Metodologia:** Foi realizada uma busca nas bases de dados eletrônicas *Lilacs*, *PubMed*, *Scopus* e *Science Direct*, considerando artigos em inglês publicados nos últimos cinco anos. **Resultados:** Na pesquisa foram encontradas sete publicações relevantes, contendo informações sobre as principais lesões e/ou manifestações pigmentadas da cavidade oral. **Conclusão:** Diante da variedade de nuances e similitudes clínicas das lesões pigmentadas, verifica-se acentuada dificuldade na obtenção de diagnóstico clínico das mesmas, o que requer um maior conhecimento e cuidado do cirurgião-dentista ao realizar o manejo do paciente com esse tipo de manifestação, onde muitas vezes a avaliação histopatológica é imprescindível.

Palavras-chave: Pigmentação; Mucosa bucal; Diagnóstico.

EFEITO DE DIFERENTES TÉCNICAS DE LIMPEZA DA DENTINA CORONÁRIA HUMANA NA RESISTÊNCIA DE UNIÃO À ZIRCÔNIA

Ana Beatriz do Nascimento Januário¹, Arthur Magno Medeiros de Araújo¹, Luisa Rodrigues Brasil¹, Lorena
Marques Ferreira de Sena¹, Dayanne Monielle Duarte Moura¹, Rodrigo Othávio de Assunção e Souza¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: Restos de cimento provisório na dentina causam falhas na hibridização e redução da adesão entre dente e a restauração definitiva. **Objetivo:** Avaliar a influência da técnica de limpeza para remoção de cimento provisório na resistência de união entre dentina humana e cerâmica de zircônia. **Metodologia:** Quarenta molares foram incluídos em resina acrílica e tiveram esmalte removido até expor dentina. Foram cimentadas coroas provisórias (RelyX Temp NE, 3M ESPE), os espécimes foram armazenados (37°C/15 dias) e distribuídos em cinco grupos de acordo com a "técnica de limpeza" (n=8): Controle (jatos ar-água), pedra-pomes e água (PP), jateamento com Al₂O₃ (50µm), bicarbonato de sódio (BS), Clinpro Prophy Powder (CPP). Em seguida, foram cimentados cilindros de zircônia (Vita InCeram YZ) (Φ=3,4mm; h=4mm) com cimento resinoso RelyX Ultimate (3M ESPE) sob uma carga de 750g. As amostras foram armazenadas (37°C/90 dias), submetidas ao teste de cisalhamento (1mm/min) e a análise das superfícies fraturadas. Os dados (MPa) foram analisados mediante ANOVA (1 fator) e Teste de Tukey (5%). **Resultados:** Anova relevou que a técnica de limpeza influenciou os valores de resistência de união entre os grupos (p=0.0289). O grupo Al₂O₃ (20.83^A) foi estatisticamente superior ao BS (12.93^B), o qual foi semelhante aos demais (Tukey). **Conclusão:** A técnica de remoção do cimento provisório influencia na resistência de união entre dentina e zircônia.

Palavras-chave: Reabilitação Bucal; Cimentação; Materiais dentários.

EFEITO DE DIFERENTES ESTRATÉGIAS DE COLAGEM DE BRÁQUETES NA RESISTÊNCIA DE UNIÃO AO ESMALTE

Helga Adachi Medeiros Barbosa, Lorena Marques Ferreira de Sena¹, Dayanne Monielle Duarte Moura¹, Luisa Rodrigues Brasil¹, Rodrigo Othávio de Assunção e Souza¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

Introdução: O uso de sistemas adesivos auto condicionantes durante a colagem de bráquetes pode simplificar a prática clínica em Ortodontia, principalmente quando associados a fotopolimerizadores capazes de produzir maiores intensidades de luz com menor tempo de cura. **Objetivo:** Avaliar o efeito de diferentes protocolos para colagem de braquetes (Ac: Ácido fosfórico 37%, TXT: Transbond XT/3M; TSE: Transbond Self Etching/3M e SBU: Single Bond Universal/3M) e de unidades fotopolimerizadoras (Radium-cal/SDI e Valo/Ultradent) na resistência de união de bráquetes metálicos colados à superfície do esmalte. **Metodologia:** 120 incisivos bovinos foram incluídos em resina acrílica e lixados (#200,400,600) até que uma área de 5mm de diâmetro na superfície do esmalte vestibular de cada dente fosse exposta. A superfície do esmalte foi tratada e os bráquetes foram colados (n=10) de acordo com os fatores “polimerização” (Radium-cal/20s, Valo/20s, Valo/3s) e “tratamento” (Ac, TXT, TSE e SBU). As amostras foram envelhecidas (água destilada, 37°C, 6 meses) e submetidas ao ensaio de cisalhamento. A análise dos dados (MPa) foi realizada através da ANOVA (dois fatores) e Teste de Tukey(5%). Resultados: ANOVA relevou que os fatores “polimerização” (P=0.0001) e “tratamento” (P=0.0001) foram significativos. **Conclusão:** Os maiores valores de resistência adesiva foram obtidos quando as resinas TXT e TSE foram associadas à polimerização pelo Valo por 20s. **Palavras-chave:** Adesividade; Esmalte Dentário; Polimerização.

DOENÇAS ORAIS DIAGNOSTICADAS EM ADOLESCENTES EM UM SERVIÇO DE ENSINO SUPERIOR DO NORDESTE DO BRASIL

Marília de Lima Saraiva Maia¹, Deborah Gondim Lambert Moreira¹, Ana Myriam Costa de Medeiros¹, Éricka Janine Dantas da Silveira¹, Hebel Cavalcanti Galvão¹, Roseana de Almeida Freitas¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: Os estudos epidemiológicos sobre as principais alterações orais em indivíduos jovens referem-se, na grande maioria, à faixa etária pediátrica, com enfoque predominante na cárie dentária, doença periodontal e problemas relacionados com a má oclusão. A literatura apresenta um reduzido número de estudos envolvendo indivíduos adolescentes, leva à necessidade de mais pesquisas objetivando investigar a prevalência e epidemiologia das doenças orais e para-orais nessa população. **Objetivo:** Realizar uma análise retrospectiva das lesões diagnosticadas em adolescentes, identificando o tipo de doença mais prevalente na amostra. **Metodologia:** A pesquisa caracterizou-se como um estudo analítico transversal, foram incluídos todos os pacientes com faixa etária de 10 a 19 anos, atendidos na Clínica de Estomatologia da UFRN durante o período de 1999 a 2015, foram coletados dados como gênero, idade, região da lesão e os resultados clínicos e histopatológicos, assim como o desfecho do paciente após o diagnóstico. **Resultados:** as lesões de origem reacional e inflamatórias (29,6%), foram as mais prevalentes em nosso estudo, nesse grupo encontram-se a mucocela e o granuloma piogênico como as doenças mais diagnosticadas. **Conclusão:** Os resultados do estudo contribuíram com o estabelecimento do perfil epidemiológico a respeito das principais lesões e alterações orais nesse grupo, permitindo o aprimoramento da atenção e assistência à saúde bucal.

Palavras-chave: Adolescentes; Prevalência; Epidemiologia.

INFLUÊNCIA DA CONCENTRAÇÃO DO ÁCIDO FLUORÍDRICO E TEMPO DE CONDICIONAMENTO SOBRE A RESISTÊNCIA DE UNIÃO ENTRE UMA CERÂMICA FELDSPÁTICA E UM CIMENTO RESINOSO

Arthur Magno Medeiros de Araújo¹, Ana Beatriz do Nascimento Januário¹, Gabriela Monteiro de Araújo¹, Dayanne Monielle Duarte Moura¹, Luisa Rodrigues Brasil¹, Rodrigo Othávio de Assunção e Souza¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: O condicionamento ácido de cerâmicas vítreas é essencial para se promover aumento da resistência de união destas a cimentos resinosos. **Objetivo:** Avaliar a influência da concentração do ácido fluorídrico e tempo de condicionamento sobre a resistência de união entre cerâmica feldspática e cimento resinoso. **Metodologia:** Obteve-se 40 blocos cerâmicos (12 x 12 x 5 mm) os quais foram lixados, incluídos em resina acrílica e divididos, aleatoriamente, em 4 grupos (n=10), de acordo com os fatores “concentração do ácido” e “tempo de condicionamento”. Posteriormente, construiu-se cilindros (\varnothing : 2mm, altura: 2mm) de cimento resinoso (All-Cem, FGM, Brasil) no centro de cada bloco. As amostras foram armazenadas durante 90 dias em água destilada (37° C) e submetidas ao ensaio de resistência de união ao cisalhamento (1mm/min). Os dados (MPa) foram analisados sob ANOVA (2 fatores) e teste de Tukey (5%). **Resultados:** Os fatores “concentração do ácido(p<0.0097)” e “tempo de condicionamento(p<0.0129)” apresentaram significância estatística (ANOVA). O grupo HF10%60s (15354)^A apresentou valor de resistência estatisticamente superior ao HF5%120s(9.413)^B, e semelhante estatisticamente aos demais: HF5%60s(11.597)^{AB} e HF10%120s(11.726)^{AB}. **Conclusão:** O condicionamento com ácido fluorídrico a 10% durante 60s parece ser a melhor estratégia para aumentar a resistência de união entre cerâmicas feldspáticas e cimentos resinosos.

Palavras-chave: Adesividade; Cerâmica; Resistência ao cisalhamento.

CARACTERIZAÇÃO QUÍMICA E AÇÃO ANTIBACTERIANA DE SOLANUM PANICULATUM LINN SOBRE STAPHYLOCOCCUS AUREUS E PSEUDOMONAS AERUGINOSA

Letícia Karina de Medeiros Rodrigues Bezerra¹, Isabelle Helena Gurgel de Carvalho¹, Francisco João de Souza Neto¹, Silvana Maria Zucolotto Langassner¹, Kenio Costa de Lima¹, Maria Regina Macêdo-Costa¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: Diversos fitoterápicos tem sido estudados na Odontologia. **Objetivos:** avaliar a ação antimicrobiana de *Solanum paniculatum* L. sobre *Staphylococcus aureus* e *Pseudomonas aeruginosa* e caracterizar seu perfil fitoquímico. **Metodologia:** Foram utilizadas placas de sílica gel 60; AcOEt:Ácido fórmico:MeOH:Água (10:0,5:0,6:0,2,v/v/v/v), BuOH:Ácido fórmico:Água (3:1:1,v/v/v) e Clorofórmio:MeOH (8:2,v/v) como fases móveis; e vanilina sulfúrica, solução FeCl₃ 1%, Reagente Natural 0,5% e Dragendorff na detecção de metabólitos secundários. Determinou-se Concentração Inibitória Mínima, Concentração Inibitória Mínima de Aderência e Cinética bactericida de *S. paniculatum*. Utilizou-se digluconato de clorexidina 0,12% como controle positivo. **Resultados:** foram detectados pelas reações químicas: compostos fenólicos, flavonoides, taninos, alcaloides e esteroides. As análises por CCD sugerem os flavonoides como compostos majoritários. *S. paniculatum* apresentou ação bacteriostática e bactericida apenas sobre *P. aeruginosa*, e efeito antiaderente até a diluição 1:512 (0,97 mg/mL) para *S. aureus* e 1:256 (1,95 mg/mL) para *P. aeruginosa*, superior à clorexidina. **Conclusão:** a significativa ação bacteriostática, bactericida e antiaderente identificada sobre *P. Aeruginosa*, estimula a pesquisa de substâncias naturais no tratamento de infecções bucais persistentes do ambiente bucal.

Palavras-chave: *Solanum paniculatum*; Microbiologia; Fitoterapia.

ENUCLEAÇÃO DE CISTO DE RETENÇÃO NO SEIO MAXILAR PELA TÉCNICA CIRÚRGICA DE CALDWELL-LUC: RELATO DE CASO

Kamila Freitas da Silva¹, Arcanjo Victor Lucas Moura², Anna Luiza Vespasiano Santos², Marcela Côrte Real Fernandes², Rodrigo Henrique Mello Varela Ayres de Melo², Ricardo Eugenio Varela Ayres de Melo²

¹Universidade Mauricio de Nassau, ²Universidade Federal de Pernambuco

Introdução: O cisto de retenção é uma cavidade patológica preenchida por muco e revestida, geralmente por epitélio pseudo-estratificado não ciliado. **Objetivo:** relatar a enucleação de um cisto de retenção no seio maxilar esquerdo pela técnica geral de Caldwell-Luc. **Relato de Caso:** Paciente do gênero feminino, 57anos, procurou o serviço de Cirurgia e Traumatologia Buco Maxilo Facial da Universidade Federal de Pernambuco, relatando ausência de dentes e cefaléia constante. Clinicamente, constatou-se uma expansão vestibular na região entre o segundo pré-molar esquerdo e primeiro molar esquerdo, além de sinusite maxilar. Ao exame imaginológico, foi possível observar uma alteração radiopaca em forma de cúpula no seio maxilar esquerdo. A paciente foi submetida a uma intervenção cirúrgica sob anestesia geral para enucleação da lesão por meio da técnica de Caldwell-Luc. **Conclusão:** A técnica cirúrgica mostrou ser eficiente e segura, pois não houve complicações operatórias devido ao fácil acesso ao interior da cavidade sinusal.

Palavras-chave: Cisto; Enucleação; Caldwell-Luc.

EFICÁCIA DA TERAPIA FOTODINÂMICA ANTIMICROBIANA COMO ADJUVANTE À RASPAGEM E ALISAMENTO CORONO-RADICULAR NO TRATAMENTO DA PERIODONTITE AGRESSIVA: REVISÃO DE LITERATURA.

Liliane Cristina Nogueira Marinho¹, Israel Alexandre de Araújo Sena¹, Ana Rafaela Luz de Aquino¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: A doença periodontal é causada por bactérias patogênicas, as quais podem levar à destruição dos tecidos periodontais de suporte. O tratamento baseia-se, principalmente, na eliminação ou redução dos depósitos bacterianos aderidos às superfícies dentárias através da raspagem e alisamento corono-radicular (RACR). Em casos específicos, como nas periodontites agressiva (PA), a terapia pela RACR tem sido menos eficaz, devido sobretudo à presença de periodontopatógenos resistentes. Assim, a terapia fotodinâmica antimicrobiana (TFDa) vem sendo empregada como adjuvante à RACR no tratamento da PA. **Objetivo:** Revisar a literatura acerca dos efeitos clínicos da TFDa como adjuvante à RACR no tratamento da PA. **Metodologia:** Realizou-se uma busca eletrônica nas bases de dados: SciELO, Lilacs, PubMed/Medline, Scopus e Web of Science, tendo como fator limitante artigos de ensaios clínicos randomizados duplo-cego e publicados em inglês. **Resultados:** Verificou-se que a TFDa pode ser um poderoso método adjuvante, promovendo maior redução de profundidade de sondagem e de bolsas periodontais residuais, além do ganho de inserção clínica. Outros ensaios clínicos apresentaram resultados controversos em relação aos seus benefícios. **Conclusão:** Apesar das vantagens evidenciadas, ainda são necessários que mais estudos sejam realizados para que se estabeleça um protocolo a respeito do seu uso na aplicação clínica.

Palavras-chave: Fotoquimioterapia; Doença periodontal; Periodontite agressiva.

INFLUENCIA DA AMAMENTAÇÃO NA QUALIDADE DA FUNÇÃO MASTIGATÓRIA, OCORRÊNCIA DE MÁ OCLUSÕES E EFEITO SOBRE OS MÚSCULOS FACIAIS: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.

Nathália Cristina Camarão Ferreira¹, Daniel de Brito Silva Oliveira Paiva¹, Isabela Pinheiro Cavalcanti Lima²

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte, ²Universidade do Estado do Rio Grande do Norte

Introdução: A criança amamentada exclusivamente ao seio nos primeiros meses de vida é beneficiada por apresentar menos infecções, ganhos cognitivos, afetivos e melhor desenvolvimento de estruturas faciais. **Objetivo:** Investigar associação entre duração do aleitamento materno e qualidade da função mastigatória, diminuição das más oclusões, comparar atividade dos músculos faciais em diferentes métodos de alimentação de lactentes. **Metodologia:** Levantamento bibliográfico nas bases de dados PubMed e Scielo com palavras-chaves e correspondentes em inglês em periódicos de 2012-2015. Os artigos foram eleitos com base na relevância temática. **Resultados/Conclusão:** Há correlação positiva entre duração da amamentação e função mastigatória, especialmente para crianças amamentadas no mínimo 12 meses. Indivíduos amamentados tem menos probabilidade de desenvolver más oclusões do que os nunca amamentados, como os amamentados por mais tempo tem menos probabilidade de ter más oclusões do que os amamentados por períodos curtos. Aleitamento materno favorece mastigação, havendo íntima associação entre duração dessa prática e qualidade da função mastigatória. Semelhanças entre a atividade muscular do grupo de aleitamento materno e aleitamento por copo sugerem o uso deste como alternativa na alimentação de lactentes. Sugere-se a investigação aprofundada do reflexo de tais métodos de alimentação para a vida adulta do indivíduo.

Palavras-chave: Aleitamento Materno; Mastigação; Má Oclusão; Músculos Faciais.

DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR EM CRIANÇAS: RELATO DE CASOS.

Raissa Pinheiro de Paiva¹, Isabelita Duarte Azevedo¹, Juliana Barreto Rosa de Sousa¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: A disfunção temporomandibular é uma desordem de etiologia multifatorial, de maior prevalência na faixa etária de 20 a 50 anos. Porém, ela também pode ser observada na infância. **Objetivo:** Relatar dois casos clínicos de DTM na infância, em fases de acompanhamento distintas. **Relato de casos:** 1: Paciente T.C.O.A., sexo feminino, 10 anos de idade, apresentou-se com fortes dores faciais e luxações mandibulares frequentes. Foram solicitados exames do tipo radiografias, eletromiografias e exame da função mastigatória. Como intervenção adotou-se o uso da placa planas 1 associada a terapia fonoaudiológica. A remissão dos sinais e sintomas constatados em 4 anos de acompanhamento constata a eficácia da terapêutica. 2: Paciente N.A., sexo feminino, 6 anos. No exame extrabucal, apresentou dificuldade, travamento e ruídos ao abrir e fechar a boca, e desvio da mandíbula. No exame intrabucal, a presença de mordida cruzada, facetas de desgaste e lesões cariosas. Foram solicitados exames complementares para a terapêutica apropriada. **Conclusão:** Apesar da baixa prevalência, crianças podem manifestar sinais e sintomas de DTM. Portanto, exames que propiciem um diagnóstico preciso da disfunção para a realização de uma intervenção apropriada são necessários.

Palavras-chave: Disfunção temporomandibular; Criança.

INFLUÊNCIA DA POSIÇÃO MAXILOMANDIBULAR E DIMENSÃO VERTICAL NA DESORDEM TEMPOROMANDIBULAR: UM ESTUDO PILOTO

Samara Raquel Sousa de Oliveira¹, Carlos Morais de Albuquerque Neto¹, Camila Maria Bastos Machado de Resende¹, Gustavo Barbosa Seabra¹, Amílcar Chagas Freitas Junior², Erika Oliveira de Almeida¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte, ²Universidade Potiguar

Introdução: A Disfunção Temporomandibular (DTM) é uma condição de natureza multifatorial, sendo importante investigar o papel da oclusão e dimensão vertical de oclusão (DVO) em sua etiologia. **Objetivo:** Avaliar a relação maxilomandibular (RMM) de oclusão, a DVO, a contenção posterior (CP) com a presença de DTM. **Metodologia:** Estudo piloto transversal e observacional. Pesquisadores treinados avaliaram a RMM de oclusão, a DV, a presença de CP e de DTM (eixo I do Critério Diagnóstico em Pesquisa para DTM – RDC/TMD) em 69 pacientes do Departamento de Odontologia da UFRN. Foi realizada estatística descritiva e aplicado o teste qui quadrado. **Resultados:** Dentre os 35 pacientes diagnosticados com DTM, 22 (63%) apresentaram DVO alterada (reduzida), todos apresentaram RMM de oclusão em máxima intercuspidação habitual (MIH), e 34% perda total ou parcial da CP (superior a 4 elementos dentários posteriores ausentes). Dos pacientes sem DTM, 20 (59%) tinham DV reduzida; apenas 2 (6%) oclusão em relação cêntrica (ORC); e 23% perda total ou parcial da CP. Não houve associação entre DTM e DVO ($p=0,731$). **Conclusão:** Os resultados preliminares sugerem que a RMM (ORC ou MIH) e a DVO reduzida parecem não serem fatores tão influentes no desenvolvimento da DTM. A ausência de contenção posterior poderia ser um fator mais relevante para iniciar ou perpetuar a disfunção.

Palavras-chave: Oclusão Dentária; Transtornos da Articulação Temporomandibular.

LESÕES BUCAIS ASSOCIADAS AO HPV: A IMPORTÂNCIA DO CONHECIMENTO DO CIRURGIÃO DENTISTA

Marianna Santana Gomes¹, Cristianne Kalinne Santos Medeiros¹, Ericka Janine Dantas da Silveira¹, Ana Myriam Costa de Medeiros¹, Patricia Teixeira de Oliveira¹.

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: O HPV consiste em uma grande família de vírus de DNA de fita dupla do subgrupo dos papovavírus e pelo menos 24 tipos estão associados às lesões de cabeça e pescoço. O exato meio de transmissão HPV é desconhecido, mas sugere-se ser por contato sexual, não sexual, por objetos contaminados, por saliva e pelo leite materno. As principais lesões orais associadas ao vírus são o papiloma, condiloma acuminado, verruga vulgar e doença de Heck. **Objetivo:** Fazer uma revisão de literatura sobre as lesões orais associadas ao HPV e orientar os CDs no diagnóstico e conduta de tratamento. **Metodologia:** Por meio da base de dados PubMed e Scielo, foram pesquisados artigos da literatura médica da língua inglesa e portuguesa utilizando as palavras chaves: HPV, oral lesions e mouth. Foram selecionados 40 artigos publicados do ano de 2011 a 2016. **Resultados:** Foi identificada uma grande relevância entre o vírus do HPV e o aparecimento de lesões bucais, sobretudo o papiloma, o condiloma acuminado e a doença de Heck. **Conclusão:** Essa revisão mostrou a importância do conhecimento do HPV pelo CD para o diagnóstico e conduta frente às lesões na mucosa bucal.

Palavras-chave: HPV; Mucosa oral; Lesões orais.

INFLUÊNCIA DO POSICIONAMENTO SAGITAL DA MANDÍBULA NA ATRATIVIDADE FACIAL E PERCEPÇÃO SOCIAL

Itanielly Dantas Silveira Cruz¹, Lorena Marques Ferreira de Sena¹, Lisley Anne Lacerda Damasceno e Araújo¹, Arthur Costa Rodrigues Farias¹, Hallissa Simplício Gomes Pereira¹, Sergei Godeiro Fernandes Rabelo Caldas¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: A estética facial tem sido pesquisada há muito tempo. Alguns estudos mostram que pessoas com face harmônica são consideradas mais populares. **Objetivo:** Comparar a percepção de ortodontistas, cirurgiões bucomaxilofaciais, artistas visuais e leigos ao avaliar a influência do posicionamento sagital da mandíbula, em vista lateral, na atratividade facial; na contratação para um emprego; e na percepção do perfil socioeconômico. **Metodologia:** Um homem negro, um homem branco, uma mulher negra e uma mulher branca com faces harmônicas serviram como modelos para obtenção de uma fotografia de perfil facial. Cada fotografia foi digitalmente manipulada para a obtenção de sete perfis faciais: um ideal, três simulando avanço mandibular e três simulando retrusão mandibular. Estas foram avaliadas através de um questionário por 4 grupos de examinadores: ortodontistas (n=20), cirurgiões bucomaxilofaciais (n=20), artistas visuais (n=20) e leigos (n=22). Os dados foram analisados através de análise descritiva, análise de variância e teste de Tukey. **Resultados:** O posicionamento anterior da mandíbula exerceu forte influência sobre o nível de atratividade facial, porém foram observadas poucas diferenças significativas entre os grupos ($p < 0,05$). **Conclusão:** Os perfis apontados como mais atrativos foram também os mais apontados como favoráveis à contratação para um emprego e como aqueles que aparentavam melhor condição socioeconômica. **Palavras-chave:** Mandíbula; Estética; Percepção social.

LESÃO CENTRAL DE CÉLULAS GIGANTES AGRESSIVA NÃO RESPONSIVA AO TRATAMENTO CONSERVADOR: RELATO DE CASO

Lana Karen Avelino Cardoso¹, Mara Luana Batista Severo¹, Antonio Bruno Gomes Mororó¹, Adriano Rocha Germano¹, Éricka Janine Dantas da Silveira¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: A lesão central de células gigantes (LCCG) é uma lesão benigna intra-óssea, classificada em agressiva e não agressiva, de acordo com suas manifestações clínico-radiográficas. Seu tratamento habitual é cirúrgico, porém novas terapêuticas conservadoras têm sido realizadas, como, o uso de corticosteroides intralesionais. **Objetivo:** relatar um caso clínico de LCCG, suas características clínicas, radiográficas e o tratamento realizado. **Caso clínico:** O paciente IKPO, 10 anos, sexo masculino, procurou atendimento no serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucamaxilofacial da Universidade Federal do Rio Grande do Norte queixando-se de aumento de volume na região da asa do nariz e lábio superior. Ao exame intra-oral, notou-se aumento de volume, de consistência amolecida, da cor da mucosa, em fundo de vestibulo na região dos elementos 22 ao 64. Após biópsia incisional, obteve-se o diagnóstico de LCCG. Níveis de cálcio, fosfatase alcalina e paratormônio, dentro da normalidade. O paciente foi tratado inicialmente com corticosteroide intralesional, por 6 semanas, não respondendo a essa terapia. Em seguida, a cirurgia foi realizada. Em 8 meses de acompanhamento não houve recidiva. **Conclusão:** Embora a abordagem não cirúrgica seja importante para jovens, diminuindo a chance de perda dentária e preservando estruturas nobres, deve-se avaliar o risco/benefício, de acordo com o comportamento clínico e a resposta ao tratamento.

Palavras-chave: Tratamento; Diagnóstico; Odontologia.

LESÃO CÍSTICA EM MANDÍBULA: RELATO DE CASO ENFATIZANDO O DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL

Júlia Quintela Brandão de Gusmão¹, Cláudia Nunes Oliveira¹, Sandra Aparecida Marinho¹, Joabe dos Santos Pereira¹

¹Universidade Estadual da Paraíba

Introdução: As lesões císticas dos ossos gnáticos representam causas frequentes de destruição óssea. Essas lesões podem ser mais inócuas, como um cisto residual, ou agressivas como um ameloblastoma. **Objetivo:** Relatar o caso de um paciente com um ameloblastoma unicístico, em área edêntula, mimetizando um cisto radicular residual. **Relato do caso:** Homem, 67 anos, feoderma, foi atendido exibindo aumento de volume em região posterior direita de mandíbula, assintomático, firme à palpação, de aspecto intra-ósseo radiolúcido com extensão vestibular. Uma punção aspirativa revelou líquido amarelado. A hipótese diagnóstica foi de cisto residual, sendo realizada uma biópsia excisional. O exame microscópio revelou neoplasia cística de origem odontogênica, revestida por epitélio arranjado frouxamente. As células da camada basal eram hiper Cromáticas e com núcleo de polaridade invertida. Ninhos tumorais estavam dentro do conjuntivo, caracterizando um ameloblastoma unicístico tipo mural. O paciente permanece em acompanhamento, sem qualquer alteração. **Conclusão:** O ameloblastoma unicístico pode se assemelhar clínica e radiograficamente a um cisto residual. Tal manifestação enfatiza a importância de uma análise acurada para a formulação de possíveis diagnósticos diferenciais. Enfatiza-se a importância do correto diagnóstico para estabelecer o tratamento ideal, já que a configuração da lesão influencia a capacidade de recidiva.

Palavras-chave: Ameloblastoma; Diagnóstico Diferencial; Neoplasias.

INFLUÊNCIA DO POSICIONAMENTO SAGITAL DA MANDÍBULA NA ATRATIVIDADE FACIAL E NA DECISÃO PELO TRATAMENTO ORTO-CIRÚRGICO.

Itanielly Dantas Silveira Cruz¹, Lorena Marques Ferreira de Sena¹, Lislley Anne Lacerda Damasceno e Araújo¹, Arthur Costa Rodrigues Farias¹, Hallissa Simplício Gomes Pereira¹, Sergei Godeiro Fernandes Rabelo Caldas¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: Atingir o padrão estético desejado pelo paciente é uma tarefa desafiadora para os dentistas devido à natureza subjetiva da avaliação da estética facial. **Objetivo:** Comparar a percepção de ortodontistas, cirurgiões bucomaxilofaciais, artistas visuais e leigos ao avaliar a influência do posicionamento sagital da mandíbula, em vista lateral, na atratividade facial; na decisão pelo tratamento orto-cirúrgico em outra pessoa; e em si próprio. **Metodologia:** Um homem negro, um homem branco, uma mulher negra e uma mulher branca com faces harmônicas serviram como modelos para obtenção de uma fotografia de perfil facial. Cada fotografia foi digitalmente manipulada para a obtenção de sete perfis faciais: um ideal, três simulando avanço mandibular e três simulando retrusão mandibular. Estas foram avaliadas através de um questionário por 4 grupos de examinadores: ortodontistas (n=20), cirurgiões bucomaxilofaciais (n=20), artistas visuais (n=20) e leigos (n=22). Os dados foram analisados através de análise descritiva, análise de variância e teste de Tukey. **Resultados:** O posicionamento anterior da mandíbula exerceu forte influência sobre o nível de atratividade facial, porém foram observadas poucas diferenças significativas entre os grupos de avaliadores (p<0,05). **Conclusão:** Os perfis faciais apontados como menos atrativos foram também os mais apontados como merecedores de cirurgia corretiva em outra pessoa ou em si próprio.

Palavras-chave: Mandíbula; Estética; Cirurgia Ortognática.

LESÕES DE FACE PRODUZIDAS POR MORDEDURAS DE CÃO

Arcanjo Victor Lucas Moura¹; Anna Luiza Vespasiano Santos¹; Camilla Siqueira de Aguiar¹; Marcela Côrte Real Fernandes¹; Rodrigo Henrique Mello Varela Ayres de Melo²; Ricardo Eugenio Varela Ayres de Melo¹

¹Universidade Federal de Pernambuco, ²Hospital Nossa Senhora das Graças.

Introdução: as mordeduras que apresentam interesse mais frequente para o cirurgião dentista são as ocasionadas por animais domésticos, principalmente pelos cães e gatos. Estes traumatismos são de grande importância, pois possuem alto índice de contaminação e podem provocar, além de infecções locais graves, algumas doenças sistêmicas causadas por bactérias, vírus, protozoários e parasitas. **Objetivo:** elucidar e explicar possíveis divergências a respeito do tratamento destes ferimentos. **Relato de caso:** paciente E.P.S., gênero masculino, 3 anos de idade, vítima de agressão física por cão da própria família, que compareceu a emergência do Hospital da Restauração sob estado geral regular, deambulando, consciente, orientado, afebril, e eupnéico. Ao exame clínico foi verificado extenso ferimento em couro cabeludo, e ferimento corto-contuso em pavilhão auricular direito com hemorragia profusa. Portanto, os ferimentos por mordeduras são tratados de forma um pouco diferente dos demais, já que estes possuem saliva rica em microbiota, sendo altamente propício à infecção. Quanto à necessidade de profilaxia da raiva humana, deve-se encaminhar o paciente para um serviço especializado, e o animal agressor deve ser mantido isolado de outros indivíduos e animais. **Conclusão:** os ferimentos por mordeduras de cão devem ser considerados tetanogênicos, e a profilaxia do tétano realizada de acordo com a norma vigente.

Palavras-chave: Mordedura; Infecção; Profilaxia.

LEVANTAMENTO DOS ERROS RADIOGRÁFICOS COMETIDOS POR ALUNOS DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UFRN

Anne Kaline Claudino Ribeiro¹, Laryssa Maria dos Santos Andrade¹, Amanda Katarinny Goes Gonzaga¹, Deborah Gondim Lambert Moreira¹, Lélia Maria Guedes Queiroz¹, Ana Miryam Costa de Medeiros¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: As radiografias são exames importantes na clínica odontológica para o planejamento, diagnóstico e tratamento de condições patológicas. Investigar os erros radiográficos estimulam a busca por melhores métodos para o processo de ensino e cuidados em seu armazenamento. **Objetivo:** Determinar a prevalência de erros em radiografias cometidos por alunos de Odontologia da UFRN, durante o período de um ano. **Metodologia:** O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFRN (094263-2015). Foi realizado um estudo retrospectivo, observacional de avaliação de radiografias em 2014. As radiografias foram avaliadas por dois examinadores que identificaram e quantificaram os erros de acordo com o tipo (técnica, processamento armazenamento). **Resultados:** Foram analisadas 522 radiografias, das quais 236 (45,2%) não apresentaram erros de processamento, técnica e/ou armazenamento e 286 (54,8%) apresentaram pelo menos um erro. Os erros de armazenamento foram os mais frequentes (24,52%), seguidos dos de processamento (23,9%) e técnica (13,40%). Dos erros de armazenamento, a presença de ranhuras nas películas radiográficas foi o erro mais comum (11,9%). **Conclusão:** Os erros não diminuíram com o aumento da experiência do operador e a maioria deles poderia ser evitada se o operador fosse mais atento ao procedimento e houvesse condições ideais de armazenamento da película.

Palavras-chave: Radiografia dentária; Controle de qualidade; Educação em odontologia.

LINFANGIOMA ORAL EM PACIENTE PEDIÁTRICO

Glória Maria de França¹, Luiz Arthur Barbosa da Silva¹, Larissa Santos Amaral Rolim¹, Israel Leal Cavalcante¹, Petrus Pereira Gomes¹, Éricka Janine Dantas da Silveira¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: Os linfangiomas são lesões hamartomatosas benignas que afetam os vasos linfáticos. Apresentam predileção por crianças do sexo masculino, acometendo, predominantemente a região de cabeça e de pescoço, uma vez que de 50% a 75% de todos os casos ocorrem nesta localização. Os linfangiomas apresentam-se como tumefações nodulares, indolores, com uma superfície tipicamente pedregosa. Excisão cirúrgica, crioterapia e administração de agentes esclerosantes têm sido utilizados no tratamento destas lesões. **Objetivo:** Relatar um caso de linfangioma em paciente pediátrico. **Relato do caso:** Paciente do gênero masculino, leucoderma, 5 anos, que foi encaminhado apresentando leve aumento de volume nodular, séssil, eritematoso, bem delimitado, com consistência amolecida, medindo aproximadamente 2,0 cm, localizado em dorso lingual. Diante das características clínicas foi levantada a hipótese de hemangioma. O paciente foi submetido à biópsia excisional e os espécimes obtidos foram fixados em formol a 10% e encaminhados ao laboratório de Anatomia Patológica. O estudo histopatológico revelou a presença de numerosos e amplos espaços vasculares de paredes delgadas, com revestimento endotelial, dispostos marcadamente em posição subepitelial. A partir destes achados foi determinado o diagnóstico de Linfangioma.

Conclusão: O paciente encontra-se sob acompanhamento há 2 anos sem sinais de recidiva da lesão.

Palavras-chave: : Linfangioma; Diagnóstico; Terapia.

LINFANGIOMA ORAL EM PALATO: RELATO DE CASO E REVISÃO DOS CONCEITOS ATUAIS

Mariana Carvalho Xerez¹; Juliana Campos Pinheiro¹; Ondina Karla Mousinho da Silva Rocha¹; Luiz Arthur Barbosa da Silva¹; Márcia Cristina da Costa Miguel¹; Éricka Janine Dantas da Silveira¹

¹Universidade Federal do Rio Grande Do Norte

Introdução: Os Linfangiomas são malformações hamartomatosas congênitas do sistema linfático, pouco frequente, que diferentes autores consideram neoplásicas. Quando presentes na cavidade oral distribuem-se, preferencialmente, nos dois terço anteriores da língua, seguido pelo rebordo alveolar, lábios e mucosa jugal. **Objetivo:** Relatar um caso de linfangioma oral em palato, dando ênfase a revisão dos conceitos atuais de diagnóstico destas lesões. **Relato de caso:** Paciente do gênero masculino, melanoderma, 40 anos, procurou atendimento odontológico com queixa de “ferida no céu da boca”. Ao exame intraoral foi observado um leve aumento de volume nodular, séssil, eritematoso, bem delimitado, com consistência amolecida, medindo aproximadamente 0,5 cm, localizado em região de palato duro. Diante das características clínicas foi levantada a hipótese de hemangioma. O paciente foi submetido à biópsia excisional. O estudo histopatológico revelou a presença de numerosos e amplos espaços vasculares de paredes delgadas, localizados marcadamente em posição subepitelial. A partir destes achados foi determinado o diagnóstico de Linfangioma. O paciente encontra-se sob acompanhamento sem sinais de recidiva da lesão. **Conclusão:** Apesar de ser uma lesão rara, é importante enfatizar a importância do correto diagnóstico clinicopatológico, levando em consideração que o prognóstico depende do tamanho da lesão, sua localização e as implicações estéticas.

Palavras-chave: Linfangioma; Hamartoma; Diagnóstico.

LIPOMA EM MUCOSA JUGAL: RELATO DE CASO

Nathalia Alves Fenandes¹, Nara Régia da Silva Domingos¹, Rayssa Rayane Alves da Silva¹, Rita de Cássia Arruda Sousa¹, Laudence de Lucena Pereira¹

¹Centro Universitário de João Pessoa – Unipê

Introdução: Os lipomas intraorais são neoplasias benignas, oriundas do tecido adiposo, assintomáticas e de crescimento lento, podendo ser sésil ou pediculada. Sua etiologia é incerta, podendo estar associado a fatores endócrinos, infecções ou fatores hereditários. Os sítios mais acometidos são mucosa jugal e vestibulo bucal. Usualmente apresenta-se circunscrita podendo estar revestida por uma fina cápsula fibrosa. **Objetivo:** Pleiteia-se relatar o caso de uma paciente diagnosticada com Lipoma em mucosa jugal. **Relato de Caso:** Paciente E.A.A. do gênero feminino, 35 anos, do lar, procurou o Centro de Especialidades Odontológicas da Torre/PB, queixando-se de aumento de volume indolor na mucosa, relatando ter descoberto a lesão há um ano. Ao exame clínico, evidenciou-se uma lesão nodular sésil, de consistência amolecida e de coloração similar à da mucosa, de crescimento lento, situada na mucosa jugal (lado direito). Foi realizada biópsia excisional e o fragmento foi enviado para análise histológica. **Conclusão:** As neoplasias orais benignas podem acarretar riscos à saúde do paciente. Cabe ao cirurgião dentista a identificação e realização do tratamento, que inclui excisão local conservadora, com raras recidivas.

Palavras-chave: Lipoma; Patologia; Neoplasia.

OSTEOMA CENTRAL MAXILAR: RELATO DE CASO.

Caio César da Silva Barros¹, Juliana Campos Pinheiro¹, Mariana Carvalho Xerez¹, Paulo Ricardo Saquete Martins Filho², Rafael Linard Avelar³, Thiago de Santana Santos⁴

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte; ²Universidade Federal de Sergipe; ³Universidade Federal do Ceará; ⁴Universidade Tiradentes - Sergipe

Introdução: O osteoma é um tumor benigno caracterizado pela proliferação dos osteoblastos responsável pela formação de osso compacto ou esponjoso. Três variantes do osteoma têm sido descritas: periférica, central e extra-esquelética. A maioria dos casos relatados na literatura apresentam-se como uma lesão periférica e solitária, com predileção na região posterior da mandíbula. No entanto, lesões centrais localizadas na maxila são raramente diagnosticadas, podendo elas serem descobertas durante exame radiográfico de rotina, como radiopacidades densas e bem circunscritas. Sua etiologia ainda é incerta embora um trauma prévio seja um possível fator causal. **Objetivo:** Apresentar um caso raro de osteoma central na maxila com envolvimento do seio maxilar, mostrando seus aspectos clínicos, radiográficos e histopatológicos. **Caso Clínico:** Paciente do sexo masculino, 44 anos, foi encaminhado ao serviço de cirurgia oral e maxilo-facial da Universidade de Pernambuco, para avaliação de uma lesão assintomática e expansiva na região posterior da maxila por aproximadamente 02 anos. **Conclusão:** Tumores fibro-ósseos devem ser considerados durante o diagnóstico de osteomas centrais devido as suas características clínicas similares, sendo imprescindível o exame microscópico. Além do mais, devido a sua raridade, a apresentação e divulgação de tal caso é importante para que se possa gerar discussões sobre as características desta lesão.

Palavras-chave: Osteoma; Neoplasias ósseas; Diagnóstico.

MANEJO ODONTOLÓGICO DE PACIENTES EM TRATAMENTO ONCOLÓGICO: REVISÃO DE LITERATURA

Lana Karen Avelino Cardoso¹, Mara Luana Batista Severo¹, Éricka Janine Dantas da Silveira¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: As terapias antineoplásicas, quimioterapia e radioterapia, ocasionam diversos efeitos deletérios, afetando, inclusive, a cavidade oral. Logo, o cirurgião-dentista precisa conhecer as particularidades do câncer e do tratamento, para que possa atuar de maneira profilática e curativa. **Objetivo:** Descrever os principais efeitos deletérios da quimio e/ou radioterapia na cavidade oral, expor medidas preventivas e/ou curativas de adequação do meio bucal, e das complicações tardias da oncoterapia. **Metodologia:** Foram coletados sete artigos das bases de dados eletrônicas: PubMed, SciELO e BVS, nos idiomas Inglês e Português, de 2006 à 2016, utilizando as palavras “câncer”, “odontologia” e “tratamento”. **Resultados:** A mucosite, xerostomia e infecções fúngicas foram as complicações mais relatadas. Algumas condutas profiláticas prévias como, orientação de higiene e remoção de possíveis focos infecciosos, foram medidas importantes para prevenir ou reduzir os danos causados pela quimio ou radioterapia. A laserterapia de baixa intensidade foi a principal terapia de suporte utilizada, intervindo nas complicações devido suas propriedades antiinflamatórias, analgésicas e de aceleração da cicatrização. **Conclusão:** O cirurgião-dentista desempenha um papel importante na prevenção, no diagnóstico precoce e no acompanhamento ao longo e após o tratamento, influenciando no estado de saúde e na qualidade de vida do paciente.

Palavras-chave: Prevenção; Controle; Radioterapia; Quimioterapia.

MANIFESTAÇÕES ORAIS EM PACIENTES SOB TRATAMENTO ONCOLÓGICO: A IMPORTÂNCIA DA ABORDAGEM INTERDISCIPLINAR

André Azevedo dos Santos¹, Anderson Gregório Araújo do Nascimento¹, Marielle Naiara Dantas¹, Natany Dantas Cardoso¹, Osman Sandonaithy Leite de Souza¹, Fernando José de Oliveira Nóbrega¹

¹Universidade do Estado do Rio Grande do Norte

Introdução: Apesar dos avanços observados no tratamento oncológico, seus efeitos adversos ainda continuam muito agressivos e debilitantes para os pacientes com câncer, exigindo dos profissionais de saúde uma abordagem interdisciplinar que atenda às várias necessidades desses pacientes. **Objetivo:** Ressaltar a importância da abordagem interdisciplinar no tratamento integral do paciente sob terapia antineoplásica. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão de literatura nas bases Medline, Lilacs e Scielo buscando-se artigos que abordassem manifestações orais do tratamento antineoplásico e/ou que mostrassem a importância da interdisciplinaridade na abordagem dos pacientes oncológicos. **Resultados:** A literatura destacou a importância de esses pacientes passarem por um exame odontológico tão logo receberem o diagnóstico do câncer, visto que, além das alterações provocadas pela própria doença, o tratamento antineoplásico também é responsável por provocar muitas complicações na boca, interferindo também no tratamento odontológico. Ademais, foi mostrado que os cuidados com a saúde bucal podem contribuir com o tratamento médico, prevenindo futuras complicações e conferindo um melhor prognóstico. **Conclusão:** A abordagem interdisciplinar e o compartilhamento de saberes entre os profissionais da saúde é de suma importância, de modo a proporcionar um tratamento integral e uma melhor qualidade de vida a esses pacientes.

Palavras-chave: Neoplasias; Manifestações bucais; Comunicação Interdisciplinar.

MÉTODOS DE AVALIAÇÃO SALIVAR

Osman Sandonaithy Leite de Souza¹, Natany Dantas Cardoso¹, André Azevedo dos Santos¹, José Lucas Oliveira¹, Amanda Medeiros Pereira¹, Juliana Carvalho Sá¹.

¹Universidade do Estado do Rio Grande do Norte

Introdução: A saliva é um importante líquido produzido principalmente pelas glândulas parótidas, submandibulares e sublinguais. Ela possui funções importantes relacionadas à manutenção da integridade bucal e sistêmica. A avaliação do fluxo salivar através de um teste de sialometria torna-se imprescindível na clínica diária odontológica e deveria fazer parte da rotina do plano de tratamento dental. **Objetivo:** Expor as principais técnicas de sialometria que podem ser utilizadas na rotina dos cirurgiões dentistas e conscientizar profissionais da área Odontológica sobre a importância das informações que a saliva pode proporcionar. **Metodologia:** Foi feita uma revisão de literatura sobre as principais técnicas de sialometria, utilizando como bases de dados a Scielo, Medline e Lilacs, utilizando as palavras-chave: glândulas salivares, xerostomia e salivação. **Resultados:** Foi relatado que as principais formas de avaliar os aspectos da saliva podem ser através da coleta do fluxo salivar em repouso, por meio do estímulo mecânico e por estímulo químico. Essa avaliação pode ser feita através do escoamento da saliva em um recipiente, da medição do peso de chumaços de algodão seco e após impregnação da saliva ou pela drenagem desta com sugadores. **Conclusão:** A sialometria é um importante meio de diagnóstico e prevenção de doenças, além de ser de fácil execução e baixo custo, possibilitando empregá-la como rotina na prática clínica diária.

Palavras-chave: Glândulas salivares; Xerostomia; Salivação.

O PAPEL DO CIRURGIÃO-DENTISTA NO DIAGNÓSTICO DA AIDS ATRAVÉS DO SARCOMA DE KAPOSÍ: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Valeska Fernandes de Freitas¹, Maria do Socorro da Costa¹, Millane Gleice da Silva¹, Robeci Alves Macêdo Filho¹

¹Universidade Estadual da Paraíba.

Introdução: Atualmente a Aids pode ser considerada uma pandemia, tornando-se imprescindível ao profissional da saúde estar atento às manifestações clínicas que podem surgir em decorrência da infecção pelo HIV. Aplicada à Odontologia esta premissa faz referência às inúmeras afecções bucais que podem ser detectadas pelo cirurgião-dentista. **Objetivo:** analisar os aspectos mais importantes sobre o Sarcoma de Kaposi e sua relação com a Aids. **Metodologia:** Foram realizadas buscas, no mês de março de 2016, nas bases de dados Bireme e Medline, utilizando os descritores "Aids", "Sarcoma de Kaposi" e "Odontologia", considerando os trabalhos de livre acesso publicados nos últimos 5 anos. **Resultados:** O Sarcoma de Kaposi (SK) é uma neoplasia multifocal, ou seja, apresenta-se disseminada ao longo de um órgão ou região. Na maioria dos casos o SK assume o aspecto de múltiplas lesões tanto em pele como na mucosa oral. Inicialmente apresenta-se como máculas vermelho-purpúreas ou marrons que permanecem visíveis sob pressão. **Conclusão:** Sabe-se que existe uma série de lesões que podem surgir na cavidade bucal dos pacientes soropositivos, e que esses sinais muitas vezes correspondem às primeiras manifestações da doença, fazer o diagnóstico mais brevemente possível é dever do cirurgião-dentista, no que diz respeito a oferecer maior qualidade de vida a estes indivíduos e evitar o avanço gradativo da doença.

Palavras-chave: Aids; Sarcoma de Kaposi; Diagnóstico.

OSTEODISTROFIA RENAL EM PACIENTE COM INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA

Nathália Christina de Oliveira Linhares¹, Antônio Brunno Gomes Mororó¹, Luis Carlos Alves Júnior¹, Rodrigo Rodrigues Rodrigues¹, Wagner Ranier Maciel Dantas¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: A osteodistrofia renal é decorrente de distúrbios no metabolismo ósseo derivadas de complicações da insuficiência renal crônica e por processos dialíticos, podendo estar associada ao hiperparatireoidismo secundário, no qual altera os níveis de cálcio, fósforo, paratormônio e calcitrol do plasma sanguíneo. É caracterizada por lesões ósseas, levando a um aumento marcante dos ossos gnáticos. **Objetivo:** Relatar o caso de um paciente portador de insuficiência renal crônica apresentando osteodistrofia na região da maxila. **Relato de caso:** Paciente P.R.F.A., 27 anos, sexo masculino, faz diálise há 6 anos e apresenta aumento de volume em região da maxila há cerca de 3 anos. Em exame intra-oral, foi observado o aumento do volume da maxila anterior, elevação das asas do nariz e ausência de déficit mastigatório. Em estudo tomográfico computadorizado da face foi observada uma lesão lítica insuflativa, localizada nos processos alveolares dos maxilares, envolvendo as raízes dos elementos dentários 11, 12, 21, 22, 23 e 24, deslocando superiormente o assoalho da fossa nasal e o corneto nasal inferior à esquerda, além da obliteração do calibre aéreo. **Conclusão:** As alterações ósseas osteodistróficas são de grande prevalência em pacientes com doença renal, tendo o cirurgião-dentista o dever de levá-las em consideração no diagnóstico diferencial de lesões como osteoclastoma (tumor marrom) e tumor de células gigantes.

Palavras-chave: Osteodistrofia renal; Insuficiência renal crônica.

MANEJO DO PACIENTE COM OSTEONECROSE INDUZIDA POR MEDICAÇÕES NOS MAXILARES

Kamily de Lourdes Ramalho Frazão¹, Sérgio Henrique Gonçalves de Carvalho¹, Sandra Aparecida Marinho¹, Dmitry José de Santana Sarmiento¹

¹Universidade Estadual da Paraíba

Introdução: A osteonecrose induzida por medicações (ONM) é uma exposição óssea por mais de 8 semanas em pacientes que fazem usos de medicações antireabsortivas e antiangiogênicas. O cirurgião dentista tem papel fundamental no diagnóstico e tratamento. **Objetivo:** Revisar as condutas terapêuticas para os pacientes com ONM, correlacionando com o estadiamento clínico. **Metodologia:** Foram selecionados artigos, indexados no PUBMED e de melhor nível de evidência, que abordavam o tratamento e manejo dos pacientes com ONM. Os seguintes descritores foram utilizados: “Medication-Related Osteonecrosis”; “Medication-Related Osteonecrosis treatment” e “Medication-Related Osteonecrosis review”. **Resultados:** A ONM pode ser classificada em 5 categorias, onde cada uma delas apresenta intervenção específica: Em risco - não necessitam de tratamento, apenas orientação; Estágio 0 – tratamento sintomático (analgésicos e antibióticos); Estágio 1 – tratamento sintomático, uso de antisséptico bucal, proteção do osso exposto; Estágio 2 – antibioticoterapia, enxaquatório antimicrobiano e debridamento superficial do osso exposto. Estágio 3 – antibioticoterapia, tratamento cirúrgico radical. **Conclusão:** O tratamento das ONM depende do seu estadiamento clínico, porém deve-se avaliar o paciente individualmente, considerando o custo-benefício do tratamento.

Palavras-chave: Medicamentos de uso contínuo; Osteonecrose; Assistência odontológica.

PACIENTES MAIS ANSIOSOS ESTÃO MAIS SUSCEPTÍVEIS A APRESENTAR DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR?

Raissa Pinheiro de Paiva¹, Laura Gêssica Dantas da Silva¹, Camila Maria Bastos Machado de Resende¹, Erika Oliveira de Almeida¹, Gustavo Augusto Seabra Barbosa¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: Disfunção temporomandibular (DTM) é uma condição de etiologia multifatorial, cujas alterações psicológicas estão incluídas. **Objetivo:** Avaliar a associação entre ansiedade através de diferentes questionários e DTM. **Metodologia:** Cento e vinte pacientes que buscaram atendimento no Departamento de Odontologia da UFRN, foram diagnosticados pelo RDC/TMD (Research Diagnostic Criteria for Temporomandibular Disorders) quanto a presença de DTM (60 com e 60 sem DTM), e para o nível de ansiedade por meio dos questionários Inventário de Ansiedade de Beck (BAI), Índice de Ansiedade Traço-Estado (IDATE- T e E) e Escala Hospitalar de Ansiedade e Depressão (HADS), aplicados por um examinador previamente treinado. Os dados foram analisados com os testes Qui-quadrado, teste t e razão de chances (OR). **Resultados:** Todos os questionários verificaram que a maioria dos indivíduos com níveis elevados de ansiedade apresentaram DTM, HADS 75,0% ($p < 0,001$), IDATE-E 55,6% ($p = 0,035$), IDATE-T 54,9% ($p = 0,011$) e BAI 63,9% ($p = 0,002$) em comparação aos indivíduos sem DTM. Foi observada associação mais forte entre o questionário HADS (OR=5,0), seguido pelo IDATE-T (OR=4,2), BAI (OR=3,2) e IDATE-E (2,5) com a presença de DTM. **Conclusão:** Os resultados sugerem que pacientes mais ansiosos apresentam mais chance de apresentarem DTM, sendo necessário tratamento multidisciplinar para estes pacientes.

Palavras-chave: Síndrome da disfunção da articulação temporomandibular; Ansiedade.

PENFIGOIDE BENIGNO DAS MEMBRANAS MUCOSAS COM ÚNICA MANIFESTAÇÃO EM CAVIDADE ORAL: RELATO DE CASO CLÍNICO

Yailit Del Carmen Martinez Vargas¹, Mara Luana Batista Severo¹, Ana Miryam Costa de Medeiros¹, Patrícia Teixeira de Oliveira¹, Éricka Janine Dantas da Silveira¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: O penfigoide das membranas mucosas (PBMM) é uma doença muco-cutânea crônica e autoimune, caracterizada pela formação de bolhas, erosões e de cicatrizes. **Objetivo:** Relatar um caso clínico de PBMM com única manifestação em cavidade oral, evidenciando suas características clínicas, histopatológicas, tratamento e acompanhamento. **Caso clínico:** O paciente SDOM, 38 anos, sexo feminino, procurou atendimento no serviço de Estomatologia da UFRN queixando-se de lesões bolhosas avermelhadas e dolorosas na boca. Ao exame intra-oral, notou-se presença de múltiplas úlceras, avermelhadas e sangrentas ao toque, localizadas em região de borda lateral (D) e ventre da língua e mucosa jugal. Após biópsia incisional e união dos achados histopatológicos e clínicos, obteve-se diagnóstico de PBMM. A paciente foi tratada inicialmente com uso de corticosteroide sistêmico de Prednisona (40mg/dia), seguido pela dose de manutenção (10 mg/dia) associado a Propionato de Clobetasol (0,05%) e aplicação de Laserterapia, para auxiliar na cicatrização de lesões orais resistentes. **Conclusão:** Após dois anos de acompanhamento, observou-se uma melhora significativa do quadro clínico inicial. Não existe um tratamento padronizado para o PBMM que seja eficaz para todos os pacientes, assim, o tratamento deve ser individualizado, dependendo da distribuição das lesões, da atividade da doença e da resposta à terapia instituída.

Palavras-chave: Penfigoide benigno das membranas mucosas; Corticosteroides; Tratamento.

PREVALÊNCIA DE BACTÉRIAS PERIODONTOPATOGÊNICAS NO DESENVOLVIMENTO DE PLACAS ATEROMATOSAS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Natália Teixeira da Silva¹, Israel Alexandre de Araújo Sena¹, Ana Rafaela Luz de Aquino¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: A presença de periodontopatógenos em placas ateromatosas, responsáveis pelo desenvolvimento da aterosclerose, tem sido objeto de diversos estudos. **Objetivo:** Verificar, por meio de uma revisão sistemática da literatura, a prevalência de periodontopatógenos em placas ateromatosas. **Metodologia:** Realizou-se a busca estratégica nas bases eletrônicas de dados *Cochrane Library*, *Medline-Pubmed*, *Scopus*, *Web of Science*, *Science Direct* e *SciELO*. Foram considerados para inclusão nesta revisão, os estudos em humanos, do tipo transversal, com presença de dados sobre prevalência dos periodontopatógenos em placas ateromatosas e publicados em inglês. **Resultados:** A partir da estratégia de busca utilizada, 20 estudos preencheram os critérios de inclusão. A maioria dos estudos utilizou a técnica da reação em cadeia da polimerase (PCR) como metodologia para identificação bacteriana. Apesar de ter sido verificada uma grande variação em relação à prevalência das espécies bacterianas, observou-se que as mais frequentemente relatadas foram *P. gingivalis*, *A. actinomycetemcomitans*, *T. forsythia*, *P. intermedia* e *T. denticola*. **Conclusão:** As diferenças metodológicas entre os estudos não permitiram a identificação da prevalência dos periodontopatógenos pesquisados, não sendo possível determinar a presença de tais bactérias como possível fator de risco para ocorrência de placas ateromatosas.

Palavras-chave: Doença periodontal; Patógenos; Aterosclerose.

PRÓTESE MANDIBULAR OVERDENTURE SOBRE IMPLANTES: A PERCEPÇÃO DE IDOSOS

Lorena Bezerra de Brito Costa¹, Lucas Lucena Leiros¹, Delane Maria Rêgo¹, Maria de Fátima Jorge de Oliveira¹, Gisela Estela Rapp²

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte, ²Universidade Federal da Bahia

Introdução: O edentulismo atinge populações em todo o mundo, comprometendo a saúde geral, com danos à fala, à respiração, à mastigação e à estética. A terapia elementar para reabilitar edentados totais é a prótese muco suportada; contudo, com o uso continuado, podem prejudicar a mucosa, o periosteio e o osso subjacente. As *overdentures* sobre implantes surgiram como alternativa na reabilitação oral. Suas principais vantagens são: boa estabilidade e retenção, melhor função e estética, e reduzida reabsorção do rebordo residual. **Objetivo:** investigar a satisfação de pacientes idosos na utilização de prótese mandibular sobre implantes dentais tipo *overdenture*. **Metodologia:** Dez indivíduos que utilizavam previamente prótese total convencional mandibular, com idade entre 60 e 70 anos, foram entrevistados. Todos indivíduos portavam de dois a quatro implantes dentais osseointegrados e prótese mandibular sobre implantes tipo *overdenture* um ano antes do estudo. Foi aplicado questionário semi-estruturado e as respostas transcritas por um único pesquisador. **Resultados:** as próteses dentais *overdentures* sobre implantes proporcionaram mais retenção, uma alimentação prazerosa, maior consciência da importância do autocuidado e uma melhor perspectiva de durabilidade. **Conclusão:** Todos os participantes se mostraram satisfeitos em relação aos aspectos funcionais, psicológicos e sociais no uso da prótese dental *overdenture* sobre implantes.

Palavras-chave: Satisfação do paciente; Prótese total; Idosos.

PREVALÊNCIA E CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS DA FLUROSE DENTÁRIA NO SERTÃO PARAIBANO – REVISÃO DE LITERATURA

Addissana Yannara Clementino da Silva Irineu Agostinho Dos Santos¹, Carlus Alberto Oliveira dos Santos¹, Aparecida Tharlla Leite de Caldas¹, Carlos Eduardo Gomes de Moura¹, Fernanda Campos¹

¹Centro Universitário de João Pessoa – Unipê

Introdução: A ingestão crônica de flúor pode ocasionar sérias complicações, dentre elas, a fluorose dentária. **Objetivo:** Esclarecer os fatores etiológicos da fluorose, suas características clínicas, bem como a prevalência da doença em algumas cidades do sertão paraibano. **Metodologia:** foram analisados artigos clássicos e recentes disponíveis em bases de dados confiáveis, como: PubMed, Scielo, e BBO. **Resultados:** Três regiões do estado da Paraíba, com climasemiárido, podem ser consideradas como de risco para a Fluorose dentária. Estudos evidenciam que Brejo dos Santos-PB apresenta maior contribuição (62,2%), para a exposição de fluor às crianças. Já São João do Rio do Peixe -PB é considerada zona de fluorose endêmica, devido a alta taxa de fluorose dentária e casos de fluorose óssea. Clinicamente, o esmalte dentário afetado por fluorose é caracterizado pela presença de linhas brancas finas e difusas até manchamentos em forma de placas, de coloração amarronzada e com perda de estrutura dentária, de acordo com o seu grau de severidade. **Conclusão:** A fluorose dentária pode levar a comprometimento estético. No interior da Paraíba, casos com comprometimento são relativamente freqüentes em áreas com fluoreto em águas de consumo acima de 1,0 ppm.

Palavras-chave: Flúor; Dentifrícios; Fluoretação.

PROTOCOLO DE ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO AOS PACIENTES NEFROPATAS EM FASE DE PRÉ-TRANSPLANTE

Liliane Cristina Nogueira Marinho¹, Luiz Felipe Fernandes de Albuquerque¹, Bruno César de Vasconcelos Gurgel¹, Euler Maciel Dantas¹, Wagner Ranier Maciel Dantas¹, Gabriela Karla Santos Avelino Leitão²

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte, ²Hospital Universitário Onofre Lopes

Introdução: A insuficiência renal crônica (IRC) é definida como a diminuição progressiva da função renal, associada com uma reduzida taxa de filtração glomerular. A IRC pode dar origem a um amplo espectro de manifestações orais como consequência do próprio curso clínico da doença ou como efeito colateral da terapia instituída, sendo as mais prevalentes, a estomatite urêmica, sangramento oral persistente, hálito com odor urêmico, doença periodontal, palidez da mucosa e alterações dentárias. **Objetivo:** elaborar o protocolo de atendimento odontológico aos pacientes nefropatas crônicos dialíticos do Departamento de Nefrologia do Hospital Universitário Onofre Lopes (HUOL) em fase de pré-transplante, atendidos no DOD/UFRN. **Metodologia:** Foram realizadas buscas eletrônicas nas bases de dados SciELO, Lilacs, PubMed/Medline, Scopus e Web of Science, na perspectiva de identificar evidências clínicas, maximizando assistência aos nefropatas cadastrados na Central de Transplantes do HUOL. **Resultados:** Permitiu uma abordagem das principais alterações sistêmicas do paciente renal crônico, bem como a conduta a ser tomada pelo cirurgião-dentista no pré-operatório, promovendo eliminação de eventuais focos infecciosos e promoção de uma condição de saúde bucal adequada. **Conclusão:** O protocolo propôs uma reorientação dos procedimentos odontológicos, para prevenção, controle e tratamento das suas complicações.

Palavras-chave: Insuficiência Renal Crônica; Atendimento Odontológico; Nefropatias.

QUALIDADE DO ATENDIMENTO NAS CLÍNICAS INTEGRADAS DO DEPARTAMENTO DE ODONTOLOGIA DA UFRN: A PERCEPÇÃO DOS USUÁRIOS

Liliane Cristina Nogueira Marinho¹; Suellen Cordeiro Torres¹; Isabela Campos Viana de Aguiar¹; Nathalia Christina de Oliveira Linhares¹; Iris do Céu Clara Costa¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: A satisfação do usuário com os serviços de saúde oferecidos é condição fundamental para que se possa avaliar a sua qualidade. Sendo o paciente o principal ator desse cenário, sua ótica sobre a qualidade do serviço ofertado vem, ao longo dos anos, se tornando uma preocupação principal das instituições ofertantes de serviços de saúde. A partir de análises sobre a satisfação e/ou insatisfação dos receptores do serviço oferecido, estes podem ser aprimorados e melhorados, caso necessário. **Objetivo:** Essa pesquisa avaliou a qualidade do atendimento aos pacientes atendidos nas clínicas integradas do Departamento de Odontologia da UFRN (DOD) sob a percepção dos usuários. **Metodologia:** A coleta de dados foi realizada através de um questionário semiestruturado, no período de agosto a setembro de 2014, utilizando um roteiro composto por 12 questões que abordam aspectos vinculados ao atendimento clínico e organização dos serviços prestados pela instituição. **Resultados:** Os resultados obtidos demonstraram um nível de satisfação dos usuários correspondente a 92,96% do total da amostra. Os principais itens analisados foram referentes ao ambiente odontológico e ao serviço prestado por alunos e professores do Departamento. **Conclusão:** Os pacientes estão satisfeitos com o ambiente físico, acreditam na competência dos alunos e professores e indicariam o serviço para outras pessoas.

Palavras-chave: Assistência ao Paciente; Satisfação dos Consumidores; Qualidade da Assistência à Saúde.

ÚLCERA AFTOSA RECORRENTE, MANEJO E TRATAMENTO: RELATO DE 6 CASOS CLÍNICOS

Etiana Lopes Vieira¹, Mara Luana Batista Severo¹, Ana Miryam Costa de Medeiros¹, Patrícia Teixeira de Oliveira¹, Éricka Janine Dantas Da Silveira¹

¹Universidade Federal do Rio Grande Do Norte

Introdução: Úlcera Aftosa Recorrente (UAR) é uma das afecções mais comuns e de difícil controle na cavidade oral. **Objetivos:** Relatar 6 casos clínicos de UAR, com ênfase no diagnóstico, características clínicas, tratamento e acompanhamento. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo de 6 casos de UAR diagnosticados e tratados no serviço de Estomatologia do Departamento de Odontologia da UFRN. Por meio de exames hematológicos, foi descartada intolerância a lactose, alterações dos níveis de ferro e vitaminas. **Resultados:** 80% dos pacientes foram do sexo masculino, com média de 41,8 anos de idade, 50% das lesões foram do tipo UAR maior. Os locais mais acometidos foram, língua, lábios e fundo do véstíbulo. Todos os casos foram tratados com Corticoterapia tópica a base de elixir de Propionato de Clobetazol (0,05%), porém, 2 casos resistentes, de UAR maior foram tratados adicionalmente com laserterapia de baixa intensidade. **Conclusão:** O perfil clínico da UAR é bem definido, porém, a terapêutica não é específica devido à sua falta de precisão no estabelecimento da causa. Existe comprovação científica de sua associação com fatores imunológicos e genéticos, o que faz necessário o correto diagnóstico com auxílio de exames complementares sabendo que a efetividade do tratamento depende deste.

Palavras-chave: Estomatite aftosa; Úlcera dolorosa; Úlcera aftosa.

QUEILITE GLANDULAR: RELATO DE UM CASO CLÍNICO INCOMUM

Úrsula Costa¹, Amanda KatarinnyGoes Gonzaga¹, Hanna Isa Oliveira Bezerra¹, Patrícia Teixeira de Oliveira¹, Ana Miryam Costa de Medeiros¹; Éricka Janine Dantas da Silveira¹

¹ Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: A Queilite Glandular (QG) é um processo inflamatório crônico incomum, de etiologia incerta e caracterizada, principalmente, pela saída de saliva espessa ou exsudato mucopurulento pelos ductos de glândulas salivares alteradas dos lábios. **Objetivo:** Relatar o caso de um paciente com QG, destacando as condutas terapêuticas adotadas. **Relato de caso:** Paciente de sexo masculino, 48 anos, leucoderma, agricultor procurou atendimento no Serviço de Diagnóstico Oral da UFRN. Ao exame clínico, os lábios apresentavam ressecamento, áreas eritroleucoplásicas, perda do limite mucocutâneo e significativa secreção de saliva espessa através de ductos presentes nos lábios. Foram realizadas três biopsias incisionais em diferentes momentos devido à sucessiva piora do quadro clínico. Os diagnósticos histopatológicos revelaram displasia epitelial leve, que evoluiu para moderada com áreas de foliculite e focos de infiltrado inflamatório no tecido glandular salivar. Durante o acompanhamento, adotou-se como terapêutica o uso de protetor solar, antibiótico e corticoterapia. Devido à persistência da lesão após tratamento não invasivo, optou-se por realizar a vermelhectomia. O paciente encontra-se sob acompanhamento no referido serviço, apresentando melhora do quadro clínico. **Conclusão:** A QG é de difícil manejo e tem grande resistência aos tratamentos instituídos, logo, é imprescindível acompanhamento contínuo do paciente.

Palavras-chave: Queilite; Terapias; Doenças da boca.

RAZÕES DO DIAGNÓSTICO TARDIO DO CÂNCER ORAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Gabriel Moreira Rosado¹, Isabela Campos Viana de Aguiar¹, Vivianne Salviano Nurmberger¹, Ericka Janine Dantas da Silveira¹, Ana Miryam Costa de Medeiros¹, Patrícia Teixeira de Oliveira¹

¹ Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: O câncer oral (CO) é uma das neoplasias malignas que mais acometem os brasileiros, apresentando alta taxa de incidência, morbidade e mortalidade. O diagnóstico precoce pode, além de diminuir essas taxas, levar a uma redução nos custos associados ao seu tratamento. Entretanto, observa-se que o diagnóstico geralmente é feito em estágios mais avançados da doença. **Objetivo:** investigar as razões no atraso do diagnóstico do CO. **Metodologia:** Constituiu-se de uma revisão analítica de literatura nas bases de dados a PubMed, SciELO e LILACS, entre 2009 e 2016, com os buscadores: “diagnóstico tardio” e “carcinoma oral”. **Resultados:** Foram selecionados 15 artigos, que associaram as razões do diagnóstico tardio a: falta de informação do paciente no que se refere a sua saúde oral, falta de atenção dos cirurgiões-dentistas no exame dos tecidos moles dos pacientes e, inexistência de um serviço de saúde que tenha atenção ao diagnóstico oral. **Conclusão:** evidenciou-se a necessidade de incrementação de ações educativas no que se refere aos riscos, sinais e diagnóstico precoce do CO tanto para os cirurgiões-dentistas como para a população em geral.

Palavras-chave: Câncer oral; Diagnóstico tardio; Serviços de saúde.

REABILITAÇÃO ESTÉTICA ANTERIOR COM O USO DE COROA METALOCERÂMICA: RELATO DE CASO

Rita de Cássia Arruda Souza¹, Nara Régia da Silva Domingos¹, Rosângela Carvalho Vilar¹, Nathália Alves Fernandes¹, Eduardo Roberto de Lucena¹

¹Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ

Introdução: Coroas metalocerâmicas são revestimentos totais para os dentes que possuem metal na parte interna, o que proporciona maior resistência e durabilidade, e cerâmica na parte externa, que proporciona cor e formato igual aos dentes naturais. Essas coroas quando apropriadamente confeccionadas em laboratório e cimentadas em dentes corretamente preparados, têm comprovado registro de sucesso. Vantagens dessas restaurações incluem estética, excelente lisura superficial, estabilidade química e custo. **Objetivo:** Relatar através da exposição de um caso clínico, as etapas realizadas na confecção de uma coroa anterior em metalocerâmica para reabilitação estética do sorriso. **Relato de Caso:** O caso clínico refere-se a uma paciente de 41 anos que procurou a Clínica Escola de Odontologia do UNIPÊ, relatando insatisfação com a estética do elemento dentário 21. Após exame clínico e radiográfico observou-se tratamento endodôntico satisfatório. Foi feito o planejamento do caso para confecção de núcleo metálico fundido e posterior cimentação da coroa metalocerâmica. **Conclusão:** Conclui-se que a possibilidade de restabelecer a estética em indivíduos insatisfeitos com seu sorriso é viável com a realização de coroa metalocerâmica, que se constitui numa excelente alternativa restauradora.

Palavras-chave: Estética dentária ; Prótese dentária; Ligas metalo-cerâmicas.

TRATAMENTO PRECOCE DA MÁ OCLUSÃO CLASSE III POR MEIO DE EXPANSÃO RÁPIDA MAXILAR E MASCARA FACIAL: RELATO DE CASO CLÍNICO

Natany Dantas Cardoso¹, Patrícia Bittencourt Dutra dos Santos¹, Osman Sandonaithy Leite de Sousa, André Azevedo dos Santos, Amanda Medeiros Pereira¹, Rayssa Luana Soares da Silva¹

¹Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.

Introdução: No estudo das más oclusões, podem estar presentes tanto alterações dentárias como esqueléticas. Nos casos de má oclusão Classe III pode-se observar retrusão maxilar, protrusão mandibular ou a combinação destes sinais, e, muitas vezes associadas com mordidas cruzadas anteriores, posteriores, uni ou bilaterais. **Objetivo:** relatar o caso de uma paciente com má oclusão de classe III com mordida cruzada posterior (MCP) funcional lado esquerdo e mordida cruzada anterior (MCA). **Relato de caso:** Paciente do gênero feminino, leucoderma, com 7 anos e 5 meses de idade, procurou tratamento ortodôntico com a queixa de mordida cruzada anterior. Na análise facial observou-se boa simetria facial, porém pouca projeção malar, retrusão do lábio superior, ângulo nasolabial aberto, lábio inferior à frente do superior, sulco mento-labial pouco profundo e perfil suavemente côncavo. A paciente encontrava-se na fase de dentição mista, relação molar de Classe III de Angle, MCP funcional lado esquerdo e MCA. O tratamento proposto foi o uso do disjuntor de Hyrax associado ao uso da máscara facial de Petit para tração reversa da maxila. Após a expansão, houve correção da MCP e descruzamento da MCA após 5 meses de uso da máscara. **Conclusão:** A terapia da tração reversa com máscara facial, associado à expansão maxilar, resultou em benefícios para a correção das deficiências maxilares transversais e características da classe III.

Palavras-chave: Má oclusão de Angle classe III; Criança; Tratamento.

REABILITAÇÃO ESTÉTICA EM DENTES DECÍDUOS ANTERIORES: RELATO DE CASO

Haline Cunha de Medeiros Maia¹, Luanda Oliveira Gomes¹, Camila Tessari¹, Isabelita Duarte Azevedo¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: A cárie precoce na infância acomete os dentes decíduos de crianças com até 5 anos de idade, decorrente de hábitos de higiene e dietéticos inadequados, assumindo um caráter agudo e altamente destrutivo. Nestes casos evidencia-se a necessidade de tratamentos reabilitadores na infância. **Objetivos:** Exibir opções de reestabelecer a forma, função e estética em dentes decíduos com extensa destruição coronária, que ainda é um desafio na odontopediatria. **Relato do caso:** Paciente ACMS, do sexo feminino, 4 anos de idade, compareceu ao Curso de Especialização de Odontopediatria da Universidade de São Paulo com queixa principal de “cárie nos dentes da frente”, a mãe da paciente relatou que a mesma havia cessado a amamentação há 2 meses. Ao exame clínico apresentou múltiplas lesões cariosas e grande destruição coronária nos elementos dentários de 52 a 62. O plano de tratamento traçado contemplou a prevenção do surgimento de novas lesões, paralisação das atuais e o tratamento de dentes posteriores cavitados que foram restaurados. Já nos dentes anteriores optou-se pela realização de tratamento endodôntico seguido de reabilitação estética com coroas de resina direta confeccionadas com o auxílio de coroas de acetato. **Conclusão:** Manter os dentes decíduos na cavidade oral até sua época de esfoliação é fundamental para manutenção de espaço, estética e função. Casos assim contribuem na melhora da auto-estima e da qualidade de vida da criança.

Palavras-chave: Dente decíduo; Estética.

RESSECÇÃO DE LESÃO PATOLÓGICA EM ÁREA ESTÉTICA: UM SEGUIMENTO

Amanda Hellyne Farias Bezerra¹, Hebel C. Galvão¹, Delane Maria Rêgo¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: O granuloma piogênico é uma lesão tumoral benigna de crescimento lento que afeta normalmente a cavidade oral. Caracteriza-se por ser uma lesão nodular solitária de base sésil ou pediculada, com coloração variando do vermelho, púrpura ou rosa, que vai depender da vascularização da lesão. Tem uma maior predileção pela gengiva superior anterior na face vestibular, em mulheres jovens na segunda década de vida. Sua etiologia ainda é de natureza desconhecida. O tratamento de escolha é a excisão cirúrgica, porém pode resultar em alteração estética. **Relato de Caso:** Por tratar-se de uma área estética em uma paciente jovem do sexo feminino, optou-se primeiramente por remover a lesão. A peça cirúrgica foi encaminhada para biópsia, confirmando o quadro clínico de granuloma piogênico. Entretanto, após 15 dias observou-se uma recidiva da lesão que foi totalmente excisada em um segundo tempo cirúrgico, procedimento este, que foi realizado com uma margem de segurança, o que acarretou aos 7 dias em uma cicatriz com desnivelamento da margem gengival com relação ao incisivo central vizinho. **Objetivo:** Foi feito acompanhamento da paciente após o segundo momento cirúrgico em vários períodos; e uma margem cicatricial foi observada. **Conclusão:** Após um ano a altura da margem gengival estava similar ao dente vizinho, trazendo harmonia ao sorriso. Um follow-Up de 19 anos após revelou um padrão estético satisfatório.

Palavras-chave: Granuloma Piogênico; Procedimento Cirúrgico; Estética

TRANSFORMAÇÃO DE PRÓTESE PARCIAL REMOVÍVEL EM PRÓTESE TOTAL IMEDIATA: RELATO DE CASO

André De Lima Martins¹; Patrícia Dos Santos Calderon¹; Gustavo Augusto Seabra Barbosa¹; Antônio Ricardo Calazans Duarte¹; Ana Luísa De Barros Pascoal¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: A prótese total imediata (PTI) auxilia no reestabelecimento da estética, conforto e função dos pacientes. Planejar PTIs é importante quando o paciente não está preparado psicologicamente para a situação final de desdentado total, após as exodontias dos dentes remanescentes, tempo de uma completa cicatrização e remodelação óssea, para realização dos procedimentos reabilitadores convencionais. **Objetivo:** Descrever as etapas clínicas para confecção de uma PTI com aproveitamento de estrutura metálica antiga de uma prótese parcial removível (PPR). **Relato de Caso:** Paciente de 54 anos, sexo masculino, com necessidade de reabilitação protética apresentou-se ao projeto de extensão “Reabilitando sorrisos, embora provisoriamente” da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Ele apresentava alguns restos radiculares recobertos com uma PPR aliviada nas regiões correspondentes aos restos radiculares e dentes pilares que apresentavam mobilidade grau III, caso indicado para confecção de PTI. O planejamento foi definido considerando-se a condição sócio-econômica do paciente e a urgência das exodontias com a transformação e adaptação funcional da PPR do paciente em PTI. **Conclusão:** A transformação de uma PPR em PTI constituiu-se em um tratamento eficiente, com ganho da função, estética e saúde que proporcionou a reabilitação do paciente sem alteração de convívio social e sem gastos laboratoriais adicionais.

Palavras-chave: Prótese Total; Prótese Parcial; Cirurgia Bucal.

SÍNDROME DE ASCHER: RELATO DE CASO

Adelany Ramalho Freire¹, Kauanne Fonseca de Lima¹, Thamires Silva Araújo¹, Maria Ariadne da Silva Gama¹, Sabrina Garcia de Aquino¹

¹Universidade Federal da Paraíba

Introdução: A Síndrome de Ascher é uma condição rara, benigna e de etiologia desconhecida. É caracterizada clinicamente pela tríade: lábio duplo, hipertrofia da pele da pálpebra superior com perda de sua elasticidade (blefarocalásia) e aumento atóxico da glândula tireoide, que pode estar ausente, caracterizando a forma incompleta da síndrome. **Objetivo:** Relatar o caso de uma paciente com a presença de blefarocalásia e lábio duplo, visando auxiliar os cirurgiões-dentistas a reconhecerem os sinais e sintomas característicos dessa síndrome rara. **Relato de Caso:** Paciente Z.B.S., 60 anos de idade, gênero feminino, melanoderma, compareceu à Clínica de Estomatologia da UFPB para uma avaliação geral. Durante a ectoscopia, foi observado um quadro de blefarocalásia bilateral e lábio duplo. Exames laboratoriais demonstraram níveis normais de T3, T4 e TSH. A ultrassonografia da tireoide apontou volume normal da glândula. Diante deste quadro, o diagnóstico para o caso foi Síndrome de Ascher na sua forma incompleta. **Conclusão:** O cirurgião-dentista tem papel importante no diagnóstico da Síndrome de Ascher, visto que o lábio duplo, presente no aparelho estomatognático, é um dos sinais que compõem sua tríade. Além disso, é essencial que o profissional conheça os demais aspectos da doença e seja capaz de solicitar os exames complementares necessários, realizar o correto diagnóstico e encaminhamento para tratamento adequado, quando indicado.

Palavras-chave: Lábio; Pálpebras; Glândula Tireoide.

SINERGIA ENDODONTIA-DENTÍSTICA NO TRATAMENTO ODONTOLÓGICO: RELATO DE CASO CLÍNICO

Larissa Lima Teixeira¹, Vivianne NurMBERGER¹, Fábio Roberto Dametto¹, Isana Alvares Ferreira¹, Diana Ferreira Gadelha de Araújo¹, Maria Cristina dos Santos Medeiros¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: A reabilitação dentária exige, por vezes, que o cirurgião-dentista busque a sinergia entre as diversas áreas de atuação, viabilizando tomadas de decisões e a solução de casos clínicos de maneira integral. **Objetivos:** Mostrar a importância da multidisciplinaridade em odontologia na resolução de um caso de calcificação pulpar distrófica no elemento 21 com lesão periapical e comprometimento estético. **Relato de caso:** A paciente compareceu à clínica queixando-se de dor moderada na região apical do incisivo central superior esquerdo com relato de tentativa sem sucesso de localização do canal radicular. Ao exame clínico exibiu sensibilidade à percussão vertical e alteração de cor do remanescente dentário juntamente com restauração insatisfatória. O exame radiográfico revelou calcificação do conduto radicular e desgaste acentuado do terço cervical da dentina radicular. A abordagem endodôntica através da magnificação com microscopia operatória possibilitou a localização do canal radicular que foi seguida de instrumentação e posterior obturação. Na continuidade, a dentística devolveu a cor natural, através do clareamento interno e externo, bem como reabilitou o dente com restauração direta de resina composta retida a pino. **Conclusões:** O trabalho multidisciplinar na clínica odontológica favorece um diagnóstico preciso, bem como possibilita a execução de tratamentos conservadores e a obtenção de bons resultados.

Palavras-chave: Planejamento; Endodontia; Dentística operatória.

TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA DE MANDÍBULA ATRÓFICA: RELATO DE CASO

Kamily de Lourdes Ramalho Frazão¹; Allany de Oliveira Andrade; Ana Vitória Leite Luna; Lucas Emmanuél de Moraes Neves; Fernando Antonio Portela da Cunha Filho¹

¹Universidade Estadual da Paraíba.

Introdução: Mandíbulas atróficas são mais comumente encontradas em idosos e normalmente são decorrentes da extração precoce de dentes associada a fisiologia de reabsorção do osso alveolar. Desta maneira, a quantidade e qualidade ósseas, área reduzida de contato entre os segmentos fraturados, o suprimento sanguíneo inadequado e alta incidência de alterações sistêmicas nestes pacientes, aumentam a complexidade do tratamento. **Objetivo:** relatar um caso clínico de paciente com mandíbula atrófica acometido por fratura mandibular. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, ASA I, 68 anos, edêntula total, compareceu ao atendimento relatando queda de própria altura. Ao exame físico observou-se crepitação e degrau em corpo mandibular esquerdo. Radiograficamente foi possível observar traço de fratura em corpo mandibular, confirmando o diagnóstico clínico. A paciente foi operada sob anestesia geral para reconstrução mandibular com placa de reconstrução (2.4mm), onde utilizou-se o acesso submandibular. **Conclusão:** A individualização do tratamento de fraturas mandibulares é de fundamental importância, este dependerá do estado sistêmico do paciente, do grau de deslocamento do segmento fraturado, do tipo de fratura e das características do osso fraturado. As placas de reconstrução 2.4mm são bons métodos de fixação para esses casos de atrofia mandibular quando a redução aberta estiver adequadamente indicada.

Palavras-chave: Palavras-chave: Atrofia; Mandíbula; Fixação de fraturas.

RELATO DE CASO: ODONTOMA COMPOSTO ASSOCIADO À DENTE INCLUSO.

Vivianne Salviano Nurmberger¹, Gabriel Moreira Rosado¹, Isabela Campos Viana de Aguiar¹, Lucas Melo da Costa¹, Hebel Cavalcanti Galvão¹, Antônio de Lisboa Lopes Costa¹.

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

Introdução: Odontomas são hamartomas de etiologia desconhecida, classificados, radiográfica e histologicamente, em composto e complexo. Odontomas compostos são diagnosticados com maior frequência e, na maioria dos casos, ocorrem na maxila anterior, durante a odontogênese, em pacientes com até 20 anos. É assintomático e geralmente está associado a dentes permanentes não irrompidos. O odontoma composto possui aspecto radiográfico patognomônico, semelhante a dentes rudimentares, com radiopacidade e densidade semelhantes aos dentes normais. O tratamento se dá por excisão local simples, com bom prognóstico. **Objetivo:** Relatar um caso clínico de odontoma composto associado à elemento dentário incluso na região maxilar anterior. **Relato de caso:** Paciente com 10 anos, relatando ausência de esfoliação de elemento decíduo. Foram realizados exames imaginológicos, comprovando a presença de material compatível com tecidos odontogênicos. Foram feitas três intervenções cirúrgicas para remoção do odontoma e adaptação de dispositivo de tração no elemento permanente retido. Apesar do aspecto patognomônico, os dentículos foram encaminhados para biópsia. Após 30 meses de proervação, o elemento retido iniciou seu processo de erupção. **Conclusão:** O caso relatado correspondeu às afirmações feitas pela bibliografia utilizada. A remoção cirúrgica realizada como forma de tratamento está de acordo com as condutas terapêutica sugerida.

Palavras-chave: Odontoma; Hamartoma; Dente não erupcionado.

TRATAMENTO CIRÚRGICO DE HIPERPLASIA FIBROSA EM SEIO MAXILAR.

Arcanjo Victor Lucas Moura¹; Kamila Freitas da Silva²; Paloma Farias Macedo de Souza¹; Marcela Côrte Real Fernandes¹; Rodrigo Henrique Mello Varela Ayres de Melo³; Ricardo Eugenio Varela Ayres de Melo¹.

¹Universidade Federal de Pernambuco, ²UNINASSAU, ³Hospital Nossa Senhora das Graças.

Introdução: a hiperplasia fibrosa consiste numa lesão causada desde traumatismos crônicos por dentadura até mesmo a uma má higiene bucal, onde ocorre uma resposta proliferativa com formação de tecido epitelial e tecido conjuntivo fibroso. Porém, sem o risco de evolução para uma lesão maligna. Localiza-se frequentemente nas regiões de mucosa jugal, língua e palato duro, podendo também ter localizações distintas como por exemplo o seio maxilar. Podemos também classificá-la de acordo com a sua característica microscópica em fibrosa ou inflamatória. **Objetivo:** relatar seu tipo de tratamento feito, onde comumente é cirúrgico, pois assim evita-se o risco de que a lesão possa ter recidiva. **Relato de caso:** tratamento de um paciente que possuía hiperplasia fibrosa no seio maxilar esquerdo, onde ao decorrer de anos foi feita uma marsupialização, porém o paciente com medo de que sua lesão se tratasse de uma lesão maligna acabou abandonando o serviço de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial da Universidade Federal de Pernambuco, retornando ao serviço após alguns anos com a piora do seu quadro, sendo assim realizado o tratamento definitivo, onde o espécime foi levado ao laboratório de Patologia Oral da UFPE e foi confirmada a hipótese diagnóstica de Hiperplasia Fibrosa. **Conclusão:** esse tipo de lesão deve ser tratado até que haja confirmação de sua extinção. Caso contrário, o quadro clínico do paciente poderá ser agravado.

Palavras-chave: Hiperplasia; Seio maxilar; Cirurgia.

RESSECÇÃO DE ANGIOLIPOMA EM PACIENTE PORTADOR DE NEUROFIBROMATOSE TIPO I: RELATO DE CASO CLÍNICO.

Paloma Farias Macedo de Souza¹, Kamila Freitas da Silva², Camilla Siqueira de Aguiar¹, Marcela Côrte Real Fernandes¹, Rodrigo Henrique Mello Varela Ayres de Melo³, Ricardo Eugenio Varela Ayres de Melo¹.

¹Universidade Federal de Pernambuco, ²Universidade Maurício de Nassau, ³Hospital Nossa Senhora das Graças.

Introdução: O angioliipoma é um tumor benigno clinicamente similar a um lipoma, mas o seu grau de vascularização é muito maior quando examinado microscopicamente. É formado por ácidos gordos e elementos vasculares. Ocorre principalmente no tronco e extremidades e é incomum na área de cabeça e pescoço. A neurofibromatose é uma condição hereditária relativamente comum, não tendo preferência por gênero ou raça. A forma mais comum é o tipo I, também conhecida como Doença de Von Recklinghausen. Caracteriza-se por uma mutação no cromossomo 17q. Suas manifestações são, manchas café com leite, efélides e neurofibromas, nódulos de Lisch e displasias ósseas. **Objetivo:** O presente trabalho propõe relatar um caso clínico de um paciente portador de neurofibromatose tipo I, onde apresentou um angioliipoma. **Relato do caso:** Paciente do gênero masculino, 36 anos de idade, melanoderma, compareceu ao serviço de Cirurgia e Traumatologia Buco Maxilo Facial da Universidade Federal de Pernambuco, queixando-se de um aumento de volume na região submandibular direita. Clinicamente a lesão apresentava-se bem delimitada, macia à palpação, móvel e indolor. **Conclusão:** Realizou-se a ressecção da lesão, que foi encaminhada a Unidade de Anatomia Patológica do Hospital das Clínicas na Universidade Federal de Pernambuco, onde confirmou-se o diagnóstico de angioliipoma.

Palavras-chave: Angioliipoma; Neurofibromatose; Ressecção.

SAÚDE BUCAL DE IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS: A ATENÇÃO NA ÓTICA DA GESTÃO E DA ATENÇÃO PRIMÁRIA.

Isabela Dantas Torres de Araújo¹; Vilani Medeiros de Araújo Nunes¹; Zeneuton André da Silva Gama¹; Kelienny de Meneses Sousa¹; Flávia Christiane de Azevedo Machado¹; Grasiela Piuvezam¹.

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

Introdução: Prestar uma assistência à saúde bucal de qualidade ao idoso requer uma abordagem multidimensional. Mesmo diante das conquistas e avanços para a atenção à saúde bucal dos idosos, ainda permanecem desafios como o cuidado específico direcionado aos idosos que residem em Instituições de Longa Permanência para Idosos. **Objetivo:** Avaliar as ações desenvolvidas em saúde bucal direcionadas à população idosa institucionalizada na perspectiva dos gestores municipais de saúde e dos profissionais de saúde bucal da Atenção Primária no Brasil. **Metodologia:** Estudo de natureza qualitativa, observacional e analítico realizado no biênio 2008-2010 desenvolvido em 11 municípios. Foram utilizadas entrevistas semiestruturadas e análise através do *software* ALCESTE. Participaram da pesquisa 48 sujeitos. **Resultados:** A análise resultou em um aproveitamento de 64% do *corpus* dos gestores e 77% para os profissionais de saúde bucal. Através dos discursos dos sujeitos foi construído um Diagrama de Ishikawa para identificação do problema de qualidade. **Conclusão:** Verificou-se a falta de aplicação das políticas públicas direcionadas ao idoso e para a realidade local dos municípios, carência de incentivos e de capacitação para atender esse grupo. Torna-se necessário investir na atenção à saúde bucal do paciente idoso residente em ILPI.

Palavras-chave: Saúde Bucal; Instituição de Longa Permanência para Idosos; Políticas Públicas de Saúde; Gestão em Saúde; Atenção Primária à Saúde.

TÉCNICAS DE RETALHOS OROFACIAIS: DEMONSTRAÇÃO EM PEÇAS CADAVERÍCAS.

Elma Gomes Wanderley¹, Alexandre Bezerra Cavalcante¹, Fernando Augusto Pacifico¹, Priscilla Cristina Assis de Araújo¹, Gilberto Cunha de Sousa Filho¹.

¹Universidade Federal de Pernambuco.

Introdução: Os retalhos são alternativas para que os cirurgiões dentistas reconstruam e reparem defeitos faciais, oferecendo uma equivalência na cor, textura e suprimento sanguíneo. O retalho quando colocado na área receptora promove, três dias após, uma neovascularização, e ocorre cicatrização por segunda intenção. Tem-se diversos tipos de retalhos como: retalhos de rotação, retalhos de avanço e retalhos de transposição. Estudos demonstram a eficácia da utilização da técnica de retalhos orofaciais, como a utilização de retalho de corpo adiposo bucal no fechamento de fistulas buco sinusais ou em ressecção do lábio inferior devido a carcinoma, pela técnica do retalho de avanço do músculo orbicular oral. **Objetivo:** Demonstrar em peça cadavérica, as técnicas de retalhos faciais. **Metodologia:** Realizou-se uma Revisão de Literatura, na base de dados disponíveis e mostrou-se a técnica em peça cadavérica do departamento de Anatomia da UFPE. **Resultados:** Pôde-se observar que a eficácia e resultado são diretamente proporcionais ao preciso conhecimento da técnica a ser realizada. **Conclusão:** Conclui-se que a melhor técnica é aquela de fácil execução, com melhor aporte sanguíneo para favorecer uma melhor cicatrização.

Palavras-chave: Retalhos de tecido; Cadáver; Orofacial.

TRATAMENTO AO GRANDE QUEIMADO.

Isabelle Batista Mendonça¹, Arcanjo Victor Lucas Moura¹, Maria Heloísa da Conceição Tavares de Lima¹, Marcela Côrte Real Fernandes¹, Rodrigo Henrique Mello Varela Ayres de Melo², Ricardo Eugenio Varela Ayres de Melo¹.

¹Universidade Federal de Pernambuco, ²Hospital Nossa Senhora das Graças.

Introdução: queimaduras são lesões coagulativas que envolvem diversas camadas do corpo. Podem ser causadas por agentes físicos, químicos ou biológicos e assumem proporções variáveis: tempo de exposição, percentual da área queimada e do agente causador. **Objetivo:** abordar o conjunto de medidas aplicadas no tratamento ao grande queimado, com vistas à prática do Cirurgião BucoMaxilo Facial e com ênfase nas sequelas de cabeça e pescoço na emergência do Hospital da Restauração na cidade do Recife-PE. **Metodologia:** no atendimento primário ao paciente queimado são observados critérios de transferência do paciente na Unidade especial de queimados: triagem, ambulatório, hospital geral, UTQ e estimativa da superfície de área queimada. É fundamental que se faça reequilíbrio hídrico do paciente queimado. **Resultado:** a Sulfadiazina de Prata 1% que é um dos agentes tópicos utilizado no tratamento de queimaduras ajuda no debridamento dos tecidos necrosados e combate infecção local. Contudo, a melhor conduta a ser realizada pelo profissional vai depender da classificação deste paciente quanto à idade, agente causador, extensão e profundidade. **Conclusão:** o Cirurgião BucoMaxilo Facial, inserido em uma equipe multidisciplinar, intervém nas queimaduras que atingem a cabeça e o pescoço com o intuito de amenizar sequelas das estruturas faciais e os danos à capacidade de comunicação e funcionalidade do sistema estomatognático.

Palavras-chave: Queimadura; Tratamento; Cicatrização.

TRAUMA EM PACIENTE PEDIÁTRICO

Isabelle Batista Mendonça¹, Camilla Siqueira de Aguiar¹, Victor Leonardo Mello Varela Ayres de Melo², Rodrigo Henrique Mello Varela Ayres de Melo³, Marcela Côrte Real Fernandes¹, Ricardo Eugenio Varela Ayres de Melo¹.

¹Universidade Federal de Pernambuco, ²UNINASSAU, ³Hospital Nossa Senhora das Graças.

Introdução: Os traumatismos de face requerem uma excessiva atenção de quem os atendem, principalmente os pacientes infantis, uma vez que a sua chegada no serviço de emergência é preocupante. Quando o trauma é de pequeno porte, o profissional deve se esforçar para ganhar a confiança do paciente e assim poder executar o tratamento. Tratando-se de traumas de grande porte, apesar de serem consideradas raras quando comparadas às fraturas faciais em adultos, o cirurgião deve atentar para características importantes ao seu diagnóstico e tratamento, o que implica ser uma situação de atenção especial devido as condições psicológicas e fisiológicas. **Objetivo:** Determinar a prevalência de traumas pediátricos. **Metodologia:** Estudo realizado com 516 casos em crianças e adolescentes, admitidas no serviço de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial no setor de emergência do Hospital da Restauração em Recife-PE. **Resultados:** Fraturas do esqueleto facial são pouco frequentes em pacientes pediátricos. Essa baixa incidência se dá pela elasticidade dos ossos das crianças, pelo tamanho da face menor em relação à cabeça e pela diminuição das crianças à exposição de maiores traumas. **Conclusão:** Com o aumento da violência urbana houve a necessidade de profissionais mais especializados, para dar um melhor atendimento e diminuir a morbimortalidade, também as sequelas estéticas e funcionais devolvendo o paciente mais rapidamente para as suas atividades diárias.

Palavras-chave: Trauma; Fratura; Infância.

RESSECÇÃO CIRÚRGICA DE ADENOMA PLEOMÓRFICO. RELATO DE CASO CLÍNICO

Kamila Freitas da Silva¹, Anna Luiza Vespasiano Santos², Victor Leonardo Mello Varela Ayres de Melo², Marcela Côrte Real Fernandes², Rodrigo Henrique Mello Varela Ayres de Melo², Ricardo Eugenio Varela Ayres de Melo².

¹Universidade Mauricio de Nassau, ²Universidade Federal de Pernambuco.

Introdução: O Adenoma pleomórfico é uma neoplasia benigna mais comum das glândulas salivares. Ocorre mais frequentemente na glândula parótida e tem uma discreta predileção pelo gênero feminino. Independente do sítio de origem o adenoma pleomórfico tipicamente se apresenta com um aumento de volume firme, indolor e de crescimento lento. **Objetivo:** Relatar um caso clínico de adenoma pleomórfico em região de ângulo mandibular esquerdo de uma paciente do gênero feminino, 28 anos de idade, melanoderma que procurou o Serviço de Cirurgia e Traumatologia Buco Maxilo Facial da Universidade Federal de Pernambuco. **Relato de caso:** Ao exame clínico observou-se uma lesão na região de parótida esquerda, bem delimitada, de consistência firme e indolor. Para complementar o diagnóstico, foi solicitado um exame de imagem (ultrassonografia), onde apresentou uma lesão de diâmetro 8,0cm x 5,0cm. **Conclusão:** A paciente foi submetida ao tratamento cirúrgico, sob anestesia geral para ressecção de tumor. O tratamento de escolha é a excisão cirúrgica evitando assim recidivas.

Palavras-chave: Adenoma; Parótida; Ressecção.

TRANSFORMAÇÃO MALIGNA EM PACIENTES COM LEUCOPLASIA: FATORES CLÍNICO-PATOLÓGICOS QUE AFETAM O RESULTADO.

Lourival Confessor de Oliveira Neto Rocha¹, Wesley Shayne de Carvalho Santos¹, Caio César da Silva Barros¹, Israel Leal Cavalcante¹, Larissa Santos Amaral Rolim¹, Éricka Janine Dantas da Silveira¹.

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

Introdução: Dentre as lesões potencialmente malignas orais, a leucoplasia oral (LO) é mais comumente encontrada na prática clínica como também a mais associada ao carcinoma de células escamosas oral (CCEO). As LOs são lesões caracterizadas como placas brancas, que apresentam diferentes etiologias e características microscópicas, podendo ir desde uma hiperqueratose a displasia epitelial ou se apresentarem como um CCEO estabelecido. Embora as características clínicas e microscópicas sejam bem reconhecidas, ainda é difícil avaliar o risco de transformação maligna associado a uma LO. **Objetivo:** Apresentar uma revisão de literatura contendo informações a respeito das taxas de transformação maligna das LOs e a sua associação com fatores clínico-patológicos. **Metodologia:** Foi realizada uma busca nas bases de dados eletrônicas *PubMed*, *Scopus* e *Science Direct*, considerando artigos em inglês publicados nos últimos cinco anos. **Resultados:** Na pesquisa foram encontradas seis publicações relevantes, contendo informações sobre as taxas de transformação das LOs em CCEO, como também sobre os fatores de risco e características clínicas envolvidas. **Conclusão:** A transformação maligna varia de acordo com o grau de displasia apresentada pela LO. Entretanto, se observa que a idade e o gênero do paciente também são fatores importantes, assim como a forma de apresentação clínica da lesão e hábitos que podem estar relacionados.

Palavras-chave: Leucoplasia bucal; Carcinoma de células escamosas; Displasia.

AÇÃO ANTIMICROBIANA COMPARATIVA ENTRE OS DENTIFRÍCIOS CONVENCIONAIS E FITOTERÁPICOS.

Izabel Cristina dos Santos Soares¹, Hanna Isa de Oliveira Bezerra¹; Lana Karen Avelino Cardoso¹; Úrsula Costa¹; Arthur Magno Medeiros de Araújo¹, Maria Regina Macedo-Costa¹.

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

Introdução: Alguns dentifrícios possuem em suas composições agentes naturais a fim de potencializar seus efeitos antimicrobianos, auxiliando no controle do acúmulo biofilme dentário. **Objetivo:** Avaliar a ação antimicrobiana de seis marcas: Colgate® Total 12, Even® Juá e Hortelã, Sorriso® Fresh Plus Gel, Malvatricin® Plus, Parodontax® e Forever Bright® Sparkling Aloe Vera Toothgel. **Metodologia:** Coletou-se amostras de saliva humana estimulada durante 1 minuto. Posteriormente obteve-se um *pool* de saliva. Realizada a pesagem e diluição dos dentifrícios testados, houve a inoculação em placas de Petri com meio de cultivo BHI (Brain & Heart Infusion) seguindo-se com a inserção das amostras dos dentifrícios nos poços. **Resultados:** Foi possível verificar a formação de halos de inibição, suscetível à medição, nos dentifrícios Parodontax® (3,6 a 2,3cm), Even® Juá e Hortelã (2,3 a 1,9cm). Houve confluência dos halos dificultando a medição em Malvatricin® Plus e Forever Bright® Sparkling Aloe Vera Toothgel. Não foi possível a averiguação destes no teste com os dentifrícios Colgate® Total 12 e Sorriso® Fresh Plus Gel. Forever Bright® apresentou a maior atividade antimicrobiana dentre todos os testados. **Conclusão:** Constatou-se que a inclusão de produtos bioativos nos dentifrícios, por meio das plantas medicinais, mostra-se eficaz no que tange o efeito bacteriostático sobre microrganismos do ambiente bucal.

Palavras-chave: Dentifrícios; Biofilme; Antimicrobiana.

TUMOR DE CÉLULAS GRANULARES LOCALIZADO EM LÍNGUA: RELATO DE CASO COM REVISÃO DOS CONCEITOS ATUAIS.

Israel Leal Cavalcante¹; Juliana Campos Pinheiro¹; Rafael Linard Avelar²; Paulo Germano de Carvalho Bezerra Falcão³; Emanuel Sávio de Souza Andrade³; Thiago de Santana Santos⁴

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte, ²Universidade Federal Ceará, ³Universidade Federal de Pernambuco, ⁴Universidade Federal de Sergipe.

Introdução: O tumor de células granulares (TCG) é um neoplasma benigno, incomum, que ocorre em várias partes do corpo, sendo encontrado normalmente na maxila, na pele, no trato gastrointestinal ou no trato respiratório. A língua e a mucosa jugal são os locais intraorais mais comuns. **Objetivo:** O presente trabalho descreve um caso de TCG em língua. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, 60 anos, melanoderma apresentou-se ao serviço de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial da Faculdade de Odontologia de Pernambuco (FOP/UPE) com queixa de “caroço na língua”. Ao exame clínico, observou-se uma lesão nodular, séssil, de 20 milímetros no diâmetro e coloração amarelo-esbranquiçada. A massa foi localizada abaixo da borda lateral direita da língua e não demonstrava área de ulceração. A partir de uma biópsia excisional, a avaliação histopatológica revelou células granulares eosinofílica com o diagnóstico de tumor de células granulares. **Conclusão:** O diagnóstico de TCG, apesar da raridade, deve ser sempre considerado, principalmente em lesões nodulares da língua, área de principal ocorrência desse tumor. Diante disso, o profissional tem a obrigação de conhecer profundamente as características clínicas e histopatológicas dessa lesão, para que, em um diagnóstico em conjunto com o patologista, seja destinado um correto tratamento aos pacientes.

Palavras-chave: Tumor de Células Granulares; Mioblastoma de Células Granulares; Células de Schwann.

USO DA TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE FEIXE CÔNICO NA AVALIAÇÃO DOS BIÓTIPOS PERIODONTAIS: UMA REVISÃO DE LITERATURA.

Pedro Paulo Maia de Sena¹, Lorena Marques Ferreira de Sena¹, Wagner Ranier Maciel Dantas¹, Bruno César de Vasconcelos Gurgel¹, Euler Maciel Dantas¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

Introdução: A identificação do biótipo periodontal é uma importante ferramenta nas fases de diagnóstico e prognóstico dos tratamentos. Diferentes técnicas são relatadas para classificação e descrição de suas características, com destaque mais recente para a Tomografia Computadorizada por Feixe Cônico (TCFC). **Objetivo:** revisar a utilização da TCFC na avaliação das características dos biótipos periodontais. **Metodologia:** realizou-se uma busca na literatura científica dos últimos 10 anos nas bases de dados SCIENCE DIRECT e PUBMED. **Resultados:** a pesquisa mostrou que a TCFC possui alta acurácia na avaliação das dimensões dos tecidos periodontais quando comparada aos métodos tradicionais de avaliação. **Conclusão:** a TCFC consiste em um método confiável para avaliação das medidas lineares dos biótipos periodontais.

Palavras-chave: Periodontia; Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico; Diagnóstico por Imagem.

QUALIDADE DE VIDA RELACIONADA À SAÚDE BUCAL EM CRIANÇAS

Juliana Mendes Sales¹, Monalisa Cesarino Gomes¹.

¹Universidade Estadual da Paraíba.

Introdução: Problemas na cavidade bucal podem interferir na qualidade de vida das crianças. **Objetivo:** Realizar uma revisão de literatura sobre a relação entre problemas de saúde bucais e qualidade de vida relacionada à saúde bucal das crianças. **Metodologia:** Revisão de artigos científicos publicados em periódicos nacionais e internacionais. **Resultados:** Estudos mostram que crianças com problemas de saúde bucal apresentam dores, problemas na fala, mudanças comportamentais no sono e alimentação e em casos mais severos ocorre uma má-nutrição, que desencadeia alterações no peso, altura e circunferência da cabeça. Além disso, esses problemas de saúde bucal podem interferir no funcionamento familiar. **Conclusão:** A infância é a fase em que ocorre a formação do desenvolvimento biológico e psicossocial. É nela onde são traçados o comportamento, a comunicação e o surgimento da autopercepção. A homeostasia do sistema estomatognático é de suma importância, pois é um meio de expressão, comunicação, que tem como funções primordiais a deglutição e mastigação, ao ser afetado desencadeia danos físicos e sociais à criança. Portanto, se faz necessário uma maior preocupação em desenvolver estudos que ressaltam a importância de demonstrar as dimensões sociais da saúde bucal, principalmente em crianças.

Palavras-chave: Infância; Qualidade de vida; Saúde bucal.

TUMOR FIBROSO SOLITÁRIO EM CAVIDADE ORAL: UM RARO RELATO DE CASO

Everton Freitas De Moraes¹, Deborah Gondim Lambert Moreira¹, Viviane Alves De Oliveira¹, Rodrigo Rodrigues Rodrigues¹, Adriano Rocha Germano¹, Roseana De Almeida Freitas¹.

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

Introdução: O tumor fibroso solitário (TFS) é uma rara neoplasia de origem mesenquimal, acometendo usualmente a região de pleura. TFS em cavidade oral não apresenta características clínicas específicas para estabelecimento do diagnóstico, sendo necessário a análise histopatológica associada a imuno-histoquímica. **Objetivo:** Relatar um caso de TFS diagnosticado no Serviço de Patologia Oral da UFRN. **Relato de Caso:** Paciente, sexo feminino, 66 anos, apresentava-se com aumento de volume em região de assoalho bucal, tempo de evolução de três meses, apresentando 2 cm em seu maior diâmetro. Uma biópsia excisional e análise histopatológica foi realizada, o exame microscópico evidenciou um aspecto tumoral bem circunscrito, apresentando áreas hiperplasmadas sem padrão definido alternando com áreas hipocelularizadas. Foi realizada análise imuno-histoquímica, onde ocorreu positividade para os marcadores CD34 e CD99, e negativo para α -SMA, S-100 e BCL-2. A partir das características histopatológicas e imunohistoquímicas o diagnóstico estabelecido foi de Tumor Fibroso Solitário. A paciente atualmente encontra-se em acompanhamento clínico, sem sinal de recidivas. **Conclusões:** O tumor fibroso solitário, apesar de incomum, deve ser considerado um diagnóstico diferencial em casos de lesões em cavidade oral, sendo importante que o profissional reconheça as características clínico-patológicas da neoplasia.

Palavras-chave: Odontologia; Patologia; Neoplasias Bucais.

USO DO MOCK-UP NA DECISÃO DE TRATAMENTO EM CASOS DE LAMINADOS CERÂMICOS: RELATO DE CASO CLÍNICO.

Ana Margarida dos Santos Melo¹, Isauremi Vieira de Assunção¹, Tâmara Cabral Rodrigues¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

Introdução: O crescente apelo estético contemporâneo vem valorizando a conquista do sorriso perfeito. **Objetivo:** Relatar caso clínico de reestabelecimento estético de um sorriso através de laminados cerâmicos com mínimo desgaste dental. **Relato de caso:** Paciente com 30 anos de idade, gênero feminino, relatou insatisfação com a forma, tamanho e posicionamento dos dentes anterossuperiores. Utilizando modelo encerado, foi confeccionada guia em silicone de adição (Express XT, 3M, Brasil) para ensaio diagnóstico intrabucal (mock-up). Ajustes por acréscimo foram realizados em resina composta, as guias de oclusão foram ajustadas e, após a aprovação da paciente, foi realizado o preparo dentário, seguindo da moldagem com silicone de adição e confecção de facetas em cerâmica a base de disilicato de lítio (e.Max Press, Ivoclar Vivadent). O cimento resinoso fotopolimerizável (Variolink Veneer, Ivoclar Vivadent AG, Leichtenstein) foi inserido nas peças, que foram posicionadas sobre o substrato. Os excessos do cimento foram removidos com pincel e fio dental e a polimerização utilizou aparelho fotoativador (Bluephase G2, Ivoclar Vivadent) durante 1 min/elemento. O polimento das bordas da restauração foi realizado com borrachas abrasivas e tiras de lixa (Soflex, 3M ESPE, USA). As guias de oclusão foram checadas. **Conclusão:** O mock-up é fundamental na aceitação do tratamento por parte do paciente e é possível restabelecer estética com mínimo desgaste desde que o caso seja planejado corretamente.

Palavras-chave: Odontologia; Estética; Laminados Dentários.

UTILIZAÇÃO DE PROPULSORES MANDIBULARES NO TRATAMENTO DA MÁ OCLUSÃO DE CLASSE II: RELATO DE CASO.

André Azevedo dos Santos¹, Anderson Gregório Araújo do Nascimento¹, Hully Hannelly Fernandes Ferreira de Sousa¹, Natany Dantas Cardoso¹, Osman Sandonaithy Leite de Souza¹, Patrícia Bittencourt Dutra dos Santos¹.

¹Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.

Introdução: A má oclusão de Classe II de Angle constitui uma das principais alterações oclusais com que se deparam os ortodontistas. Seu tratamento convencional torna-se um verdadeiro desafio, tendo em vista que a colaboração do paciente é imprescindível para o seu sucesso. No entanto, novas modalidades terapêuticas têm sido propostas para superar esse problema, como a utilização dos propulsores mandibulares para correção da classe II. **Objetivo:** Relatar um caso em que foi utilizado o propulsor mandibular Forsus para tratamento da má oclusão de Classe II. **Relato de caso:** Paciente C.O.P.M. 42 anos de idade, sexo masculino, apresentava má oclusão de Classe II, Divisão 2, sobremordida profunda e apinhamento. O paciente procurou atendimento com queixa principal de dentes tortos. O tratamento proposto foi a aparelhagem fixa associada a placa de levantamento de mordida e propulsor mandibular Forsus. O tempo total do tratamento foi de 2 anos e 6 meses, sendo 4 meses com uso de placa de levantamento de mordida e outros 4 meses com o Forsus instalado. **Conclusão:** O sucesso final deste tratamento aliado à boa aceitação pelo paciente mostram a eficiência do aparelho Forsus no tratamento da má-oclusão de Classe II.

Palavras-chave: Má Oclusão de Angle Classe II; Ortodontia corretiva; Terapêutica.

UTILIZAÇÃO DO LASER DE BAIXA POTÊNCIA COMO UMA ALTERNATIVA PARA TRATAMENTO DA HIPERSENSIBILIDADE DENTINÁRIA CERVICAL.

Raissa Pinheiro de Paiva¹, Kézia Raphaela de Lucena Alves¹, Ana Rafaela Luz de Aquino¹, Ruthineia Diogenes Alves Uchoa Lins¹, Euler Maciel Dantas¹ ¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

Introdução: A hipersensibilidade dentinária cervical é caracterizada por uma dor aguda e de curta duração, decorrente de uma resposta a um estímulo térmico, químico, evaporativo, mecânico ou osmótico, quando aplicados à dentina exposta. É uma condição que leva a um grande desconforto para o paciente. **Objetivo:** Descrever, através de uma revisão de literatura, o mecanismo de ação, as indicações e o prognóstico LASER no tratamento da HSDC. **Metodologia:** Para realização desta pesquisa realizou-se uma busca nas principais bases de dados, utilizando-se os seguintes descritores: “low”, “LASER”, “dentin”, “sensitivity” ou “hypersensitivity”. Após leitura criteriosa dos resumos das publicações, incluímos em nosso estudo ensaios clínicos em humanos escritos em inglês, português ou espanhol; levando em consideração a relevância, empirismo e rigor do estudo. **Resultados:** A literatura descreve a efetividade do LASER, em diferentes graus de tempo, no tratamento da HSDC, entretanto, o principal desafio é encontrar uma substância ou tratamento que efetivamente elimine a dor e não tenha recidiva. **Conclusão:** Apesar da eficácia do laser descrito na literatura, é fundamental dispor de estudos comparativos entre diferentes tratamentos, principalmente no que diz respeito à durabilidade do tratamento.

Palavras-chave: Terapia com Luz de Baixa Intensidade; Terapia a LASER; Hipersensibilidade da Dentina.

XEROSTOMIA MEDICAMENTOSA E SUAS IMPLICAÇÕES NA ODONTOLOGIA: REVISÃO DA LITERATURA.

Rani Iani Costa Gonçalo¹, Emanuel Jordan de Carvalho¹, Hanna Auan Costa Gonçalo², Mara Luana Batista Severo¹, Éricka Janine Dantas Da Silveira¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte, ²Universidade Potiguar.

Introdução: O uso de certas drogas farmacêuticas comumente pode levar ao desenvolvimento de reações adversas, manifestando-se de variadas maneiras quando a cavidade oral é acometida. Dentre essas, destaca-se a xerostomia, a qual acaba por prejudicar a saúde bucal e o bem-estar do paciente. **Objetivo:** Realizar uma revisão na literatura sobre a xerostomia medicamentosa, apresentando os tipos de medicamentos mais associados, as implicações na Odontologia, bem como possíveis terapias que visam a atenuar este problema. **Metodologia:** Foram coletados oito artigos das bases de dados eletrônicas PubMed e BVS, nos idiomas Inglês e Português, de 2006 à 2016, utilizando as palavras “xerostomia”, “odontologia” e “medicamentos”. **Resultados:** Os idosos são os que mais relatam a xerostomia. As drogas que têm sido mais associadas com o problema são as com ações anticolinérgicas e simpaticomiméticas. Disgeusia, disfagia, cárie, ardor e fissuras na mucosa foram os sinais e sintomas mais frequentes. O uso de estimulantes de produção salivar, substitutos de saliva e drogas colinérgicas são alguns dos métodos usados para atenuar a sensação de boca seca. **Conclusão:** É importante que o cirurgião-dentista realize uma anamnese e um exame clínico detalhados, observando os sinais e sintomas da xerostomia para que, uma vez detectado o problema, possa-se discutir o caso de modo que um tratamento com o mínimo de efeitos adversos seja instituído, se possível.

Palavras-chave: Xerostomia; Saliva; Medicamentos.

ANÁLISE MORFOLÓGICA E MORFOMÉTRICA DE QUEILITES ACTÍNICAS.

Rodrigo Porpino Mafra¹, Amanda Katarinny Goes Gonzaga¹, Leorik Pereira da Silva¹, Roseana de Almeida Freitas¹, Lélia Batista de Souza¹, Leão Pereira Pinto¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

Introdução: A queilite actínica (QA) é uma lesão potencialmente maligna que acomete o vermelhão do lábio, comum em homens leucodermas acima de 40 anos, com histórico de exposição solar crônica. Embora estudos tenham investigado fatores preditivos da transformação maligna da QA, é pouco estabelecido o significado biológico da espessura da ceratina, da lâmina própria e da elastose solar. **Objetivos:** Correlacionar estes parâmetros morfométricos com o grau de displasia epitelial e a intensidade do infiltrado inflamatório. **Metodologia:** Este projeto será submetido à apreciação do Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Serão selecionados 70 casos de QA, com diagnóstico histopatológico de hiperqueratose, displasia epitelial e/ou elastose solar, registrados no Serviço de Anatomia Patológica da Disciplina de Patologia Oral da UFRN. A gradação das displasias epiteliais seguirá os critérios da Organização Mundial de Saúde. Os casos serão categorizados em QAs de baixo risco (sem displasia/displasia leve) e alto risco (displasia moderada/severa) de transformação maligna (KUJAN et al., 2006). O infiltrado inflamatório será classificado em grau I (ausente/escasso) e grau II (moderado/intenso). As seções histológicas serão escaneadas e visualizadas (200x) no *software* Pannoramic Viewer® para a mensuração das variáveis supracitadas. Os resultados serão submetidos a análises estatísticas.

Palavras-chave: Queilite; Radiação Solar; Patologia Bucal.

ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO A CRIANÇAS HOSPITALIZADAS COM COMPROMETIMENTO SISTÊMICO.

Haline Cunha de Medeiros Maia¹, Glaydson Vieira Coutinho¹, Millena Dantas de Macêdo¹, Isabelita Duarte Azevedo¹. ¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte..

Introdução: A realização de medidas preventivas e curativas em ambiente hospitalar são formas de evitar agravos na condição sistêmica do paciente. **Objetivos:** Apresentar uma experiência de acompanhamento odontológico de crianças hospitalizadas, onde serão apresentados três casos de crianças internadas na enfermaria pediátrica do Hospital Universitário Onofre Lopes que foram avaliadas pelo dentista residente em saúde da criança e inseridas em contexto preventivo e terapêutico de acordo com suas necessidades. **Relato de caso:** As crianças tratadas são do sexo feminino na idade de 9, 11 e 13 anos, portadoras de diabetes, transplante renal e hepatite auto-imune, respectivamente. Em ambas as alterações bucais mais prevalentes foram cárie e doença periodontal. As medidas preventivas realizadas foram essenciais na promoção da saúde, levando os pacientes à adoção de hábitos de higiene bucal no ambiente hospitalar. Os pais se mostraram envolvidos no processo de adoção de hábitos saudáveis. Ao realizar intervenções odontológicas notou-se uma melhora na condição geral das crianças, havendo melhoras na nutrição e maior socialização das mesmas no ambiente hospitalar. **Conclusão:** A atuação do dentista a nível hospitalar contribui para um bom prognóstico da situação clínica instalada inicialmente, e na infância nos leva a crer que os hábitos adquiridos podem se tornar rotina para toda a vida do indivíduo.

Palavras-chave: Criança hospitalizada; Saúde bucal.

ESTUDO CLÍNICO-PATOLÓGICO E IMUNOISTOQUÍMICO DA REAÇÃO DE CÉLULAS GIGANTES MULTINUCLEADAS EM CARCINOMAS DE CÉLULAS ESCAMOSAS DE LÁBIO INFERIOR.

Hellen Bandeira de Pontes Santos^{1,2}, Márcia Cristina da Costa Miguel², Leão Pereira Pinto², Manuel Antonio Gordón-Núñez¹, Pollianna Muniz Alves¹, Cassiano Francisco Weege Nonaka¹ ¹Universidade Estadual da Paraíba, ²Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

Introdução: A reação de células gigantes multinucleadas (CGM) tem sido relatada em diversas neoplasias malignas, mas não há estudos sobre sua relação com a progressão tumoral em carcinomas de células escamosas de lábio inferior (CCELI). **Objetivo:** Avaliar a frequência, distribuição e perfil de polarização da reação de CGM em 91 casos de CCELI e verificar sua associação com parâmetros clínico-patológicos (tamanho do tumor, metástase nodal e à distância, estágio clínico e grau histopatológico de malignidade). **Metodologia:** A presença e a distribuição da reação de CGM foram avaliadas em cortes histológicos corados em hematoxilina e eosina. Por imunoistoquímica, foi confirmada a natureza histiocítica (CD68⁺) e verificou-se o perfil de polarização (M1-HLA-DR⁺ ou M2-CD163⁺) das CGM. **Resultados:** Trinta e seis (39,6%) casos exibiram CGM. Não houve associações significativas entre a presença/ distribuição da reação de CGM e os parâmetros clínicos ($p>0,05$). A ocorrência de CGM em casos bem/moderadamente diferenciados foi 3,3 vezes maior que nos casos pobremente diferenciados ($p=0,006$). Todas as CGM eram CD68⁺, com predomínio de células HLA-DR⁺ em relação às células CD163⁺ ($p=0,031$). **Conclusão:** A reação de CGM provavelmente não está envolvida com a progressão tumoral em CCELI. Nessas neoplasias, as CGM tendem a apresentar um fenótipo M1 e podem representar uma resposta do tipo corpo estranho à ceratina.

Palavras-chave: Carcinoma de células escamosas; Células gigantes; Imuno-histoquímica.

EFEITOS DA RADIAÇÃO NA SUPERFÍCIE E PROPRIEDADES DAS RESINAS COMPOSTAS E DOS CIMENTOS DE IONÔMERO DE VIDRO.

Aretha Heitor Veríssimo¹; Débora Michelle G. de Amorim¹, Marília Regalado Galvão Rabelo Caldas¹.

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

Introdução: Tratar pacientes submetidos à radiação ionizante em região de cabeça e pescoço, ainda é um desafio aos dentistas, apesar de que constantemente haja a evolução de materiais restauradores, pouco se sabe sobre a influência que o protocolo de radioterapia causa sobre eles. A radiação apresenta efeitos colaterais na cavidade oral e cáries induzidas pela radiação. Embora ainda não seja comprovado na literatura, é percebido que a radiação parece afetar os componentes orgânicos dos materiais restauradores. **Objetivo:** Avaliar a influência da radiação ionizante na superfície e propriedades das resinas compostas e dos cimentos de ionômero de vidro. **Metodologia:** Confeccionaremos 10 amostras de cada material restaurador, sendo eles: Resina Aura Esmalte (SDI), Resina Aura Bulk Fill (SDI), Ionômero de Vidro Riva Light Cure (SDI) e Ionômero de Vidro Riva Self Cure (SDI). Serão realizados testes de análise de superfície de Rugosidade, molhabilidade e microscopia de varredura eletrônica (MEV), e teste de dureza de Vickers em todas as amostras, posteriormente as amostras passarão pelo protocolo de radiação ionizante para pacientes em radioterapia, onde receberão uma dose total de 60 Gy, e serão feitos novamente as análises de superfície e dureza para comparar e avaliar se existe diferença nas amostras pós-irradiação. Serão feitas análise estatística de variância (ANOVA) e teste de Tukey (5%).

Palavras-chave: Resinas compostas; Ionômero de vidro; Radiação; Propriedades de superfície.

EFEITO DE DIFERENTES TRATAMENTOS DE SUPERFÍCIE NA RESISTÊNCIA DE UNIÃO DE BRÁQUETES METÁLICOS A DIFERENTES MATERIAIS RESTAURADORES.

Luisa Rodrigues Brasil¹, Lorena Marques Ferreira de Sena¹, Taciana Emília Leite Vila-Nova¹, Gabriela Monteiro de Araújo¹, Arthur Magno Medeiros de Araújo¹, Rodrigo Othávio de Assunção e Souza¹.

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

Introdução: A atenção pela estética odontológica dentre os adultos tem feito com que esse grupo de pacientes busque cada vez mais tratamentos ortodônticos, levando os ortodontistas a se depararem com novos substratos para colagem dos bráquetes. **Objetivo:** Avaliar a resistência adesiva de bráquetes ortodônticos metálicos colados aos substratos resina composta, resina acrílica, PMMA/CAD/CAM, zircônia polida e zircônia glazeada, sob diferentes tratamentos de superfície. **Metodologia:** Sessenta blocos (5 x 5 x 2 mm) de cada substrato serão incluídos em resina acrílica e lixados (#400,600,800,1200) até que a superfície exposta seja planificada. Somente os blocos de zircônia glazeada não serão lixados. Em cada tipo de substrato, serão testados cinco tipos diferentes de tratamento de superfície: jateamento com óxido de alumínio (Al₂O₃); silicatização/CoJet + silanização; ácido fosfórico a 37%; ácido fluorídrico a 10%; ácido fluorídrico a 10% + silanização. Em seguida, os bráquetes metálicos serão colados por um único operador utilizando o sistema Transbond XT®. Os corpos de prova serão envelhecidos (1.000 ciclos, 5^o/55°C) e submetidos ao ensaio de cisalhamento. Os tipos de falhas serão classificados de acordo com o Índice Remanescente Adesivo (IRA). A análise estatística dos dados será dada através de análise descritiva, da análise de variância a dois fatores e do Teste de Tukey (5%).

Palavras-chave: Braquetes Ortodônticos; Resistência ao Cisalhamento; Materiais Dentários.

EFEITO DE DIFERENTES PROTOCOLOS DE CIMENTAÇÃO ADESIVA NA TENACIDADE À FRATURA E RESISTÊNCIA À MICROTRAÇÃO DE DUAS NOVAS CERÂMICAS CAD/CAM AO CIMENTO RESINOSO.

Ana Beatriz do Nascimento Januário¹, Arthur Magno Medeiros de Araújo¹, Aretha Heitor Veríssimo¹, Lorena Marques Ferreira de Sena¹, Dayanne Monielle Duarte Moura¹, Rodrigo Othávio de Assunção e Souza¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

Introdução: Conhecer valores de resistência mecânica e de união dos materiais permite sua correta indicação nos tratamentos restauradores. **Objetivo:** avaliar o efeito da composição cerâmica; do tempo de condicionamento ácido e da aplicação de sistema adesivo na molhabilidade, tenacidade à fratura e resistência à microtração de duas novas cerâmicas vítreas ao cimento resinoso. **Metodologia:** Cento e trinta e cinco blocos de cada cerâmica (Vita Suprinity, VITA Zahnfabrik, Bad Säckingen e Rosetta SM, Hass, Gangneung) serão obtidos e polidos com lixas d'água (#600, 800 e 1200). Em seguida, as superfícies serão tratadas de acordo com a divisão aleatória dos grupos: aplicação de ácido hidrofúorídrico (HF) a 10% por 20s, 60s e 120s + silano + cimento resinoso, ou HF + adesivo + cimento resinoso ou HF + silano + adesivo + cimento resinoso. As cerâmicas serão submetidas à análise do ângulo de contato e tenacidade à fratura (n=5). Os blocos cerâmicos serão cimentados com cimento resinoso Variolink II (Ivoclar Vivadent, Liechtenstein) e cortados em palitos retangulares com área de 1mm². Posteriormente, serão submetidos à termociclagem (10.000, 5°C – 55°C, 30s) e ao teste de resistência à microtração (10KgF; 1mm/min). Em seguida, será realizada a análise de falhas; análise em microscopia eletrônica de varredura (MEV) e análise química (EDS). Por fim, a análise estatística através de ANOVA 3-fatores, Teste de Tukey ($\alpha=0.05$) e análise Weibull.

Palavras-chave: Cimentação; Materiais dentários.

DIFERENÇAS DE GÊNERO NAS CONDIÇÕES DE SAÚDE BUCAL DE IDOSOS DA COMUNIDADE.

Vinicius Carlos Duarte Holanda¹, Natalia Cristina Garcia Pinheiro¹, Paulo Sergio Silva Pessoa¹, Yan Nogueira Leite de Freitas¹, Kenio Costa Lima¹.

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

Introdução: um dos maiores desafios da saúde pública contemporânea é o envelhecimento populacional e os idosos nunca representaram uma prioridade nas políticas de saúde bucal. **Objetivo:** averiguar a existência de diferença de gênero nas condições de saúde bucal dos idosos da comunidade. **Metodologia:** estudo observacional, individuado e transversa, realizado em uma amostra representativa (n=170) da população idosa do município de Macaíba-RN. Realizou-se o exame bucal para aferir o número de dentes cariados, com indicação de extração, número de sextantes excluídos, número de sextante com algum grau de perda de inserção periodontal (PIP), número de raízes cariadas, número de dentes hígidos, número de dentes perdidos, presença de DTM, e pares dentários em oclusão. Para avaliação dos dados utilizou-se o teste estatístico de Mann-whitney para um nível de significância de 5%. **Resultados:** Houve diferenças estatisticamente significativas entre os gêneros ao se analisar o número de dentes cariados (p=0,004), número de dentes com extração indicada (p=0,009) e o número de sextantes com algum grau de PIP (p=0,048), sendo as piores condições aquelas relativas ao gênero masculino. **Conclusão:** As diferenças nas condições de saúde bucal observadas se devem ao caráter excludente da atenção à saúde bucal ao gênero masculino ao longo da vida. Percebe-se uma maior presença de dentes, mas com sequelas das principais doenças, a cárie e doenças periodontais.

Palavras-chave: Idoso; Sexo; Saúde Bucal.

CONDUTA CLÍNICA EM PACIENTES COM FREIOS LABIAIS ANORMAIS.

Carolina Valcacio Barbosa¹, Priscilla Maria Fernandes da Costa¹, Mariana Linhares Almeida¹, Bruno César de Vasconcelos Gurgel¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

Introdução: O freio labial superior tem função de delimitar os movimentos dos lábios para estabilizar a linha média labial. Se possuir interação anormal, o freio labial é capaz de atuar como um fator predisponente para a retração da margem gengival, para a formação de diastemas, contribuir para acúmulo de biofilme e dificuldade de higienização, além de limitar o movimento dos lábios. Nos casos de uma linha de sorriso alta pode afetar também a estética. Quando um freio anormal está presente, a técnica cirúrgica da frenectomia é aconselhada, em que a remoção completa do freio pode ser feita por bisturis ou com lasers de tecidos moles. **Objetivo:** relatar casos clínicos realizados no departamento de odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte por diferentes técnicas. **Relato de casos:** os pacientes relatavam desconforto durante a higienização, o que dificultava a realização da mesma e resultava em traumas no tecido mole. Optou-se por cirurgias conservadoras com uso de bisturi, deixando a papila interdental intacta e a recuperação pode se dar por intenção primária ou secundária, dependendo do caso. **Conclusão:** Após três meses de acompanhamento dos relatos, bons resultados foram observados, com eliminação total ou quase completa dos freios labiais sem relatos de desconforto durante a escovação por parte dos pacientes.

Palavras-chave: Freio labial; Cirurgia bucal; Periodontia.

ABORDAGEM CLÍNICOPATOLÓGICA E TERAPÊUTICA DO CISTO DO DUCTO NASOPALATINO.

Marília de Lima Saraiva Maia¹, Mariana Lima de Figueiredo¹, Luiz Arthur Barbosa da Silva¹, Márcia Cristina da Costa Miguel¹, Adriano Rocha Germano¹, José Sandro Pereira da Silva¹.

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

Introdução: O cisto do ducto nasopalatino é um dos cistos de desenvolvimento mais comuns da cavidade oral. Esta lesão se origina a partir da proliferação de restos epiteliais embriológicos do ducto nasopalatino, seja de forma espontânea ou em resposta a eventuais traumas e infecções na região anterior da maxila. Exames radiográficos, tipicamente, exibem lesão radiolúcida bem circunscrita, próxima da linha média. São tratados por enucleação cirúrgica, com recidivas consideradas raras. **Objetivo:** Relatar um caso de cisto do ducto nasopalatino com ênfase nos achados clinicopatológicos e terapêuticos. **Relato do caso:** Paciente do gênero masculino, 61 anos, compareceu a um Serviço de Cirurgia e Traumatologia bucomaxilofacial com queixa de aumento de volume, sensível à palpação, localizado em região anterior de maxila. Os exames de imagem solicitados (Radiografia panorâmica e Tomografia computadorizada) revelaram a presença de lesão osteolítica unilocular, bem delimitada, que promovia o rompimento da cortical óssea vestibular em região de linha média da maxila. Os dentes adjacentes à lesão exibiam vitalidade pulpar. A lesão foi submetida à biópsia excisional e os espécimes obtidos foram encaminhados ao laboratório de Anatomia Patológica, sendo estabelecido o diagnóstico de cisto do ducto nasopalatino. **Conclusão:** O paciente apresentou pós-operatório satisfatório e encontra-se sob acompanhamento há 4 meses sem sinais de recidiva da lesão.

Palavras-chave: Cisto do ducto nasopalatino; Diagnóstico; Tratamento.

AVALIAÇÃO DA RESISTÊNCIA À FLEXÃO DE TRÊS TIPOS CERÂMICAS MONOLÍTICAS DE ZIRCÔNIA: EFEITO DE DIFERENTES TÉCNICAS DE ENVELHECIMENTO.

Taciana Emília Leite Vila-Nova¹; Aretha Heitor Veríssimo¹; Gabriela Monteiro Araújo¹; Helga Adachi Medeiros Barbosa¹; Luisa Rodrigues Brasil¹; Rodrigo Othávio de Assunção e Souza¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

Introdução: A evolução das cerâmicas em zircônia tetragonal estabilizada por ítria permitiu a confecção de coroas monolíticas translúcidas, que foram desenvolvidas para suprir a demanda estética que a zircônia possui. Entretanto, há poucos estudos na literatura que avaliem seu comportamento mecânico e sua associação a diferentes métodos de envelhecimento. **Objetivo:** Avaliar o efeito de diferentes protocolos de envelhecimento nas propriedades mecânicas e químicas de três tipos de zircônia monolíticas (Zircônia Translúcida/ Zirkozahn, Prettau/ Zirkozahn e Prettau Anterior/ Zirkozahn) após diferentes técnicas de envelhecimento. **Metodologia:** 180 discos de zircônia, com dimensões finais de 1,6 mm x 12mm (ISO 6872) serão divididas em 12 grupos (n=15) de acordo com os tipos de cerâmicas e os protocolos de envelhecimento: C- controle (sem envelhecimento), Aut (Autoclave-12h, 134°C, 2 bares), Arm (armazenamento em água/37°, 400 dias), C_{tm} (ciclagem termo-mecânica/200N, 4Hz, 1.200.000 ciclos). Após os protocolos de envelhecimento, os discos serão ao teste de flexão biaxial (1mm/min), de acordo com a norma ISO 6872. A análise estatística será realizada por meio da Análise de Variância (2 fatores) e teste de Tukey (5%). Será realizada também a análise de weibull, MEV/EDS e difração de raio-X.

Palavras-chave: Cerâmica; Odontologia; Resistência.

AVALIAÇÃO LONGITUDINAL DA CONDIÇÃO DE SAÚDE BUCAL EM UMA COORTE DE IDOSOS DO INTERIOR DO RIO GRANDE DO NORTE.

Natália Cristina Garcia Pinheiro¹, Paulo Sérgio Silva Pessoa¹, Vinicius Carlos Duarte Holanda¹, Yan Nogueira Leite de Freitas¹, Kenio Costa de Lima¹.

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

Introdução: Conhecer a real condição de saúde bucal dos idosos é fundamental para o planejamento de ações em saúde voltadas para essa população. **Objetivo:** avaliar as alterações na condição de saúde bucal de uma coorte de idosos do município de Macaíba-RN. **Metodologia:** Desde 2010, 441 idosos do município de Macaíba-RN estão sendo submetidos à avaliação epidemiológica das condições de saúde bucal, a partir dos índices CPO-d, CPI e PIP. Além disso, verifica-se o uso e necessidade de prótese e alterações em tecidos moles. As variáveis de saúde bucal coletadas em duas ondas (2010/11 e 2015/16) foram reduzidas a um indicador de saúde bucal a partir de uma análise fatorial. **Resultados:** Após a investigação dos 441 indivíduos da primeira onda, 11 variáveis de saúde bucal foram reduzidas a quatro fatores, que em conjunto, explicaram 77,4% da variância total do modelo. O indicador de saúde bucal foi produzido por meio da soma dos escores fatoriais. Até o momento, 170 indivíduos foram reexaminados na segunda onda. Observa-se que não houve mudança significativa no índice CPO-d. Porém, a análise fatorial revela que as variáveis de saúde bucal da segunda onda foram reduzidas a dois fatores, que juntos, explicam 80,8% da variância total do modelo. **Conclusão:** Observa-se que a necessidade de prótese, alteração em tecido mole e número de dentes cariados não se adequam mais ao modelo, indicando que a saúde bucal desses indivíduos sofreu alterações.

Palavras-chave: Indicador; Saúde Bucal; Idoso.

CIRURGIA PLÁSTICA PERIODONTAL PARA CORREÇÃO DO SORRISO GENGIVAL: RELATO DE CASO.

Priscilla Maria Fernandes da Costa¹, Carolina Valcácio Barbosa¹, Euler Maciel Dantas¹, Mariana Linhares Almeida¹, Bruno César de Vasconcelos Gurgel¹.

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

Introdução: O sorriso gengival é uma condição que pode afetar a estética do sorriso, e está relacionada com fatores esqueléticos, gengivais, labiais, musculares, iatrogênicos ou combinação destes. A avaliação do sorriso gengival só deve ser considerada após a erupção de todos os dentes permanentes e, preferencialmente, após o final do período de crescimento do complexo maxilomandibular. A opção pelo tratamento estético periodontal que visa corrigir o sorriso gengival implica em diagnosticar corretamente sua etiologia, e as cirurgias periodontais podem ser realizadas no periodonto de proteção e/ou sustentação. **Objetivo:** relatar um caso clínico do tratamento do sorriso gengival por meio de uma cirurgia plástica periodontal. **Relato de Caso:** Paciente do sexo feminino, 22 anos, queixava-se de exposição gengival ao sorrir e dentes curtos. No exame clínico, foi diagnosticado sorriso gengival médio, zênites gengivais irregulares, e a coroa clínica era menor do que a anatômica. Por essas razões, foi escolhido a técnica cirúrgica de gengivectomia utilizando a incisão de bisel interto e deslocamento total do retalho, com osteotomia nos dentes em que o nível ósseo estava a menos de 2 mm da junção cimento esmalte. **Conclusão:** O correto diagnóstico, seleção da técnica cirúrgica para a correção do sorriso gengival e entendimento do padrão estético que o paciente almeja foram de fundamental importância para o sucesso do tratamento.

Palavras-chave: Sorriso; Estética; Periodontia.

CONDIÇÕES DE SAÚDE BUCAL E ESTADO COGNITIVO EM IDOSOS: UM ESTUDO TRANSVERSAL DE BASE POPULACIONAL.

Lorena Bezerra De Brito Costa¹, Natália Cristina Garcia Pinheiro¹, Vinicius Carlos Duarte Holanda¹, Paulo Sérgio Silva Pessoa¹, Kenio Costa De Lima¹, Yan Nogueira Leite De Freitas¹.

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

Introdução: O estudo das condições de saúde bucal em idosos com vistas a buscar associação com a capacidade cognitiva dos mesmos se faz necessário, uma vez que o conhecimento dos agravos que acometem os idosos deve ser, cada vez mais, estudado e pesquisado, pois são, muitas vezes, passíveis de prevenção e intervenção. **Objetivo:** Verificar a ocorrência de associação entre as condições de saúde bucal dos idosos e a condição cognitiva dos mesmos, e testar a continuidade de tal associação diante da interferência das características socioeconômico-demográficas, do estado de saúde geral e do acesso a serviços em saúde bucal. **Metodologia:** A coleta de dados será realizada no município de Macaíba/RN dividida em 30 setores censitários buscando uma amostra representativa da população idosa desse município, o instrumento de coleta será uma ficha clínica para avaliação dos dados de saúde bucal, através dos índices CPO-d, CPI, PIP, bem como informações a respeito de xerostomia, do uso e necessidade de próteses dentárias e alterações em tecido mole; além da aplicação do mini exame do estado mental modificado para avaliação do estado cognitivo, onde os idosos serão classificados como com ou sem déficit cognitivo. Espera-se, alcançar dados que possam gerar informações pertinentes à criação de políticas públicas e sociais efetivas, seja na geração de cuidados, seja na alteração da condução dos determinantes do processo saúde-doença. **Palavras-chave:** Idosos; Saúde bucal; Cognitivo.

AVALIAÇÃO IN VITRO DO TAMPÃO CERVICAL QUANTO A PERMEABILIDADE DENTINÁRIA EM DENTES SUBMETIDOS AO TRATAMENTO CLAREADOR.

André de Lima Martins¹; Fábio Roberto Dametto¹; Augusto César Fernandes de Lima¹; Talita Pereira de Lima¹; Evelyn Crhistyann Medeiros Duarte¹.

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

Introdução: O tampão cervical com o objetivo de diminuir a permeabilidade dentinária a clareadores internos dificulta variações de PH próximo à junção amelocementária, diminuindo as chances de reabsorções externas. **Objetivo:** O estudo avaliou a eficácia de três materiais utilizados como tampão cervical, quanto à permeabilidade dentinária, em dentes submetidos ao clareamento interno, em diferentes intervalos de tempo. **Metodologia:** Foram seccionados 40 pré-molares 2 mm abaixo da cervical e impermeabilizados abaixo dessa medida. Em seguida foram divididos aleatoriamente em 4 grupos de acordo com o tipo de tampão cervical (G1- 10 dentes selados com Coltosol, G2- 10 dentes com Ionoseal, G3- 10 dentes com Riva, G4- 10 dentes para grupo controle- sem tampão cervical). Cada amostra foi submetida à técnica de clareamento mediata utilizando Whiteness Perborato. A cavidade com material foi selada com resina composta, uma camada de esmalte e uma camada de cianoacrilato de metila. Cada amostra foi imersa em um recipiente plástico contendo água destilada com pH 5,6. Após os intervalos de tempo de 12h, 24h, 72h e 7 dias, as amostras foram submetidas à medição da liberação do oxigênio e variação de pH. **Resultados:** Todos os grupos apresentaram algum grau de transporte de oxigênio e liberação de pH. O coltosol é o material mais adequado para tampões cervicais porque obteve os melhores resultados, seguido do ionoseal e o riva. **Palavras-chave:** Clareamento interno; Permeabilidade dentinária.

AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO CLÍNICO DE LENTES DE CONTATO EM ZIRCÔNIA TRANSLÚCIDA.

Gabriela Monteiro de Araújo¹, Ana Beatriz do Nascimento Januário¹, Aretha Heitor Veríssimo¹, Arthur Magno Medeiros de Araújo¹, Taciana Emília Leite Vila-Nova¹, Rodrigo Othávio de Assunção e Souza¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

Introdução: A zircônia de alta translucidez é uma cerâmica nova de elevada resistência e estética, possibilitando o seu uso em restaurações cerâmicas do tipo lentes de contato. **Objetivo:** Analisar o desempenho clínico longitudinal de lentes de contato em zircônia translúcida. **Metodologia:** Após aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa de Seres Humanos da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (CEP/UFRN), indivíduos triados no Departamento de Odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte receberão lentes de contato em dentes superiores. Fumantes e gestantes ou pacientes com debilidades físicas, mentais e com hábitos parafuncionais não controlados serão excluídos da pesquisa e incluídos apenas aqueles que necessitem somente de restaurações protéticas do tipo lentes de contato na região superior. Serão avaliadas 50 lentes de contato em zircônia translúcida (Zircônia Prettau Anterior) e, para o grupo controle, 50 lentes em dissilicato de lítio (IPS e.max Press, Ivoclar). A definição do tipo de material do tratamento de cada paciente será feita por sorteio. O tratamento e coleta de dados serão padronizados e feitos por um único operador calibrado. Os critérios de Ryge modificados, classificados como alfa (A), bravo (B), charlie (C) e delta (D), nos períodos de 1, 6 e 12 meses após a cimentação das lentes de contato, serão coletados com espelho clínico e explorador para avaliar a longevidade do tratamento.

Palavras-chave: Zircônio; CAD-CAM; Cerâmica.

AVALIAÇÃO DA EFICÁCIA TERAPÊUTICA COM FLUDROXICORTIDA 0,125 MG/G (DRENISON®) CREME EM PACIENTES PORTADORES DE QUEILITES ACTÍNICAS.

Hanna Isa de Oliveira Bezerra¹, Úrsula Costa¹, Amanda Katarinny Goes Gonzaga¹, Patrícia Teixeira de Oliveira¹, Éricka Janine Dantas da Silveira¹, Ana Miryam Costa de Medeiros¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

Introdução: A queilite actínica (QA) é uma lesão potencialmente maligna que necessita de tratamento precoce a fim de evitar a progressão para o carcinoma de células escamosas de lábio. No entanto, a maioria das modalidades terapêuticas atualmente disponíveis é invasiva e causa desconforto aos pacientes. **Objetivos:** Analisar a eficácia da Fludroxycortida 0,125 mg/g (Drenison®) creme no tratamento e remissão da QA, assim como a tolerabilidade e satisfação do paciente à terapia, para que esta possa ser considerada uma forma de tratamento alternativa para QA. **Metodologia:** Será realizada uma pesquisa clínica longitudinal, intervencional e prospectiva. A amostra será intencional constituída de 30 pacientes com diagnóstico clínico e histopatológico de QA. Os pacientes serão orientados a aplicar o medicamento três vezes ao dia por seis semanas, devendo evitar exposição solar direta e usar protetor solar labial. Os casos serão registrados semanalmente através de fotografia digital. Ao término do tratamento, dois pesquisadores calibrados avaliarão as imagens e atribuirão um escore para o aspecto clínico do lábio, conforme houver: 1. Melhora completa; 2. Melhora parcial; 3. Nenhuma mudança; 4. Piora do quadro clínico. Também serão avaliadas a tolerabilidade ao fármaco e satisfação do paciente ao final do tratamento. Com os resultados obtidos será realizada uma análise descritiva.

Palavras-chave: Queilite; Tratamento; Doenças da boca; Flurandrenolona; Flurandrenolida

AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIINFLAMATÓRIA DA OLMESARTANA EM MODELO DE MUCOSITE ORAL.

Maria Laura de Souza Lima¹, Aurigena Antunes de Araújo¹, Lorena de Souza Araújo¹, Raimundo Fernandes de Araújo Junior¹.

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

Introdução: A mucosite oral é uma complicação grave e comum dos tratamentos de câncer cabeça e pescoço, que necessita de novas formas de tratamento não apenas paliativas. **Objetivo:** Mostrar o efeito anti-inflamatório da Olmesartana(OLME), um antagonista do receptor de angiotensina II, em um modelo experimental de mucosite oral. **Metodologia:** Foi administrado intraperitonealmente por dois dias 5-Fluoracil(5-FU), nas doses de 60 e 40mg/kg, respectivamente. Nos oito dias restantes os animais foram tratados com olmesartana nas doses de 1, 5 e 10mg/kg. Amostras das bolsas da bochecha foram retiradas para análise macroscópica. O malonildialdeído (MDA), interleucina-1 beta (IL-1 β) e fator de necrose tumoral-alfa (TNF- α) foram analisados por Enzyme Linked Immuno Sorbent Assay (ELISA). A análise de variância seguida do teste de Bonferroni foi utilizado para calcular diferenças entre os grupos ($p < 0,05$). **Resultados/Conclusão:** Todas as doses reduziram os efeitos inflamatórios da MO, em especial o tratamento com 10 mg/kg de OLME que reduziu os níveis de TNF- α ($p < 0,01$), IL-1 β ($p < 0,05$), MDA ($p < 0,05$) e Escore Macroscópico ($p < 0,01$), e aumentou os níveis de GSH ($p < 0,05$).

Palavras-chave: Olmesartana; Inflamação; Mucosite Oral.

EFEITO DOS TRATAMENTOS DE SUPERFÍCIE NO REPARO DE BLOCOS CAD/CAM HÍBRIDOS COM ENVELHECIMENTO IN SITU.

Aretha Heitor Veríssimo¹, Taciana Emília Leite Vila-Nova¹, Gabriela Monteiro de Araújo¹, Dayanne Monielle Duarte Moura¹, Ana Beatriz do Nascimento Januário¹, Rodrigo Othávio Assunção Souza¹.

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

Introdução: Os materiais híbridos, denominados de resina nanocerâmica (RNC), apresentam propriedades estéticas semelhantes às cerâmicas e característica de desgaste similar à resina. Porém, a qualidade e durabilidade deste procedimento são influenciadas pela efetividade da adesão. **Objetivo:** Definir a influência de três tratamentos superficiais: ponta diamantada, jateamento com partículas (SiO₂ e Al₂O₃) e ácido fluorídrico (HF) na resistência adesiva de reparos em blocos CAD/CAM híbridos associados ou não ao envelhecimento *in situ*. **Metodologia:** 120 blocos (6 x 6 x 2mm) de cada RNC (Vita Enamic/Vita e Lava Ultimate/3M) serão confeccionados, metade serão incrustados em próteses totais por 60 dias. Posteriormente todos serão divididos em 24 grupos (N=24, n=10) de acordo com o envelhecimento e tratamento, sendo Sem tratamento (controle); Broca diamantada + SUB; Broca diamantada + silano (SI) + adesivo convencional (AC); HF 10% + SI + AC; Cojet + SI + AC; Jateamento com Al₂O₃ + SI + AC, a seguir, serão construídos cilindros de resina composta Z350 (3M) (\varnothing : 2mm) na superfície de cimentação da cerâmica. Em seguida submetidas à termociclagem (10.000 TC) e ao ensaio de cisalhamento. Após fratura por cisalhamento, as amostras serão analisadas sob microscópio óptico e eletrônico de varredura para classificação do tipo de fratura na interface adesiva da cerâmica e/ou resina. Serão feitas análise estatística de variância (ANOVA) e teste de Tukey (5%).

Palavras-chave: CAD/CAM; Cerâmicas Modificadas Organicamente.

ESTUDO COMPARATIVO DO MÉTODO DE CARREA E MÉTODOS ANTROPOMÉTRICOS DE OSSOS LONGOS PARA ESTIMATIVA DE ESTATURA HUMANA.

Letícia Marques Fontes¹, Gustavo Barbalho Guedes Emiliano¹.

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

Introdução: A estimativa do perfil biológico compreende a observação de fatores genéricos de identificação a fim de se alcançar a elementos no esqueleto humano capaz de assegurar com elevada precisão o sexo, idade, ancestralidade e estatura dos indivíduos. Para isso são utilizados metodologias de coleta e de análise de dados obtidos direta e indiretamente de restos humanos esqueletizados e em putrefação. **Objetivo:** Verificar a validade e precisão do método de Carrea para estimativa de estatura de indivíduos não identificados. **Metodologia:** Foram utilizados 31 arcadas dentárias inferiores de indivíduos não identificados do IML de Brasília/DF. A determinação da estatura dos indivíduos foi realizada pelo método de Carrea que consiste em um método matemático que permite o cálculo da estatura a partir das dimensões dos dentes. Os resultados foram comparados com o método padrão de estimativa de estatura a partir de ossos longos (Trotter e Gleser. 1993). **Resultados:** Apenas 12,9% das arcadas estudadas possuem uma de suas medidas equivalente com os valores encontrados pela estimativa padrão Trotter e Gleser. **Conclusão:** Dado o baixo percentual de concordância do Método de Carrea com o Método padrão, sugere-se que se aplique com limitações, visto que a organização dos dentes inferiores está sujeito a um grau variável de apinhamento e diastemas.

Palavras-chave: Odontologia legal; Antropologia forense; Estatura.

ESTUDO IN VITRO DO SELAMENTO APICAL DE TÉCNICAS DE OBTURAÇÃO ENDODÔNTICA REALIZADAS EM CANAIS PREPARADOS POR INSTRUMENTAÇÕES MANUAIS E ROTATÓRIAS.

Carla Rodrigues de Almeida Silva¹, Norberto Batista de Faria Junior¹, Fabio Roberto Dametto¹, Marcílio Dias Chaves de Oliveira¹.

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

Introdução: A obturação do sistema de canais radiculares é uma fase essencial no tratamento endodôntico, tendo como objetivo conseguir um selamento hermético. **Objetivo:** Avaliar a capacidade de selamento das obturações realizadas pelas técnicas de condensação lateral, do cone único e do cone único complementada com cones acessórios através da observação da infiltração apical. **Metodologia:** Foram selecionados 56 incisivos inferiores que foram divididos em três grupos com 18 dentes cada: o grupo I foi submetido à instrumentação manual e obturação pela técnica de condensação lateral, grupo II e III foram submetidos à instrumentação rotatória com o ProTaper, em que o grupo II foi obturado pela técnica do cone único, e o grupo III pela técnica do cone único complementada com cones acessórios. Após obturação, os espécimes foram impermeabilizados e imersos em tinta nanquim. Posteriormente as amostras foram desmineralizadas, desidratadas, diafanizadas e examinadas em estereomicroscópio. **Resultados:** Apenas os grupos I e III diferiram entre si estatisticamente, mostrando que o grupo III apresentou um melhor selamento apical quando comparado ao grupo I. **Conclusão:** A técnica do cone único complementado com cones acessórios em canais preparados por instrumentos rotatórios produziu um melhor selamento apical quando comparado a técnica de condensação lateral em canais preparados com instrumentação manual.

Palavras-chave: Endodontia; Obturação do canal radicular; Infiltração dentária.

EXÉRESE DE LINFAGIOMA CÍSTICO EM PACIENTE PORTADOR DE NEUROFIBROMATOSE TIPO I.

Camilla Siqueira de Aguiar¹; Maria Heloísa da Conceição Tavares de Lima¹, Victor Leonardo Mello Varela Ayres de Melo², Marcela Côrte Real Fernandes¹; Rodrigo Henrique Mello Varela Ayres de Melo³, Ricardo Eugenio Varela Ayres de Melo¹.

¹Universidade Federal de Pernambuco, ²Universidade Maurício de Nassau, ³Hospital Nossa Senhora das Graças.

Introdução: A neurofibromatose também conhecida como Doença Cutânea de Von Recklinghausen, é uma doença dominante autossômica, hereditária, ocorrendo mais em homens. A do tipo I é tipo que ocorre com maior frequência. Essa doença vai apresentar alguns sinais patognomônicos como: Nódulos de Lisch e máculas cutâneas hiperpigmentadas. O linfangioma é definido como tumor benigno de vasos linfáticos. Classifica-se em 3 tipos: Linfangioma Simples, cavernoso e cístico. Ele apresenta uma maior predileção pelo sexo masculino, pela região da cabeça e pescoço e costuma se desenvolver na infância. Apresenta-se com conformidade de massa amolecida, bem circunscrita, apresentando ponto de flutuação. **Objetivo:** Relatar o caso de um paciente portador da Doença Cutânea de Von Recklinghausen e Linfangioma Cístico em região submandibular direita. **Relato de caso:** Paciente do sexo masculino, 37 anos, melanoderma, compareceu ao serviço queixando-se de um aumento de volume na região cervical com 6 anos de evolução. A exame clínico notou-se uma massa flutuante, bem delimitada, macia e dolorosa a palpação na região submandibular direita. Foi solicitada uma ultrassonografia para complementar o diagnóstico clínico. A escolha de tratamento foi a realização da ressecção total do tumor. **Conclusão:** Definições mais precisas acerca do linfangioma e da neurofibromatose se fazem importante para realização do diagnóstico prévio e tratamento adequado.

Palavras-chave: Cirurgia; Neurofibromatose 1; Patologia Cirúrgica.

MIXOMA ODONTOGÊNICO: ESTUDO CLÍNICOPATOLÓGICO E DE ACOMPANHAMENTO DE 10 CASOS.

Etiana Lopes Vieira¹, Haroldo Osório-Júnior¹, José Sandro Pereira da Silva¹, André Luiz Marinho Falcão Gondim¹, Éricka Janine Dantas da Silveira¹.

¹Universidade Federal do Rio Grande Do Norte.

Introdução: O mixoma odontogênico (MO) é um tumor odontogênico benigno, raro, que exhibe crescimento lento, infiltrativo e difícil manejo na clínica odontológica pelas elevadas taxas de recidivas. **Objetivos:** Foi de realizar um estudo clinicopatológico e de acompanhamento de 10 casos de mixoma odontogênico em um serviço de Diagnóstico Oral do Nordeste Brasileiro. **Metodologia:** Os dados clínicos, radiográficos e de tratamento foram coletados a partir dos prontuários clínicos e foi realizada análise descritiva dos dados. **Resultados:** Dos 10 casos, houve distribuição igual entre os sexos e faixa etária variou de 14 a 33 anos, com média de idade de 22.2 anos. Setenta e cinco por cento das lesões ocorreram na região posterior da mandíbula, com predomínio do aspecto radiolúcido multilocular (75%) e maioria dos casos foi assintomático (80%). O tratamento conservador foi realizado em todos os casos inicialmente, sendo verificada recidiva em 30% dos casos. **Conclusão:** MO exhibe um perfil clínico bem definido e de fato, a escolha do tratamento deve considerar vários aspectos como idade do paciente, tamanho da lesão e localização.

Palavras-chave: Mixoma; Tumores odontogênicos; Diagnóstico; Tratamento.

AUMENTO DA DISTÂNCIA VERTICAL NA ABERTURA DE BOCA EM DIFERENTES REGIÕES DO ARCO DENTAL.

Gabriela de Oliveira Vieira¹; Simone Dantas Barreto¹; Marquiony Marques dos Santos¹; Eduardo José Guerra Seabra¹.

¹Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.

Introdução: A oclusão e a dimensão vertical são princípios da reabilitação extremamente importantes para alcançar um tratamento reabilitador eficaz. Seu amplo estudo só traz benefícios à Odontologia. **Objetivos:** Verificar se há homogeneidade na distância interdentária na abertura de boca entre dentes anteriores e posteriores e mensurar padrões de discrepância entre as medidas. **Metodologia:** Foi desenvolvida com 29 alunos da UERN. A primeira etapa, se deu com a obtenção das moldagens das arcadas, registro de mordida e do garfo de mordida e em seguida os modelos foram montados em articulador com o arco facial. A segunda etapa, iniciou pela checagem dos contatos oclusais dos modelos com carbono e aumento de 3mm no pino incisal, simulando o aumento de 3mm da dimensão vertical no paciente. Após isso, foram confeccionados 3 registros de resina acrílica em região de primeiro molar inferior esquerdo, direito e incisivos centrais. Com isso pôde-se medir com o especímetro a distância interdentária expressa na espessura do registro. 3 medidas foram obtidas de cada indivíduo e enviadas para análise estatística. **Resultados:** Identificou-se que não há homogeneidade no aumento da distância vertical entre incisivos e molares e que o padrão de discrepância é 0,46mm posterior para 1mm anterior. **Conclusão:** Esta informação é importante na confecção de placas oclusais, em materiais e técnicas utilizadas.

Palavras-chave: Oclusão; Dimensão vertical; Reabilitação.

INFLUÊNCIA DA CICLAGEM MECÂNICA NA RESISTÊNCIA À FLEXÃO BIAIXIAL DE DUAS NOVAS CERÂMICAS CAD/CAM.

Arthur Magno Medeiros de Araújo¹, Ana Beatriz do Nascimento Januário¹, Aretha Heitor Veríssimo¹, Dayanne Monielle Duarte Moura¹, Lorena Marques Ferreira de Sena¹, Rodrigo Othávio de Assunção e Souza¹.

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

Introdução: O aprimoramento dos materiais cerâmicos restauradores é constante, especialmente no que diz respeito às cerâmicas para utilização em sistemas computadorizados (CAD/CAM), otimizando as propriedades mecânicas e estéticas das restaurações. Entretanto, a literatura ainda é escassa com relação aos novos materiais cerâmicos recém-introduzidos no mercado. **Objetivo:** Averiguar a influência da ciclagem mecânica na resistência à flexão biaxial de duas novas cerâmicas CAD/CAM (VS: Vita Suprinity, VITA Zahnfabrik, Bad Säckingen e R: Rosetta SM, Hass, Gangneung). **Metodologia:** Serão obtidos 60 discos cerâmicos na totalidade (ISO 6872 - Ø: 12 mm; espessura: 1.2 mm ± 0.2 mm), os quais serão lixados em lixas d'água (#800, 1000 e 1200) e posteriormente divididos aleatoriamente em quatro grupos (n = 15), de acordo com os fatores "cerâmica" e "ciclagem mecânica": VS: Suprinity sem ciclagem, R: Rosetta sem ciclagem, VS_{cm}: Suprinity com ciclagem mecânica e R_{cm}: Rosetta com ciclagem mecânica. A ciclagem mecânica será realizada durante 100.000 ciclos, com frequência de 4Hz e carga de 50N, imersos em água a 37°C. Sequencialmente, as amostras serão submetidas à ensaio de resistência à flexão biaxial (1.000 Kg, 1 mm/min). Os dados (MPa) serão analisados sob a ANOVA e teste de Tukey (5%). Análises complementares em MEV e DRX serão realizadas.

Palavras-chave: Materiais Dentários; Cerâmica; Microscopia Eletrônica.

INFLUÊNCIA DO LED DE ALTA POTÊNCIA SOBRE A ESTRUTURA RETINIANA DE RATOS.

Ana Beatriz Arrais¹, Marcela Emílio de Araújo¹, Ariane Salgado Gonzaga¹, Ruthnaldo Rodrigues Melo de Lima¹, Sergei Godeiro Fernandes Rabelo Caldas¹.

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

Introdução: Os aparelhos fotopolimerizadores de alta potência vêm ganhando espaço no mercado, devido à otimização do tempo clínico. Entretanto, ainda observa-se uma limitação de estudos que simulem de forma mais fiel a rotina dos cirurgiões-dentistas, visando identificar as possíveis desvantagens, como o efeito na estrutura ocular.

Objetivo: Avaliar a influência do uso de aparelhos fotopolimerizadores LED de alta potência na estrutura retiniana de ratos Wistar. **Metodologia:** Seis ratos serão usados, sendo um dos olhos não exposto ao estímulo, coberto com um tampão em PVC, assim considerado como amostra controle. 3 animais serão expostos à luz do LED de alta potência (Valo Ortho - Ultradent), sendo 3 incidências diárias, por 144s cada, à distância de 30cm, simulando a distância do braço do operador, constituindo o grupo experimental de trauma agudo. Os outros 3 animais receberão a mesma exposição, com os mesmos parâmetros, aplicada apenas uma vez ao dia durante 07 dias, constituindo o grupo de trauma crônico. Ao final de 7 dias, ambos os grupos de ratos serão anestesiados e perfundidos. Em seguida, suas retinas serão dissecadas e processadas com coloração em hematoxilina e eosina (HE). A análise do tecido será feita em microscópio óptico de luz acoplado a um sistema de obtenção de imagens. Aspectos morfológicos e citoarquitetônicos da retina serão analisados através de recursos morfométricos e estereológicos.

Palavras-chave: Luzes de cura dentária; Altas potências; Olho; Ratos.

LESÃO NERVOSA EM CIRURGIA DE TERCEIROS MOLARES INFERIORES: COMO PREVINER E COMO TRATAR.

Anderson Gregório Araújo do Nascimento¹, Simone Barreto¹, Hécio Henrique Araújo de Moraes¹, Jimmy Charles Barbalho¹, Tásiana Guedes de Souza Dias¹, Maria Antônia¹.

¹Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.

Introdução: A cirurgia de terceiro molar inferior é o procedimento mais realizado pelo cirurgião buco-maxilo-facial. Por ser rotineiro e envolver estruturas nervosas adjacentes, o cirurgião deve conhecer a da anatomia da região operada e dos princípios de cirurgia, evitando dessa forma uma possível lesão de algum nervo mandibular. **Objetivo:** Fazer uma revisão da literatura, buscando avaliar a relação existente entre a exodontia de terceiros molares inferiores e lesão a estruturas nervosas adjacentes, enfatizando o cuidado do cirurgião-dentista na prevenção e tratamento. **Metodologia:** Foi feita uma revisão nas principais base de dados científicos e revistas de cirurgia, com intuito de acervo bibliográfico e enriquecimento teórico. Foram utilizadas palavras-chave: lesão nervosa; cirurgia; terceiro molar inferior. **Resultado/Conclusão:** Os nervos relacionados a essa cirurgia são: o nervo alveolar inferior (NAI), lingual, bucal e corda do tímpano. Sendo os mais lesionados o NAI e lingual pela proximidade com as raízes dos terceiros molares inferiores. Não há casos na literatura referente à lesão no bucal e corda do tímpano, porém existe a possibilidade real de tal acidente. De acordo com o grau da lesão existente, sua terapia pode ser: cirúrgica, não-cirúrgica e laser-terapia. O cirurgião-dentista deve ter pleno conhecimento anatômico para prevenir lesões nervosas, no entanto, uma vez lesionado, deverá ser tratada.

Palavras-chave: Lesão Nervosa; Cirurgia; Terceiro Molar Inferior.

MANEJO DAS LESÕES DE TECIDOS MOLES EM FACE.

Renato Barbosa Soares¹, Luiz Carlos Alves Júnior¹, Luiz Carlos Moreira Júnior¹, Wagner Ranier Marciel Dantas¹, José Sandro Pereira da Silva¹ Adriano Rocha Germano¹.

¹ Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

Introdução: As lesões de tecidos moles são de comum ocorrência na região de face, sendo as causas provenientes de traumas, agressão física, acidentes ocupacionais e acidentes desportivos. Quanto à classificação, as mesmas podem ser definidas como lacerações, contusas, abrasivas, penetrantes e avulsivas ou uma associação das mesmas.

Objetivo: Identificar os meios atuais de tratamento de lesões de tecidos moles faciais através de revisão de literatura.

Metodologia: Foram realizadas buscas nas bases de dados Science direct e PubMed com os descritores Soft Tissue injuries, Facial injuries e treatment, sendo analisados artigos publicados do ano de 2000-2016.

Resultados/Conclusão: O paciente deve ser estabilizado utilizando manobras que mantenha hemostasia local. Lesões abrasivas devem ser mantidas sempre úmidas melhorando o processo de cicatrização. Lesões incisivas e limpas podem ser tratadas apenas com adesivos a base de cianoacrilato. Ferimentos corto-contusos devem ser bem inspecionados, irrigados, debridados, para posteriormente realizar a sutura. O histórico vacinal do paciente deve ser pesquisado para realização de imunização preventiva e profilática antitetânica e/ou antirrábica. O tratamento adequado das lesões de tecido mole em face é norteado pela investigação do quadro vacinal, união das bordas da ferida de maneira adequada sem tensão e área de localização da mesma.

Palavras-chave: Cirurgia Buca; Ferimentos e Lesões; Traumatismo Faciais.

MANEJO DO ANGIOEDEMA EM PACIENTE SUBMETIDO A CIRURGIA ORTOGNÁTICA.

Hugo José Correia Lopes¹, Wagner Ranier Maciel Dantas¹, Petrus Pereira Gomes¹, José Sandro Pereira da Silva¹, Luiz Carlos Alves Junior¹.

¹ Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

Introdução: Angioedema neurótico é um edema agudo envolvendo os tecidos submucoso ou subcutâneo, é mais frequente localizado em regiões orais e maxilofaciais, podendo ocasionar obstrução das vias aéreas. Sua etiologia está frequentemente associada com reações de hipersensibilidade imunologicamente mediada que provocam elevada resposta inflamatória. **Objetivo:** Relatar um caso de um paciente que desenvolveu um episódio de Angioedema após cirurgia ortognática. **Relato de caso:** Paciente, 23 anos, sem histórico de alterações sistêmicas ou reações alérgicas, apresentando assimetria facial e perfil facial III. Devido a discrepância maxilomandibular o paciente foi submetido a cirurgia ortognática. No primeiro dia de pós-operatório, evoluiu com edema generalizado, em toda a região da face, e dificuldade de via aérea. A Tomografia computadorizada (TC), revelou edema difuso em face, acentuado por enfisema subcutâneo. Apresentando, assim, um quadro clínico sugestivo de angioedema. Foi admitido na UTI, e administrado dose de ataque de Fernegan (2ml) e Hidrocortisona 200mg/ml 8/8 horas, além da traqueostomia para manutenção das vias aéreas. Paciente evoluiu com melhora, regressão do edema e teve alta da UTI após 5 dias.

Conclusão: Devido a manifestação aguda, com o risco de obstrução de via aérea, é importante diagnosticar a condição precocemente e, caso a condição se desenvolva, manter uma via aérea pérvia.

Palavras-chave: Angioedema; Angioedema hereditário; Angioedema adquirido.

MANEJO DO TRATAMENTO DAS FRATURAS NASAIS.

João Lucas Rifausto Silva¹, Petrus Pereira Gomes¹, Wagner Ranier Maciel Dantas¹, Adriano Rocha Germano¹, Hugo José Correia Lopes¹, Luiz Carlos Alves Junior¹.

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

Introdução: Fraturas nasais configuram como uma das mais prevalentes dentre os ossos faciais, alcançando índices de 14 a 20% quando comparado a outros ossos da face, devido sua posição anatômica central, bem como a menor quantidade de força necessária para fratura-lo. **Objetivo:** Elucidar as condutas de tratamento adotadas para fraturas nasais. **Metodologia:** Foi pesquisado nas bases de dados PubMed e Bireme artigos entre 2010 e 2015, nas línguas portuguesa e inglesa, sendo estes revisões de literatura e casos clínicos. **Resultados:** Inicia-se com a abordagem primária do ATLS seguido da história clínica, exame físico e exames de imagem. O tratamento pode ser imediato quando tratado até 2 horas depois da fratura, mediato quando de 5 a 14 dias pós fratura, ou até mesmo tardio, quando tratado em intervalo de tempo prolongado. Alguns protocolos foram desenvolvidos afim de guiar o tratamento de acordo com o tipo de fratura, utilizando basicamente a técnica de redução fechada ou aberta. Observou-se também que epistaxe, ferida nasal e irregularidade no dorso, são sinais clínicos mais prevalentes no trauma nasal, e que os índices de deformidade pós cirúrgico variam de acordo como o período do tratamento executado. **Conclusão:** A conduta de cada caso deve ser individualizada não havendo protocolos rígidos para abordagem, seguindo as evidências científicas do melhor período de tratamento, tipo de fratura, e melhor técnica de redução.

Palavras-chave: Traumatologia; Osso nasal; Fraturas ósseas.

O USO DA CINTILOGRAFIA ÓSSEA COMO INDICADOR PRECOCE DA OSTEONECROSE ASSOCIADA À BISFOSFONATOS.

Lucas Melo da Costa¹, Vivianne Salviano Nurmberger¹, Márcia Cristina da Costa Miguel¹.

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

Introdução: A Osteonecrose Associada a Bisfosfonatos (OAB) é uma complicação descrita na literatura há menos de duas décadas e acomete, sobretudo, indivíduos que são submetidos a procedimentos odontológicos após terapia medicamentosa com Bisfosfonatos. Seu diagnóstico precoce, bem como a identificação dos pacientes de risco, é fundamental para reduzir as injúrias advindas dessa patologia. **Objetivo:** Destacar os benefícios do uso da cintilografia óssea (CO) na identificação de pacientes de risco e no diagnóstico subclínico da OAB. **Metodologia:** Realizou-se pesquisa nas bases de dados MEDLINE, LILACS e PubMed, utilizando os descritores “Bisphosphonate-Associated Osteonecrosis of the Jaw” e “Radionuclide imaging” com finalidade de selecionar artigos para a revisão de literatura. **Resultados/Conclusão:** Os pacientes com CO que exibem regiões de captação de traço patológico desenvolvem quadros de OAB em frequência significativamente maior aos que não apresentam essa característica. Os subsídios fornecidos pela CO tornam o diagnóstico e estadiamento da lesão mais precisos. A utilização desse recurso de imagem é um ótimo indicador na predição do desenvolvimento da lesão óssea, podendo direcionar o manejo do profissional para condutas menos invasivas, além de orientar o paciente do risco de desenvolvimento da OAB se não forem tomadas as precauções necessárias.

Palavras-chave: Osteonecrose da Arcada Osseodentária Associada à Difosfonatos; Cintilografia.

O USO DO CTX NA AVALIAÇÃO PRÉ-OPERATÓRIA DE PACIENTES USUÁRIOS DE BISFOSFONATOS SUBMETIDOS À CIRURGIA BUCAL.

Antonio Brunno Gomes Mororó¹, Rodrigo Rodrigues Rodrigues, Luiz Carlos Moreira Júnior¹, Adriano Rocha Germano¹, Wagner Ranier Maciel Dantas¹, Petrus Pereira Gomes¹.

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

Introdução: A possibilidade de utilização do exame sorológico CTX (telopectídeo carboxiterminal do colágeno tipo I) para identificar pacientes de risco para o desenvolvimento de osteonecrose dos maxilares induzido por bisfosfonatos (OMB) foi sugerida pela primeira vez por Marx em 2007 e encontra-se bastante discutido na literatura. **Objetivo:** Avaliar a relação do marcador ósseo sorológico CTX como ajuda prognóstica para o desenvolvimento de OMB. **Metodologia:** Foi realizado um estudo clínico e prospectivo desenvolvido no DOD e HUOL da UFRN composto por dois grupos. No Grupo I: Dez pacientes que necessitavam de cirurgia bucal e faziam uso de bisfosfonatos oral, foram solicitados o CTX pré-operatório, e seguindo as diretrizes da AAOMS 2014, realizado o procedimento cirúrgico. No Grupo II, oito pacientes com OMB foram tratados de acordo com as diretrizes da AAOMS 2014 e solicitado o CTX no momento do diagnóstico. **Resultados:** No grupo I, dos dez pacientes que foram realizados cirurgias bucais, todos faziam uso de Alendronato de Sódio 70 mg via oral, e cinco desses tiveram níveis sorológicos do CTX abaixo de 150 Pg/ML no pré-operatório. Todos os pacientes apresentam acompanhamento mínimo de 6 meses e nenhum apresentou OMB no pós-operatório. No Grupo II, dos oito pacientes com OMB, seis apresentaram os níveis séricos de CTX abaixo de 150 Pg/ML. **Conclusão:** O uso do CTX é uma ferramenta a mais para o clínico para avaliar os riscos e orientar as decisões de tratamento.

Palavras-chave: Osteonecrose; Bisfosfonatos; Telopectídeo carboxiterminal do colágeno tipo I.

PERSPECTIVAS ATUAIS NO TRATAMENTO CONSERVADOR E RADICAL DO TURMO ODONTOGÊNICO CERATOCÍSTICO.

Matheus Dantas Tertulino¹, Luiz Carlos Alves Júnior¹, Adriano Rocha Germano¹.

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

Introdução: O tumor odontogênico ceratocístico (TOC) é uma neoplasia benigna de origem odontogênica com comportamento agressivo e alta taxa de recidiva. Devido isto, o manejo desta lesão percorre desde intervenções conservadoras à radicais. **Objetivo:** Discutir os fatores que definem a escolha do tratamento conservador e/ou radical do TOC. **Metodologia:** Foram pesquisados artigos nas bases de dados PubMed, Periodicos Capes e Science direct. **Resultados/Conclusão:** A escolha de um protocolo de tratamento vai depender da experiência e formação do cirurgião, da extensão e da localização anatômica da lesão. Associações clinico-patológicas e imunohistoquímicas permanecem obscuras no direcionamento do tratamento. A descompressão é apenas utilizada para reduzir o tamanho da cavidade cística, necessitando de um segundo procedimento cirúrgico de enucleação, sem alterar as possibilidades de recidiva. Tratamentos complementares são utilizados junto com a enucleação, como a curetagem, ostectomia periférica, crioterapia ou a solução de Carnoy, com objetivo de aumentar a margem de enucleação da lesão e assim diminuir a possibilidade de recidiva. Apesar de ser uma condição benigna, a ressecção marginal, segmentar ou agressiva deve ser utilizada, porém restrita à lesões de grande extensão como para base do crânio ou em casos de 3 ou mais recidivas.

Palavras-chave: Tumores Odontogênicos; Cistos Odontogênicos; Terapêutica.

OCORRÊNCIA E SEVERIDADE DE LESÕES CERVICAIS NÃO CARIOSAS EM PACIENTES ATENDIDOS EM SERVIÇOS DE ATENÇÃO ODONTOLÓGICA.

Kateriny Moura Oliveira¹, Ana Beatriz Arrais¹, Alex José Souza dos Santos¹, Kenio Costa de Lima¹, Emanuelle Dayana Vieira Dantas².

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte, ²Universidade Potiguar.

Introdução: Tem sido relatado o aumento da prevalência de lesões cervicais não cariosas (LCNC) na população. **Objetivo:** Avaliar a ocorrência, severidade e fatores associados à LCNC em pacientes de serviços de atenção odontológica. **Metodologia:** Pacientes (n=169), que procuraram atendimento odontológico na UFRN ou UnP, foram avaliados quanto à ocorrência/severidade de LCNC. Um questionário foi utilizado para investigar a associação entre a ocorrência de LCNC e os seguintes fatores: sociodemográficos; relacionados à saúde geral; saúde bucal e práticas de higiene; hábitos parafuncionais e dieta. Adicionalmente, foram avaliados guia oclusal, número de molares presentes e de pares dentários em oclusão. A análise dos dados foi realizada através dos testes qui-quadrado de Pearson e exato de Fisher ou Kruskal Wallis e Mann Whitney ($\alpha=5\%$). **Resultados:** Dentre os pacientes avaliados, 68% apresentaram pelo menos uma LCNC. A maioria das lesões (67,6%) apresentava-se em estágio inicial. Os pré-molares foram os mais acometidos, em 58,23%. A ocorrência de LCNC esteve associada com o aumento da idade ($p<0,001$), o nível de escolaridade ($p=0,04$) e indicação de placa oclusal ($p=0,02$). **Conclusão:** As LCNC apresentaram alta ocorrência na população estudada e o fato da maioria das lesões apresentar-se em estágio inicial, denota a necessidade de intervenção nos fatores causais, a fim de se paralisar a progressão das lesões.

Palavras-chave: Prevalência; Desgaste dos Dentes; Epidemiologia.

TRATAMENTO DE SEQUELA DE FRATURA DO SEIO FRONTAL POR MEIO DA TÉCNICA DE CRANIALIZAÇÃO.

Mariana Lima de Figueiredo¹, Luiz Carlos Alves Júnior¹, Hugo José Correia Lopes¹, Wagner Ranier Maciel Dantas¹, José Sandro Pereira da Silva¹, Adriano Rocha Germano¹.

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

Introdução: Fraturas extensas envolvendo a parede anterior e posterior do seio frontal são tratadas através da técnica de cranialização, que consiste na remoção da parede posterior do seio frontal e mucosa sinusal permitindo que a dura-máter e o cérebro repousem sobre a parede anterior do seio frontal reparada. **Objetivo:** Este trabalho tem como objetivo apresentar um relato de caso de fratura anterior e posterior do seio frontal com ênfase na técnica cirúrgica de cranialização. **Relato de caso:** Paciente do sexo masculino, 33 anos, admitido no serviço de Serviço de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial vítima de acidente automobilístico, evoluindo com trauma crânio encefálico. Ao exame tomográfico verificou-se fratura da parede anterior e posterior do seio frontal, fratura do complexo zigomático maxilar e fratura do complexo naso-órbito-etmoidal. O paciente foi submetido ao tratamento cirúrgico por equipe multiprofissional (neurocirurgia e cirurgia bucomaxilofacial) com cranialização do seio frontal, obstrução do ducto nasofrontal e com reconstrução do defeito ósseo. Atualmente o paciente está em acompanhamento ambulatorial por um período de 6 meses sem queixas estéticas e funcionais. **Conclusão:** Conclui-se neste trabalho que a proposta cirúrgica, que consistiu na cranialização do seio frontal apresentou-se satisfatória, segundo as referências literárias consultadas.

Palavras-chave: Seio frontal; Traumatismos Craniocerebrais; Tratamento Cirúrgico.

TRATAMENTO SECUNDÁRIO DE TRAUMA FACIAL POR PROJÉTIL DE ARMA DE FOGO (PAF): RELATO DE CASO.

Weckesley Leonardo de Assis Ximenes¹, José Carlos Garcia de Mendonça¹, Janayna Gomes Paiva-Oliveira¹, Matheus Augusto dos Santos¹, Cauê Monteiro dos Santos¹, Diones Calado de Quadros¹.

¹Universidade Federal de Mato Grosso do Sul.

Introdução: O tratamento dos traumas da face por projétil de arma de fogo (PAF) são assuntos de controvérsia no contexto da CTBMF. **Objetivo:** Relatar um caso de trauma por PAF, que foi submetido a tratamento secundário. **Relato de caso:** Paciente, 23 anos, vítima de PAF, foi admitido no Serviço de CTBMF/UFMS para tratamento. Ao exame clínico, notou-se a presença de ferida pérfuro-contusa e chameuscamento, em ombro e região de ângulo mandibular direito, compatível com a entrada do projétil. Observou-se edema extenso em região submandibular e cervical bilateralmente, ausência de oclusão maxilo-mandibular. Aos exames imagiológicos, havia fratura cominuta na região de corpo mandibular direito com perda de substância na basilar, e fratura cominuta do lado esquerdo. De acordo com a reconstrução TC 3D, foi planejado o tratamento das fraturas. Do lado direito, foi realizado redução e fixação da fratura com placa do sistema 2.4, na base mandibular e zona de tensão, restabelecendo o perímetro mandibular, o qual foi a referência para a reconstrução do lado contralateral, onde o corpo mandibular estava mais cominuído. Do lado esquerdo, foi realizada a simplificação das fraturas com placa 2.0 e fios de aço, devolvendo o contorno de todo o perímetro mandibular. **Conclusão:** O tratamento das fraturas por PAF consiste na reconstrução mandibular a partir do reestabelecimento do seu perímetro, pois estas fraturas comumente são cominutas.

Palavras-chave: Traumatismos Faciais; Reconstrução Mandibular.

VACINA ANTICÁRIE: DESEQUILÍBRIO ECOLÓGICO NO AMBIENTE BUCAL.

Lunary Rafaela de Souza Fernandes¹, Luana de Souza Ribeiro¹, Maria Regina Macedo-Costa¹.

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

Introdução: A proposta de imunização contra a cárie dentária existe desde que se determinou que essa doença era o resultado do acúmulo de bactérias acidogênicas sobre a superfície dentária. Nesse sentido, é grande o interesse em imunizar os indivíduos contra o *Streptococcus mutans*. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho é revisar a literatura em relação às vias de imunização contra a cárie dentária e explorar os efeitos que a vacina trará para a microbiota bucal residente. **Metodologia:** Foi feita uma pesquisa bibliográfica de artigos científicos publicados entre os anos 2001-2015 nas bases de dados SCIELO, LILACS, MEDLINE e CAPES. **Resultados/Conclusão:** O presente trabalho identificou divergências no ponto de vista dos autores dos artigos utilizados. Os dados demonstram que a tentativa de erradicar a bactéria *S. mutans* não seria o antídoto ideal para a cárie, uma vez considerada doença multifatorial, e que, através da imunização ao *S. mutans*, o equilíbrio da microbiota bucal seria intensamente afetado, causando inúmeros malefícios ao hospedeiro.

Palavras-chave: Cárie dentária; Imunologia; Microbiologia; Vacina; *Streptococcus mutans*.

TRATAMENTO ORTODÔNTICO EM PACIENTE COM ANOMALIAS CONGÊNITAS ASSOCIADAS (MICROGNATIA, AGENESIA PARCIAL DE LÍNGUA, FISSURA PALATINA E SIMBRAQUIDACTILIA).

Anderson Farias da Cunha¹, Ana Glauca de Oliveira Macedo¹, Luiz Gonzaga Gandini Júnior¹, Adriano Porto Peixoto², Terumi Okada Ozawa², Daniela Gamba Garib².

¹Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP), ²Universidade de São Paulo (USP).

Introdução: Indivíduos com anomalias congênitas associadas (AGA) são aqueles com condições atípicas mas que não constituem uma síndrome definida, logo necessitam de tratamentos ainda mais complexos. **Objetivo:** Descrever a terapia ortodôntica de um paciente com AGA tratado no Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais da Universidade de São Paulo. **Relato de Caso:** Paciente do sexo masculino, 11 anos de idade, com diversas AGA (micrognatia, agenesia parcial de língua, fissura palatina e simbraquidactilia), Padrão facial II com tendência de crescimento equilibrado, todos os dentes permanentes presentes com exceção do 15 (trajeto irruptivo ectópico), ½ Classe II bilateral, trespasse horizontal (10,8mm) e vertical (trauma palatino) acentuados, incisivos superiores acentuadamente vestibularizados, apinhamento anteroinferior severo (32 e 42 irrompidos por lingual) e curva de Spee extremamente acentuada. O tratamento iniciou-se com intervenção ortopédica facial seguida da etapa corretiva. Primeiramente foi realizada a exodontia do 32, 42 e 55, e controle de irrupção do 15, em seguida usou-se aparelhos propulsores mandibulares. Na etapa corretiva realizou-se o alinhamento e nivelamento pleno inferior e superior, neste último minimizando à protrusão; e uso de elásticos intermaxilares de Classe I e II. **Conclusão:** A melhora facial e oclusal foram consideráveis e a satisfação do paciente foi alcançada.

Palavras-chave: Ortodontia; Fissura Palatina; Má Oclusão de Angle Classe II.

TRATAMENTO DE RIZOGÊNESE INCOMPLETA PELA TÉCNICA DE REVASCULARIZAÇÃO PULPAR.

Evelynn Crhistyann Medeiros Duarte¹, Fábio Roberto Dametto¹, Augusto César Fernandes de Lima¹, Ana Roberta Assunção de Freitas¹.

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

Introdução: Durante o processo de formação radicular, alguns fatores mecânicos e biológicos como cárie e traumatismo podem interferir no desenvolvimento da raiz dentária, ocasionando necrose pulpar e, assim, interromper a rizogênese, resultando em dentes com ápice aberto. Entre as técnicas de tratamento endodôntico dos dentes com rizogênese incompleta, têm-se destacado a da regeneração pulpar, por proporcionar tanto o fechamento apical quanto o término do desenvolvimento radicular. **Objetivo:** Avaliar a eficácia da técnica de regeneração pulpar em pacientes com diagnóstico de rizogênese incompleta. **Relato de casos:** Dois pacientes com histórico de trauma no elemento dentário e diagnóstico de rizogênese incompleta foram submetidos ao tratamento de revascularização pulpar, tendo como resultado a completa formação radicular, espessamento das paredes dentinárias, delineamento de lâmina dura e regressão de lesões. **Conclusão:** O procedimento de revascularização, quando bem sucedido, aumenta a resistência do dente à fratura, pois permite o restabelecimento da formação radicular. Desta forma, podemos afirmar que o protocolo utilizado é eficaz possibilitando sua aplicação na prática clínica diária.

Palavras-chave: Neovascularização fisiológica; Necrose da polpa dentária; Regeneração.

TRATAMENTO DA MUCOSITE PERI-IMPLANTAR.

Éric Pereira Silva de Oliveira¹, Samuel Batista Borges¹, Lidya Nara Marques de Araújo¹, Euler Maciel Dantas¹, Bruno Cesar de Vasconcelos Gurgel¹.

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

Introdução: A mucosite peri-implantar é definida como uma inflamação da mucosa ao redor do implante, cuja principal característica é a reversibilidade após o tratamento adequado. **Objetivo:** O presente trabalho tem o objetivo de apresentar um relato de caso do tratamento da mucosite peri-implantar em um paciente do sexo feminino, 45 anos, que apresentava um implante osseointegrado unitário em função, na região do 13, reabilitado com prótese sobre implante. **Relato de caso:** O paciente procurou o serviço de odontologia queixando-se de sangramento da mucosa peri-implantar, profundidade de sondagem aumentada e mau odor. Após a avaliação radiográfica, constatou-se a ausência de perda óssea radiográfica. Foi planejado para essa situação, além da orientação de higiene bucal e motivação, uma abordagem cirúrgica para descontaminação peri-implantar com raspagem e aplicação de substância química, como o cloridrato de tetraciclina. Após a reavaliação dos parâmetros, 45 dias após o tratamento, foi observado uma redução dos parâmetros clínicos como profundidade de sondagem e sangramento a sondagem. **Conclusão:** A terapia empregada mostrou-se eficaz na descontaminação da superfície peri-implantar e devolução para uma situação de saúde.

Palavras-chave: Implante Dentário; Mucosite; Terapia.

TRATAMENTO CIRÚRGICO DE EXTENSO FIBROMA OSSIFICANTE JUVENIL EM MAXILA.

Rodrigo Rodrigues Rodrigues¹, Antonio Brunno Gomes Mororó¹, Mariana Lima de Figueiredo¹, José Sandro Pereira da Silva¹, Petrus Pereira Gomes¹, Adriano Rocha Germano¹.

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

Introdução: O fibroma ossificante, apesar de lembrar em menor proporção uma displasia óssea, é considerado um neoplasma verdadeiro, com potencial de crescimento, apresentando recidivas raramente encontradas. A lesão é relativamente rara, haja vista que muitos casos no passado hoje são reconhecidos como displasia óssea focal. Há uma maior prevalência de ocorrência na 3ª e na 4ª década de vida, com considerável predileção pelo gênero feminino, maior acometimento na mandíbula. **Objetivo:** Relatar o caso de uma paciente do gênero feminino, 18 anos de idade, que apresentava um aumento de volume em face do lado direito com evolução de um ano e meio, endurecido a palpação e indolor. **Relato de caso:** O exame histopatológico foi conclusivo de fibroma ossificante. O tratamento cirúrgico foi indicado, onde foi realizado acesso Weber-Fergusson, ressecção da massa tumoral e reconstruído a porção anterior da maxila e assoalho orbitário com malha de titânio. A paciente encontra-se com 04 meses de acompanhamento com uma estética bem favorável. **Conclusão:** Ressalta-se a importância do diagnóstico clínico e por imagem como também uma detalhada anamnese, pois o padrão da lesão irá remeter a tratamentos distintos. O tratamento precoce é fundamental para que se possa atingir resultados reconstrutivos mais favoráveis.

Palavras-chave: Lesão Fibro-Óssea; Cirurgia Reconstructiva; Fibroma Ossificante.

RELAÇÃO ENTRE OCLUSÃO DENTÁRIA E ORTODONTIA NA PRÁTICA CLÍNICA: UM RELATO DE CASO.

Arthur Magno Medeiros de Araújo¹, Camila Maria Bastos Machado de Resende¹, Marcela Emílio de Araújo¹, Erika Oliveira de Almeida¹, Sergei Godeiro Fernandes Rabelo Caldas¹, Gustavo Augusto Seabra Barbosa¹.

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

Introdução: Em se tratando das condutas terapêuticas ortodônticas, a normatização da oclusão dentária torna-se objetivo maior. Para tanto, faz-se necessário estabelecer no paciente em tratamento as chaves para uma oclusão normal, associando-se aspectos oclusais de normalidade estáticos e funcionais, garantindo o sucesso da terapia ortodôntica. **Objetivos:** Estabelecer a relação entre a oclusão dentária e a ortodontia no contexto da prática clínica. **Relato de caso:** Paciente de trinta anos de idade, gênero feminino, procurou atendimento odontológico para fins estéticos, mas, prioritariamente, foi encaminhada a um ortodontista. Clinicamente, apresentava face simétrica e harmônica, perfil facial convexo, selamento labial passivo, desvio de linha média inferior, padrão esquelético classe I e vertical normal, mas foi diagnosticada com mordida cruzada posterior. Realizou-se a abordagem ortodôntica corretiva com a expansão do arco superior, contração do arco inferior associada a posterior coordenação dos arcos e desgastes interproximais no arco inferior, promovendo-se alinhamento e nivelamento dos arcos dentários, incluindo a correção da mordida cruzada, e reestabelecendo os princípios estáticos e funcionais, chaves para uma oclusão normal. **Conclusão:** O tratamento ortodôntico tem objetivo de prover ao paciente estabilidade oclusal, possibilitada pela aplicação clínica dos conceitos em oclusão dentária.

Palavras-chave: Oclusão dentária; Ortodontia; Má oclusão.

TRATAMENTO CIRÚRGICO DAS FRATURAS ORBITÁRIAS.

Lucas Miguel Fernandes de Holanda Mariano¹, Petrus Pereira Gomes¹, José Sandro Pereira da Silva¹, Wagner Ranier Maciel Dantas¹, Antônio B. G. Mororó¹, Rodrigo Rodrigues Rodrigues¹.

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

Introdução: Os traumatismos orbitários são observados frequentemente nos traumas faciais e podem causar uma ampla gama de problemas funcionais como enoftalmia e diplopia, bem como deformidades estéticas. O diagnóstico das fraturas orbitárias é realizado pela conjunção dos achados clínicos e imaginológicos. As tomografias computadorizadas apresentam um papel fundamental no diagnóstico e avaliação da extensão dessas fraturas. **Objetivo:** O presente trabalho tem como objetivo apresentar dois casos de fraturas orbitárias, bem como discutir aspectos importantes sobre o tratamento dessas fraturas. **Relato de Caso:** São dois pacientes, de ambos os sexos, que procuraram o serviço com fraturas orbitárias provocadas por acidente automobilístico. Os pacientes foram submetidos à cirurgia sob anestesia geral no HUOL, onde as fraturas ósseas foram reduzidas e reconstruídas com tela de titânio. **Conclusão:** O tratamento das fraturas orbitárias e o momento ideal para o reparo dessas fraturas tem sido bastante discutido na literatura. Muitos pacientes necessitam de cirurgia, e o reparo precoce (até duas semanas) dessas fraturas é preconizado por vários cirurgiões. No entanto, outros acreditam que os sinais/ sintomas de alguns pacientes melhoram espontaneamente e preferem esperar por 4-6 meses antes de fazer alguma cirurgia.

Palavras-chave: Oclusão dentária; Ortodontia; Má oclusão.

RECONSTRUÇÕES MANDIBULARES COM ENXERTO AUTÓGENO LIVRE: UMA SÉRIE DE CASOS.

Humberto Pereira Chaves Neto¹, Antonio Brunno Gomes Mororó¹, Wagner Ranier Maciel Dantas¹, Petrus Pereira Gomes¹, José Sandro Pereira da Silva¹, Adriano Rocha Germano¹.

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

Introdução: A ressecção de tumores agressivos da mandíbula bem como traumatismos de alta energia produzem grandes sequelas estéticas e funcionais. Uma alternativa viável para o tratamento desses pacientes levando em consideração o menor custo e maior acessibilidade dos serviços de saúde é a reabilitação utilizando os enxertos autógenos livres, dentre eles, a fíbula, costela e a crista ilíaca são os mais utilizados em grandes reconstruções. O material apropriado é escolhido de acordo com a preferência do cirurgião, baseado nas suas características e na necessidade cirúrgica. **Objetivo:** relatar e discutir uma série de casos de reconstrução mandibular em pacientes tratados no setor de CTBMF/UFRN no período de 2010 a 2016. **Relato de Caso:** São nove pacientes, de ambos os sexos e idade, que procuraram o serviço com lesões patológicas agressivas ou provocadas por projéteis de arma de fogo que resultaram em grande destruição mandibular. Os pacientes foram submetidos à cirurgia sob anestesia geral no HUOL, onde os defeitos ósseos causados pelas lesões patológicas ou traumáticas foram reconstruídos com enxerto livre. **Conclusão:** O uso dos enxertos autógenos em nossa série de casos mostrou ser uma boa alternativa na reabilitação dos pacientes restaurando a estrutura mandibular, devolvendo o seu contorno anatômico.

Palavras-chave: Reconstrução Mandibular; Fíbula; Procedimentos Cirúrgicos Reconstructivos.

QUEILOPLASTIA PRIMÁRIA EM PACIENTE COM FISSURA LABIAL UNILATERAL PELA TÉCNICA DE FISHER ASSOCIADO A RINOPLASTIA PRIMÁRIA.

Luiz Carlos Alves Júnior¹, Mariana Lima de Figueiredo¹, Petrus Pereira Gomes¹, Wagner Ranier Maciel Dantas¹, José Sandro Pereira da Silva¹.

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

Introdução: A fissura labial unilateral é a deformidade craniofacial congênita mais comum e sua reparação continua a ser uma tarefa desafiadora, principalmente quando se pretende reestabelecer, em um único momento cirúrgico, a arquitetura labial e nasal. **Objetivo:** Discutir a técnica de queiloplastia primária descrita por Fisher associada a rinoplastia primária através do relato de um caso clínico. **Relato de caso:** Paciente M.A.L.S, 4 meses de idade, foi diagnosticado com fissura labial unilateral não-sindrômica com acometimento alveolar ipsilateral, buscou o Serviço de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial da Universidade Federal do Rio Grande do Norte para realização de queiloplastia. Não foi relatado queixas funcionais, apresentava-se bem nutrido e sem alterações em exames laboratoriais. Foi submetido a procedimento cirúrgico de queiloplastia primária pela técnica de Fisher com rinoplastia primária. Atualmente encontra-se com 7 meses pós-operatório, com assimetria e arquitetura do lábio e nariz aceitáveis, cicatriz bem posicionada, boa dimensão labial, sem queixas funcionais e no início irrupção da dentarura decídua. **Conclusão:** A queiloplastia pela técnica de Fisher associado a rinoplastia primária mostrou-se eficaz na reparação em paciente com fissura labial incompleta, diminuindo a possibilidade de realizar rinoplastia corretiva no futuro.

Palavras-chave: Fissura labial; Doenças labiais; Anormalidades da boca.

PROTOTIPAGEM NO TRATAMENTO DAS SEQUELAS DE FRATURAS FACIAIS: RELATO DE CASOS.

Luiz Felipe Fernandes de Albuquerque¹, Adriano Rocha Germano¹, José Sandro Pereira da Silva¹, Petrus Pereira Gomes¹, Rodrigo Rodrigues Rodrigues¹, Hugo José Correia Lopes¹.

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

Introdução: A prototipagem é recurso que auxilia no planejamento de procedimentos cirúrgicos, principalmente em sequelas de traumas de face e tumores que acometem o complexo bucomaxilofacial. Os protótipos são produzidos com resina acrílica a partir de imagens tomográficas computadorizadas e são capazes de reproduzir tridimensionalmente, de forma fiel, detalhes anatômicos do paciente. **Objetivo:** discutir a utilização da prototipagem como método auxiliar no planejamento das sequelas de fratura. **Relato de caso:** São relatados dois casos de pacientes que compareceram ao serviço de CTBMF/UFRN. O primeiro devido à fratura de mandíbula por Projétil de Arma de Fogo, e o segundo por fratura do osso frontal em consequência de acidente automobilístico. Para melhor planejamento e execução dos casos foram utilizados protótipos visando à modelagem da placa de reconstrução para o primeiro caso, e da tela de titânio para o segundo caso previamente às cirurgias. **Conclusão:** O uso do protótipo auxiliou no diagnóstico, facilitou o planejamento pré-operatório e técnica cirúrgica, além de reduzir o tempo de operação, contribuindo para o sucesso da cirurgia.

Palavras-chave: Traumatologia; Prototipagem Rápida; Biomodelos.

ABORDAGEM DAS FRATURAS CONDILARES: REVISÃO DE LITERATURA.

Larissa de Oliveira Silveira¹, Luiz Carlos Moreira Junior¹, José Sandro Pereira da Silva¹, Petrus Pereira Gomes¹, Wagner Ranier Maciel Dantas¹, Mariana Lima de Figueiredo¹.

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

Introdução: A literatura aponta que as fraturas condilares correspondem de 17,5% a 52% de todas as fraturas mandibulares. Na maioria das fraturas condilares, uma força direta na parte distal da mandíbula sequencialmente se dissipa para a área articular localizada na parte proximal. **Objetivo:** O presente estudo teve como objetivo principal reunir informações relevantes, baseadas na literatura, para que se compreenda e decida a melhor forma de tratamento para cada caso. **Metodologia:** Este trabalho foi elaborado a partir de uma revisão na literatura, sendo pesquisado na base de dados PubMed os termos “condylar fractures”. Teve como critério de inclusão o período de publicação dos estudos, sendo este entre os últimos cinco anos, e o tipo de estudo, sendo apenas revisões de literatura. **Resultados/Conclusão:** O sucesso ou falha de qualquer tratamento proposto para o côndilo fraturado vai ser articulado, necessariamente, na aderência cuidadosa aos princípios cirúrgicos e fisiológicos sadios e no acompanhamento pós-operatório detalhado, por isso cabe ao profissional da área se ater as minúcias de como lidar com o paciente nesse estado.

Palavras-chave: Fratura; Côndilo; Traumatologia.

OSTEOSSINTESE DE FRATURA DO COMPLEXO ZIGOMÁTICO ORBITAL: RELATO DE CASO.

Weckesley Leonardo de Assis Ximenes¹, José Carlos Garcia de Mendonça¹, Ellen Cristina Gaetti Jardim¹,
Matheus Augusto dos Santos¹, Cauê Monteiro dos Santos¹, Diones Calado de Quadros¹.

¹Universidade Federal de Mato Grosso do Sul.

Introdução: As fraturas da região do complexo zigomático orbital (CZO) envolvem estruturas anatômicas nobres. O diagnóstico dessas fraturas é baseado em achados clínicos e exames de imagem, apresentando papel importante, para definir a extensão das fraturas e estabelecer o plano de tratamento. **Objetivo:** Relatar um caso sobre diagnóstico e tratamento de fratura CZO de um paciente. **Relato de Caso:** Paciente, 24 anos, vítima de acidente motociclístico, foi admitido no serviço de CTBMF/NHU/UFMS, cursando com trauma em face esquerda. Ao exame clínico e físico, apresentava edema e equimose periórbitalia, hemorragia subconjuntival, afundamento do CZO, causando assimetria facial esquerda. Nota-se, degrau na região do rebordo inferior da órbita e na sutura fronto-zigomática. Na avaliação radiológica observou-se imagem sugestivas de fratura de rebordo infra-orbitário, sutura fronto-zigomática, velamento do seio maxilar esquerdo, e ligeira rotação do zigoma esquerdo, com fratura de arco zigomático ipsilateral. Foi proposto redução das fraturas e FIR com placas e parafusos 2.0mm, após acessos para exposição das áreas fraturadas. **Conclusão:** O tratamento de fraturas CZOs por meio de osteossíntese necessita de precisão. O bom posicionamento do arco zigomático garante uma correta função nos movimentos bucais, já o corpo do zigoma sendo responsável por manter projeção ocular e favorecer numa boa estética facial.

Palavras-chave: Traumatismos Faciais; Diagnóstico; Fratura do complexo zigomático orbital.

O USO DO CTX NA AVALIAÇÃO PRÉ-OPERATÓRIA DE PACIENTES USUÁRIOS DE BISFOSFONATOS SUBMETIDOS À CIRURGIA BUCAL.

Antonio Brunno Gomes Mororó¹, Rodrigo Rodrigues Rodrigues, Luiz Carlos Moreira Júnior¹, Adriano Rocha Germano¹, Wagner Ranier Maciel Dantas¹, Petrus Pereira Gomes¹.

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

Introdução: A possibilidade de utilização do exame sorológico CTX (telo-peptídeo carboxiterminal do colágeno tipo I) para identificar pacientes de risco para o desenvolvimento de osteonecrose dos maxilares induzido por bisfosfonatos (OMB) foi sugerida pela primeira vez por Marx em 2007. **Objetivo:** Avaliar a relação do marcador ósseo sorológico CTX como ajuda prognóstica para o desenvolvimento de OMB. **Metodologia:** Foi realizado um estudo clínico e prospectivo desenvolvido no DOD e HUOL da UFRN composto por 2 grupos. No Grupo I: 10 pacientes que necessitavam de cirurgia bucal e faziam uso de bisfosfonatos oral, foi solicitados o CTX pré-operatório, e seguindo as diretrizes da AAOMS 2014, realizado o procedimento cirúrgico. No Grupo II, 8 pacientes com OMB foram tratados de acordo com as diretrizes da AAOMS 2014 e solicitado o CTX no momento do diagnóstico. **Resultados:** No grupo I, dos 10 pacientes que foram realizados cirurgias bucais, todos faziam uso de Alendronato de Sódio 70mg via oral, e 5 desses tiveram níveis sorológicos do CTX abaixo de 150 Pg/MI no pré-operatório. Todos os pacientes apresentam acompanhamento mínimo de 6 meses e nenhum apresentou OMB no pós-operatório. No Grupo II, dos 8 pacientes com OMB, 6 apresentaram os níveis séricos de CTX abaixo de 150 Pg/MI. **Conclusão:** O uso do CTX é uma ferramenta a mais para o clínico avaliar os riscos e orientar as decisões de tratamento.

Palavras-chave: Osteonecrose; Bisfosfonatos; Telo-peptídeo carboxiterminal do colágeno tipo I.

ACHADOS BUCAIS EM CRIANÇAS RESPIRADORAS ORAIS.

Alanny Karla de Souza Alves¹, Glaydson Vieira Coutinho¹, Juliana Barreto Rosa de Sousa¹, Haline Cunha de Medeiros Maia¹, Isabelita Duarte Azevedo¹.

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

Introdução: A respiração oral caracteriza-se por ser um desvio adquirido, podendo ser de natureza multifatorial e causar efeitos deletérios. Também conhecida como Síndrome do Respirador Oral, o portador pode desenvolver alterações crânio-faciais, distúrbios de oclusão, palato ogival, maior tendência de desenvolver lesões cariosas, entre outros. **Objetivos:** Relatar os principais achados bucais em respiradores orais assistidos no ambulatório multiprofissional de respiradores orais, no Hospital Universitário Onofre Lopes. **Metodologia:** Foi realizado um levantamento epidemiológico das alterações bucais nos prontuários de 16 crianças participantes do projeto de respirador oral da UFRN. O ambulatório funciona semanalmente e nele foi desenvolvido um prontuário específico para Odontologia, os exames odontológicos são conduzidos pelos residentes da Residência Multiprofissional em Saúde da Criança. **Resultados:** Dos dados coletados no projeto de extensão, as principais aspectos encontrados foram: deficiência de selamento labial (5), mordida aberta anterior (4), Palato ogival (4), mordida profunda (3). E de acordo com a classificação de Angle, esteve mais presente a classe I. **Conclusão:** A maioria dos achados está condizente com a evidência científica, porém, em se tratando de um estudo piloto, a ampliação da amostra ainda se faz necessária para a finalização da pesquisa.

Palavras-chave: Mouth breathers; Aspectos odontológicos; Achados bucais.

ANÁLISE PROSPECTIVA DO USO DE ANTIBIÓTICOS EM CIRURGIAS PARA INSTALAÇÃO DE IMPLANTES DENTÁRIOS OSSEOINTEGRADOS.

Luiz Felipe Fernandes de Albuquerque¹, Gleysson Matias de Assis¹, Adriano Rocha Germano¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

Introdução: A eficácia do uso de antibióticos nas cirurgias para instalação de implantes dentários a fim de evitar suas duas principais complicações, falha do implante e infecção pós-operatória, é ainda incerta. **Objetivos:** verificar a necessidade da profilaxia antibiótica, utilizando 3 regimes farmacológicos diferentes na instalação de implantes dentários osseointegrados. **Metodologia:** A pesquisa será um ensaio clínico, prospectivo, randomizado, controlado e triplo cego que avaliará o uso de profilaxia antibiótica em cirurgias para instalação de implantes dentários osseointegrados de 2 estágios cirúrgicos. De tal forma que consistirá em três grupos com 30 pacientes cada, sendo o grupo 1 (G1) formado por pacientes que não utilizarão profilaxia antibiótica, o grupo 2 (G2) formado por pacientes que farão uso da profilaxia antibiótica pré-operatória com amoxicilina 1g por via oral 1 hora antes do procedimento e o grupo 3 (G3), que fará uso da profilaxia antibiótica pré-operatória com amoxicilina 1g por via oral 1 hora antes do procedimento e manutenção do antibiótico, sendo 500 mg de amoxicilina por 5 dias a cada 8 horas. Todos os pacientes receberão o mesmo protocolo para controle da dor, com doses de 8mg de dexametasona e 500mg de dipirona sódica, 1 hora antes da cirurgia, ambos por via oral.

Palavras-chave: Implantes dentários; Antibacterianos; Antibioticoprofilaxia.

ANALGESIA PREEMPTIVA DO IBUPROFENO CO-ADMINISTRADO OU COM A DEXAMETASONA EM EXODONTIA DE TERCEIROS MOLARES INFERIORES SOB SEDAÇÃO CONSCIENTE MÍNIMA.

Weckesley Leonardo de Assis Ximenes¹, Luiz Augusto de Souza¹, Janayna Gomes Paiva-Oliveira¹, Matheus Augusto dos Santos¹, Paulo Roberto Haidamus de Oliveira Bastos¹, Vitor Bruno Teslenko¹.

¹Universidade Federal de Mato Grosso do Sul.

Introdução: A eficácia da analgesia preemptiva comparando anti-inflamatórios têm sido um motivo de investigação científica em todo o mundo. **Objetivo:** Comparar a analgesia preemptiva do ibuprofeno associado ou não à dexametasona em exodontias de terceiros molares inferiores, em pacientes sob sedação consciente mínima. **Metodologia:** Completaram o estudo 27 indivíduos de ambos os gêneros, entre 18 e 25 anos, possuindo terceiros molares inferiores retidos bilateralmente, em posição similar. O indivíduo recebeu, grupo dexametasona+ibuprofeno, 1 cápsula de dexametasona 8 mg + 1 cápsula de ibuprofeno 600 mg, 1 hora antes da cirurgia. Para exodontia do lado contralateral, grupo ibuprofeno, o mesmo individuo recebeu 1 cápsula de placebo + 1 cápsula de ibuprofeno, 1 hora antes da cirurgia. Um comprimido de midazolam 7,5 mg foi administrado 45 minutos antes do procedimento. Comprimidos de paracetamol 500 mg foram fornecidos para analgesia de escape. **Resultados/Conclusão:** A associação da dexametasona + ibuprofeno diminuiu a dor pós-operatória nas 6, 8 e 12 horas, além disso, esta associação estendeu, em média, a analgesia preemptiva do ibuprofeno por 7,6 horas, 2 horas acima das 5,6 horas do grupo do uso do ibuprofeno. A combinação de corticoide e AINES utilizados de forma preemptiva é uma alternativa para prevenção da dor pós-operatória nas primeiras 24 horas do procedimento cirúrgico em exodontias de terceiros molares inferiores retidos.

Palavras-chave: Analgesia preemptiva; Terceiro molar.

ASSOCIAÇÃO DA IMUNOEXPRESSION DA COX-2 COM PARÂMETROS CLÍNICO-PATOLÓGICOS EM CARCINOMAS DE CÉLULAS ESCAMOSAS DE LÁBIO INFERIOR

Cledna Manuely Dantas Ribeiro¹, Amanda Katarinny Goes Gonzaga¹, Ana Miryam Costa de Medeiros¹, Éricka Janine Dantas da Silveira¹. ¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

Introdução: A ciclo-oxigenase 2 (COX-2), enzima classicamente associada com a resposta inflamatória, encontra-se superexpressa em muitas malignidades humanas. Pouco se sabe sobre o papel da COX-2 no carcinoma de células escamosas de lábio inferior (CCELI). **Objetivo:** Avaliar associação entre a expressão imuno-histoquímica da COX-2 no CCELI e seus parâmetros clínico-patológicos para verificar se a COX-2 pode ser considerada um marcador prognóstico desta neoplasia. **Metodologia:** Será realizado um estudo observacional, descritivo e retrospectivo com análise comparativa das características clínico-patológicas e a expressão imuno-histoquímica da COX-2 em 80 casos de CCELI. As características clínicas avaliadas serão sexo, idade, raça, histórico de exposição crônica aos raios solares e aspecto clínico da lesão. Os cortes histológicos serão examinados em microscópio óptico para análise da gradação histológica de malignidade em baixo e alto grau, conforme proposto por Bryne. Posteriormente, o material será submetido à imuno-histoquímica, utilizando o anticorpo primário anti-COX-2. A análise da expressão epitelial da COX-2 será realizada de forma semi-quantitativa e serão atribuídos os seguintes escores: 0 (ausente), 1 (baixo, <20%), 2 (moderado, 20-50%) e 3 (difuso, >50%). Os resultados obtidos serão submetidos a testes estatísticos utilizando o programa SPSS (Statistical package for the Social Sciences).

Palavras-chave: Ciclo-oxigenase 2; Carcinoma de células escamosas; Imuno-histoquímica.